



O nosso



à partida

LiUNA Local 183
Direção reeleita **P9**

Cabo Verde
44 anos de independência **P20**

Em Minsk
15 pódios de Portugal **P23**



apresentador
Vince Nigro
convidados
Laurentino Esteves
Bento São José

Temas em discussão:

1. A celebração do Canadá:
2. Afinal o que são e o que fazem as BIAs?
3. A remodelação do governo de Doug Ford

Na rádio – sexta-feira entre as 18h às 19h
Na TV – domingo entre as 10h e o meio-dia



Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB
Family Law & Real Estate Lawyer – Notary Public

1249 St.Clair Ave W | **647.417.NOVA** (6682)
Ligue para marcar a sua **consulta de 30 minutos GRATUITA**

Advogada – falamos português



Fernando Ferreira

Sales Representative
416.528.4724

www.fernandoferreira.ca



avaliação grátis • free home evaluation

EDITORIAL

Canadá Um Dia



Manuel DaCosta
Editorial



Sentar-me para escrever o editorial acerca do significado pessoal que o Dia do Canadá tem, envolve uma mistura de sentimentos que não são fáceis de descrever. O Canadá está a celebrar 152 anos. Um país novo quando comparado com outros, que têm histórias mais longas, como Portugal. Um país reunido por várias peças fragmentadas de terra e culturas que, de alguma forma, 152 anos depois, resultaram. A celebração do Canadá apresenta emoções individuais, com significados diferentes para cada um, dependendo da sua origem étnica e das suas experiências quando chegaram.

A nível pessoal, o Canadá tem sido um farol de oportunidades, um fornecedor de expectativas e responsabilidades contínuas, que parecem não ter fim. Eu poderia ter escolhido ser preguiçoso e não querer saber das expectativas do país, que me garantiu as oportunidades para ser bem-sucedido. A gratidão que tenho por este país, apenas poderia ser demonstrada fazendo o mais possível, para não desilu-

dir. Alcançar essa visão tem sido sempre discutível, e o mais fácil teria sido ser complacente. Eu devo a este país um nível de gratidão que nunca vou poder pagar e, por isso, a forma como celebro este dia revê-se nestes termos simplistas:

- Estou grato por abrires as tuas portas para os mais desfavorecidos e para os que estão em desvantagem, cujas opções foram minimizadas por outras sociedades.
- Estou grato até pelos falsos canadianos que podem viver aqui. Eles vêm de outros lados para se aproveitarem das ofertas, proclamando amor por este país, mas apenas amando o seu país de origem. Muitos nem se preocupam em aprender a língua ou em tornarem-se cidadãos, pois têm a intenção de abandonar o Canadá quando lhes convier.
- Estou grato que a colonização do Canadá seja uma visão bem aceite do futuro, mesmo que os caucasianos sejam a raça predominante, pela qual todas as outras raças são comparadas. Está na altura de parar com a segregação de culturas para prevenir a fragmentação do país.
- Estou grato por, de mar a mar,

as pessoas se preocuparem umas com as outras, mesmo que muitas vezes as diferenças políticas desafiem o pensamento da população. Devemos continuar a lutar pela comunicação e inclusão de todos.

- Estou grato por na minha comunidade existirem líderes que pretendem fazer a diferença, mesmo quando desafiados por hipócritas e pessimistas que apenas se querem aproveitar dos menos afortunados e que intelectualmente não conseguem reconhecer esses hipócritas. Eu encorajo os líderes a continuarem a liderar, para conduzir a sociedade para um lugar melhor, sem medos.
- Estou grato por aqueles que aproveitam a liberdade para escrever livros, cantar músicas e expressarem-se sem medos. Continuem a espalhar felicidade e a desafiar a mente dos outros.

*“Oh Canada, our home and native land”
[Oh Canadá, a nossa casa e terra natal]*

Devemos lembrar-nos que quer tenhamos nascido aqui ou tenhamos vindo de outro lugar, temos de respeitar o país que nos acolheu e devemos retribuir, sem exigências.

Obrigado e Parabéns Canadá.

Canadá One Day

Sitting down to write an editorial about the personal significance of what Canada Day means, encompasses a mixture of feelings not easily describable. Canada is celebrating 152 years. A young country when compared to others, which have long histories, such as Portugal. A country brought together from fragmented pieces of land and cultures, which somehow works 152 years later. The celebration of Canada presents individualist emotions meaning different things to people depending on ethnic backgrounds and your experiences arriving here.

On a personal level, Canada has been a beacon for opportunities and a purveyor of continuous expectations and responsibilities, which appear never ending. I could have chosen to be lazy and not care about the expectations of a country, which provided me the opportunity to excel. The gratitude felt for this country could only be shown by performing at the highest possible level so not to disappoint. Achieving that vision has always been debatable and the easy way out would have been to be complacent. I owe this

country a level of gratitude which can never be repaid and thus on this day my way of celebrating can be expressed in these simplistic terms:

- I am grateful for opening your doors to the poor and disadvantaged whose options were minimized by other societies.
- I am grateful that even phony Canadians are able to live here. They come from elsewhere to take advantage of the offerings, proclaiming love for this country but only loving the country they came from. Many don't even bother to learn the language or become citizens with the full intent of abandoning Canada at the earliest convenience.
- I am grateful that the colonization of Canada is an accepted view of the future even if witness is still considered the leading race by which all other races are measured against. It's time to stop ghettoizing cultures to prevent fragmentation of this country.
- I am grateful that from sea to sea people care for one another even

though political differences often challenge the thinking of the population. We must continually fight for communication and inclusion for all.

- I am grateful that in my community there are leaders attempting to make a difference even if they are being challenged by hypocrites and naysayers only interested in taking advantage of those less fortunate and who intellectually cannot recognize who these phonies are. I encourage the leaders to continue to lead to take society to a better place without fear.
- I am grateful for those who enjoy the freedom to write books, sing songs, and express words without fear. Continue to spread joy and challenge other minds.

“Oh Canada, our home and native land”

All should remember that whether or not you were born here or came from elsewhere, respect the country that embraced you by giving back without conditions.

Thank you and Happy Birthday Canada.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO

5 DE JULHO

SEXTA-FEIRA



29°

SÁBADO



29°

DOMINGO



24°

SEGUNDA-FEIRA



26°

TERÇA-FEIRA



28°

QUARTA-FEIRA



27°

QUINTA-FEIRA



26°



Ano XXVIII - Edição nº 1439

5 a 11 de julho de 2019

Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!

Propriedade de:

Milénio Stadium Inc. / MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: 416-900-6692

Direção:

Manuel DaCosta
Presidente, MDC Media Group Inc.
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça

Diretora, Milénio Stadium
m.balca@mdcmediagroup.com

Marketing: José M. Eustáquio

Vice-Presidente, MDC Media Group Inc.
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: David Ganhão

d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: Carlos Monteiro

c.monteiro@mdcmediagroup.com

Publicidade: Inês Carpinteiro ou Rosa Bandeira

Telefone: 416-900-6692

info@mdcmediagroup.com

Colaboradores do jornal: Aida Batista, Augusto Bandeira, Catarina Balça, Cristina Rita, Ilda Janeiro, Inês Barbosa, Inês Carpinteiro, Joana Leal, Luís Barreira, Kika, Manuela Marujo, Maria João Dodman, Natércia Rodrigues, Nuno Miller, Osvaldo Cabral, Paula Afonso, Paulo Perdiz, Peter Ferreira, Reno Silva, Rosa Bandeira, Telma Pinguelo, Vincent Black.

Colaboradores fotográficos: Joana Leal.

Cartoonista: Stella Jurgen

Traduções: Inês Carpinteiro

Parcerias: Diário dos Açores e Jornal de Notícias

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

ONLINE

LEIA A QUALQUER
HORA DO DIA

O seu novo website
sempre com notícias atualizadas

mileniostadium.com

Siga-nos nas redes sociais

/mileniostadium



Celebração no EarlsCourt Park organizada por Ana Bailão - Créditos: Joana Leal



Yonge Dundas Square, Toronto - Créditos: Joana Leal



Yonge Dundas Square, Toronto - Créditos: Joana Leal

Orgulho em ser canadiano



É o segundo maior país do mundo - este ano o Canadá celebrou 152 anos. As comemorações aconteceram um pouco por toda a parte e o Milênio Stadium acompanhou-as no EarlsCourt Park e na Yonge Dundas Square.

Centenas de canadianos e imigrantes aproveitaram o Dia do Canadá para assinalar a diversidade que caracteriza o país. Ana Bailão, vereadora de Davenport, festejou a data com pastéis de nata. “Esta é a beleza da cultura canadiana, é uma grande mistura, muito saudável e de muita harmonia, de pessoas de mais de 180 países que se respeitam e que criam uma sociedade que eu diria que é invejada por países de todo o mundo. Alguns não percebem como podemos gostar de dois países, mas no fundo é como gostar de dois filhos. O amor que temos pela nossa herança cultural não diminui de forma alguma, muito pelo contrário, talvez ainda valorize mais o amor que temos pelo país de acolhimento”, disse.

Loin Hansford é natural da Austrália e há 15 anos trocou a terra natal pelo Canadá. “Vim para cá trabalhar, entretanto casei e o nosso filho já nasceu aqui. Para mim foi importante adquirir a cidadania porque sempre quis sentir-me parte do Canadá. Hoje viemos até ao parque para aproveitar o bom tempo em família, nós moramos aqui mesmo ao lado. Os canadianos tiram os sapatos antes de entrarem em casa, quando se despedem dizem sempre toma conta de ti e passam a vida a pedir desculpa. Já o maple syrup foi muito fácil de me habituar (risos)”, contou.

O Canadá é uma terra de imigrantes desde que os primeiros colonizadores europeus chegaram no século XVI. Aqui são faladas cerca de 200 línguas e a adaptação, a um dos países mais civilizados do mundo, acaba por ser fácil.

Christina Reimie trouxe o filho até ao parque e explicou-nos o que significa ser canadiano. “Nós aceitamos os novos imigrantes e no fundo é essa diversidade que define a nossa identidade como povo. Somos contra a violência e por isso apoiamos a restrição contra as armas e falamos muitas línguas. Estamos a ficar esfomeados e daqui a pouco vamos comer um hambúrguer ou um cachorro quente, mais tarde somos capazes de regressar para ver o fogo de artifício”, adiantou.



Yonge Dundas Square, Toronto - Créditos: Joana Leal

Vankalm Thout passou pelo Dundas Square e no seu rosto era visível o grande orgulho que sente em ser canadiano. “Significa ser livre, aberto e tolerante, nós respeitamos as diferenças e aceitamos os outros. A minha mãe nasceu na Dinamarca e o meu pai nasceu na Holanda, eu já nasci no Canadá, mas sinto-me 100% canadiano (risos)”, partilhou.

A requalificação do EarlsCourt Park cus-

tou quase \$600,000 e agora as crianças podem brincar na água e os idosos ganharam um novo espaço para praticar exercício físico. “A população continua a aumentar e nesta área temos cada vez mais crianças. O parque estava a precisar de uma revitalização e fomos de encontro às necessidades da comunidade”, referiu Ana Bailão.

O país é líder em políticas sociais e ambientais, mas ainda assim existem aspetos que podem ser melhorados. “Acho que ainda não fazemos o suficiente pelos po-

que Lauren Clegg se mostrou preocupada com o elevado número de armas no país e com os cortes que estão a afetar a educação na província de Ontário. Christina Reimie lamentou os elevados custos com as creches e embora esteja satisfeita com a taxa sobre a emissão de CO2, garante que ainda há muito a fazer ao nível ambiental.

Pelo Dundas Square passaram dezenas de grupos que representaram a sua cultura através da dança e coube ao Rancho Folclórico Ribatejano de Toronto retratar a identidade portuguesa. Subiram ao palco grupos da Arménia, Balcãs e Leste da Europa, Bulgária, Egipto, Filipinas, Havai, Macedónia, México, Peru, Sérvia e Vietname.

Augusto César é brasileiro e veio para o Canadá para procurar uma vida melhor. “Estou cá há dois anos e vim com a minha família. Gosto muito da cultura canadiana porque é muito aberta e amigável. Hoje vim para o Dundas Square porque é o coração de Toronto. O Canadá é um país acolhedor, repleto de imigrantes, é um país onde eu posso ser mais um como todos os outros”, justificou. Sara Sassi chegou há oito meses e a eleição de Jair Bolsonaro foi determinante para abandonar o Brasil. “Estou a gostar muito, é um país maravilhoso, vim para cá sobretudo por dois motivos: as mudanças políticas no Brasil e para proporcionar uma vida melhor para a minha filha”, informou.

Um estudo recente concluiu que a maioria dos canadianos não seria capaz de passar no teste da cidadania, no entanto, há quem garanta que a prova é acessível. Farnaz Givi é natural da Pérsia e acabou de se naturalizar. “Passei no teste sem falhar nenhuma resposta - pessoalmente gostei muito de estudar a história do Canadá e agora sinto-me mais integrada. No ano passado festejei o Dia do Canadá em Otava e este ano decidimos vir até Toronto - trouxe o meu tio e o meu primo”, partilhou.

Joana Leal/MS



Augusto César com a família - Créditos: Joana Leal



Christina Reimie com o filho - Créditos: Joana Leal



Farnaz Givi com a família - Créditos: Joana Leal



São milhares as pessoas que chegam ao Canadá todos os anos. Em busca de um futuro melhor, de oportunidades ou condições que o seu país de origem já não é capaz de oferecer. Para trabalhar, estudar ou para descobrir, vêm de todos os cantos do mundo os imigrantes que esperam ser recebidos de braços abertos por este país que integra em si uma paleta multicultural infinita. Esta semana o jornal Milénio Stadium foi descobrir o que, afinal, torna o Canadá tão atrativo para se construir uma vida, assim como as expectativas e realidade de quem deixou a sua terra natal para trás para fazer parte desta bandeira.

Telma Pinguelo/MS

Bruno Madre Deus, São Tomé e Príncipe

MS: O que é que o fez vir para o Canadá?

BMD: Eu decidi imigrar porque as condições em São Tomé não eram favoráveis às minhas ambições como engenheiro geólogo. E quis, obviamente, um futuro risonho.

MS: O que é que o Canadá tem melhor do que o seu país de origem?

BMD: As oportunidades profissionais, de conhecer pessoas de diferentes cantos do mundo, melhorias de qualidade de vida e outros aspetos que são melhores do que em São Tomé e Príncipe. Mas o calor humano, a proximidade com a natureza, as praias, os amigos de infância e, não menos importante, a minha família são das muitas coisas que meu país de origem tem de melhor. Sem falar da nossa cultura de raiz que para nós nunca é igualável.

MS: Que ideia tinha do país antes de chegar cá?

BMD: Eu tinha a ideia de que era frio o ano todo. Confesso que nem pensava que existia esse calor que temos nos invernos. Pensava que as pessoas eram mais amigáveis, tomando como referência os canadianos que conhecia antes de vir para cá. Pensava que não era um país assim tão caro e que se trabalhava menos do que realmente se trabalha.

MS: A realidade que encontrou depois é muito diferente do que tinha imaginado?

BMD: Sim, como disse houve um choque cultural. Já conhecia uns oito países antes de vir para cá, mas eram na maioria tropicais e socialmente são diferentes para um jovem de 23 anos. Mas foi acolhedor pois há bastantes oportunidades, mais do que eu sempre tive, mais do que eu esperava.

Fernando Haas, Brasil

MS: O que é que o fez vir para o Canadá?

FH: A decisão de mudar para o Canadá não é fácil. Demora um tempo até ter a certeza se é isso mesmo o que se quer fazer. Mas, no geral, o que me motivou a vir para o Canadá é poder viver num país com bom nível de qualidade de vida. O país é seguro, organizado, as pessoas na sua maioria são educadas, há boas oportunidades de emprego, existem inúmeras e diferentes oportunidades de lazer e entretenimento, há um parque em cada esquina... em síntese, é um ótimo lugar para se morar.

MS: O que é que o Canadá tem melhor do que o seu país de origem?

FH: O Canadá foi muito mais seguro do que o Brasil, em todos os aspetos. O brasileiro convive com a violência e a criminalidade no seu dia a dia. Não é fácil.

MS: Que ideia tinha do país antes de chegar cá?

FH: Apesar de eu ser muito pé no chão, não tem como não romantizar um pouco a ideia que se tem do Canadá antes de vir efetivamente morar aqui. É fácil criar uma certa e desmedida expectativa e imaginar um lugar quase que ideal e perfeito.

MS: A realidade que encontrou depois é muito diferente do que tinha imaginado?

FH: Quando estamos a planear a mudança de país, não conseguimos saber o que vamos enfrentar e muitos aspetos do que pode vir a acontecer passam despercebidos. O mais gritante para mim é o inverno. Eu não digo que o que me incomoda mais é o frio, em si mesmo. Para mim, a duração do inverno é o pior. Eu não esperava que os invernos fossem tão prolongados. Obviamente eu sabia que era frio, mas sentir na pele um inverno que às vezes dura longos meses é realmente impactante.

Pedro Malungo, Angola

MS: O que é que o fez vir para o Canadá?

PM: Foi a possibilidade de me poder legalizar em pouco tempo e de ter um emprego bom.

MS: O que é que o Canadá tem melhor do que o seu país de origem?

PM: As regras básicas de socialização e a governabilidade. O respeito pela propriedade alheia, quer física quer moral. E a divisão entre os três poderes: político, legislativo e judicial.

MS: Que ideia tinha do país antes de chegar cá?

PM: De um paraíso na Terra... (risos)

MS: A realidade que encontrou depois é muito diferente do que tinha imaginado?

PM: Sim... continua a ser um bom país para se viver. Mas está longe da perfeição que me foi apresentada antes de cá chegar e nos meus primeiros anos.

Isabel Mateus, Portugal

MS: O que é que a fez vir para o Canadá?

IM: Vim à procura de um futuro melhor, pois na altura (1990) era muito difícil encontrar trabalho em Portugal.

MS: O que é que o Canadá tem melhor do que o seu país de origem?

IM: A facilidade de encontrar trabalho e um sistema de saúde invejável, no bom sentido.

MS: Que ideia tinha do país antes de chegar cá?

IM: Um país enorme e onde juntar algum dinheiro seria fácil.

MS: A realidade que encontrou depois é muito diferente do que tinha imaginado?

IM: Sim, sem dúvida... Continua a ser um país maravilhoso mas a realidade, principalmente 29 anos depois, é muito diferente. Continua a haver trabalho, para quem tem vontade de trabalhar, mas em relação à saúde tem vindo a decair, governo após governo. A subida exagerada de impostos que pagamos quando temos habitação própria tornou-se insustentável nos últimos sete ou oito anos.

Bruno Macedo, Portugal

MS: O que é que o fez vir para o Canadá?

BM: O motivo foi eu ter família aqui. Foi essa a principal razão para eu estar hoje a viver no Canadá.

MS: O que é que o Canadá tem melhor do que o seu país de origem?

BM: Sinceramente eu penso que é mesmo a economia, porque se falarmos de cultura somos um pouco diferentes mas muito iguais.

MS: Que ideia tinha do país antes de chegar cá?

BM: Que tem uma economia muito forte e com muitas oportunidades de vencer na vida. E também que é um país muito frio.

MS: A realidade que encontrou depois é muito diferente do que tinha imaginado?

BM: Sinceramente não, eu apaixonei-me pelo Canadá logo no primeiro dia que cheguei. Nunca pensei muito sobre esse assunto.

Pulga Muchochoma, Moçambique

MS: O que o fez vir para o Canadá?

PM: Sou um bailarino com uma companhia de dança lá em Moçambique e vim através de uma senhora. Ela perguntou se eu gostaria de ir para o Canadá e eu disse que sim.

MS: O que é que o Canadá tem melhor do que o seu país de origem?

PM: Para mim são as condições de vida e as oportunidades, são as duas coisas mais importantes que o Canadá oferece melhor do que Moçambique.

MS: Que ideia tinha do país antes de chegar cá?

PM: Antes de vir para cá tinha a ideia de que no Canadá se podia viver uma vida mais simples, mais fácil do que em Moçambique... e também tinha aquela ideia de haver muita neve.

MS: A realidade que encontrou depois é muito diferente do que tinha imaginado?

PM: Mais ou menos. Foi diferente do que imaginei, mas não tão diferente. Porque as condições de vida são da maneira que eu sempre visualizei. Mas a cultura é muito diferente, algumas um bocadinho mais do que outras. Depois a língua também é um desafio.

José Carlos Teixeira

“Nós vivemos no melhor país do mundo”



Créditos: DR

José Carlos Teixeira, nasceu nos Açores, fez o bacharelato e mestrado em Montreal. A tese de mestrado teve como centro de investigação a comunidade portuguesa em Montreal e a tese de doutoramento (PhD), focou o desenvolvimento, crescimento e mobilidade residencial da comunidade portuguesa em Toronto. Passou, portanto, grande parte da sua vida a estudar o papel e o impacto dos emigrantes no Canadá. Pareceu-nos ser a pessoa certa para nos dizer o que marca e distingue este país. A sua visão é assumidamente baseada nos anos de estudo e investigação, mas também na experiência de muitos anos de contacto com outros países, outras realidades sociais e económicas que evidenciam ainda mais as diferenças entre o Canadá e resto do mundo.



Milénio Stadium: Nestes 152 anos de história do Canadá quais são para si os factos mais marcantes? O que é que, na sua opinião, marca a história deste país até hoje?

José Carlos Teixeira: Somos um país relativamente jovem, comparado com outros países, nomeadamente na Europa, por exemplo Portugal. Eu vou dar-lhe a minha opinião como académico e como homem que tem dedicado uma parte da sua vida a estudar o papel e o impacto dos imigrantes no Canadá. Houve vários aspetos, mas eu vou levar um pouco a sardinha à minha brasa. Eu cheguei ao Canadá apenas em 1978 e, por um lado, por isso, por outro por todas as leituras e investigações que fiz, posso dizer que acho que um dos aspetos que me chama a atenção neste país e que considero mais marcante da sua história foi a introdução da política de multiculturalis-

mo com o nosso Pierre Trudeau (o pai do atual primeiro-ministro Justin Trudeau). Há outros aspetos que poderão ser invocados por outras pessoas, mas para mim este fator que tenho salientado em todas as comunicações que tenho apresentado pelo mundo sobre a comunidade portuguesa é muito importante. Tenho que realçar sempre o papel da introdução da política de multiculturalismo.

MS: Se tivesse de apresentar o Canadá a quem não conhece este país – acentuava então essa marca como uma das mais distintivas?

JCT: Exatamente! Para mim este é um ponto de reviravolta ou um aspeto na história do Canadá que transforma um país que era, praticamente, definido por dois grupos étnicos – os anglófonos e os francófonos. É realmente o Pierre Trudeau que, quando introduz a política de multiculturalismo nos fins dos anos 60, basicamente diz aos anglófonos e aos francófonos, “meus senhores, minhas senhoras, o Canadá é um país onde os imigrantes desempenharam e continuam a desempenhar um papel e continuarão a ter um impacto muito importante ao nível económico, cultural, social e político. Para mim, académico, e mais uma vez isto tem muito a ver com as minhas áreas de investigação, este é um ponto marcante na vida deste país. Por outras palavras esta política de multiculturalismo o que veio fazer foi também dar uma força aos imigrantes no sentido de dizer, “meus senhores, independentemente da vossa origem étnica, racial ou religiosa, independentemente do país de onde vieram, o Canadá encoraja-vos a conservarem a vossa língua, a vossa cultura, os vossos costumes etc., vocês são importantes. São uma componente importante deste mosaico, que é um mosaico cultural complexo, mas rico.” Portanto, para mim, a oficialização da política do multiculturalismo é um marco super importante na história deste país relativamente jovem. Sempre que faço estudos, primeiro sobre os portugueses e depois outros grupos imigrantes, sinto a necessidade de realçar, dar ênfase nesta política do multiculturalismo que nos diferencia de outros grandes países de todo o mundo. Aliás, a política do multiculturalismo foi depois importada por outros países como a Austrália. Há outros países que optaram mais pela política de assimilação, como é o caso dos Estados Unidos.

“...sinto-me canadiano, tendo como mátria Portugal e pátria de adoção o Canadá”

MS: Então, na sua opinião, é essa marca que distingue o Canadá do resto dos países?

JCT: Do resto do Mundo, ponto! Do resto do Mundo porque o Canadá foi o primeiro país a vir com esta ideia. Isto independentemente do sucesso da política do multiculturalismo, porque há académicos e não académicos que são contra esta política, dizendo que leva a uma guetização da sociedade, que não promove a integração. Eu acredito sinceramente na política do multiculturalismo e como português que nasceu nos Açores, que veio para cá com 18 anos e que já está aqui há 42 anos, sinto-me canadiano, tendo como mátria Portugal e pátria de adoção o Canadá, continuo a pensar que, realmente, esta política teve um impacto tremendo. E não é preciso ir para muito longe para provar isto – a cidade de Toronto é das mais multiculturais do mundo. Dados estatísticos apontam que 53% da população da cidade nasceu fora do Canadá, se formos para a cidade de Vancouver, uma outra cidade multicultural, as percentagens passarão os 40%. É este o país onde vivemos. Um país formado por gente de todo o mundo – diferentes raças, diferentes etnias, diferentes línguas e apesar de tudo, apesar de não termos um sistema perfeito, e eu que como Professor Catedrático viajo muito neste momento, vou a muitas conferências, continuo a pensar que eu vivo, nós vivemos no melhor país do mundo no que concerne a respeitar Direitos Humanos, a respeitar diversidade cultural, étnica e racial.

MS: Essa poderá ser uma das razões para as pessoas que vivem fora do Canadá, falarem sempre deste país como uma nação extraordinária... digamos que o Canadá tem muito boa reputação à escala global.

JCT: Sem dúvida. A reação das pessoas com quem me cruzo por todo o mundo, por onde vou participando ou proferindo as minhas conferências é sempre – Canada, great country! Great people! É de facto uma impressão muito, muito, muito positiva. Apesar de não sermos um país perfeito, continuamos a ser um país muito respeitado. Um país de imigrantes onde muita gente sonha e gostaria muito de viver neste país. Eu recebo pedidos de alunos de todo o mundo que gostariam de vir para o Canadá fazer o seu doutoramento. E

quando eu pergunto – porquê o Canadá? Por que não os Estados Unidos? Por que não um país da Europa? Por que não Austrália, Nova Zelândia? É sempre a mesma história. Esta ideia de ser um país pacífico, acolhedor, um país de emigrantes onde as pessoas se sentem em casa, onde as pessoas não são discriminadas. Apesar de, repito, não sermos um país perfeito.

MS: Por fim, Prof. José Carlos Teixeira em relação, especificamente, à evolução da comunidade portuguesa residente no Canadá, que tão bem conhece e que tanto estudou, nós podemos dizer que a nossa comunidade deu passos ao longo destes anos para uma verdadeira integração ou ainda vive, digamos, num mundo à parte?

JCT: Levanta-me uma questão muito pertinente. É um tema que nos levaria para uma conversa muito longa. Uma comunidade que chega em 53 tem neste momento já quatro gerações a residir no Canadá. Assistimos ao longo dos anos à chegada de vagas de imigração com níveis de instrução muito distintos – os primeiros a chegar tinham graus de instrução baixos, mas a partir de 75 verificou-se uma entrada de imigrantes mais qualificados. Alguns com ensino universitário, mas de qualquer modo com um grau de instrução relativamente alto. Dizendo de outra maneira – o perfil sociodemográfico da imigração portuguesa para o Canadá antes de 75 era um e depois de 75 já era outro completamente diferente e isso reflete-se nos níveis de integração de uns e outros. O grau de instrução tanto pode funcionar como um retardador, como pode levar a uma integração muito mais rápida. Os portugueses que chegaram antes de 75 tiveram uma integração muito mais lenta – não falavam inglês, levavam muito mais tempo para aprender a língua e muitos deles nem nunca chegaram a aprendê-la, havia uma muito maior guetização, viviam no Little Portugal e aí a integração foi muito mais lenta. A partir de 75 e até aos dias de hoje há outras vagas, muito mais instruídas, com um conhecimento, nem que seja básico, do inglês, que não vivem necessariamente da comunidade portuguesa, fazem trabalhos qualificados e têm uma integração completamente diferente da primeira vaga de imigração.

A tónica está, afinal, na educação. Conforme os níveis de educação a integração é mais ou menos plena. Há uma correlação positiva entre os níveis de instrução e a integração no país de acolhimento.

Madalena Balça/MS

Canada Day celebration



Cirque du Soleil, Montreal - Créditos: José M. Eustáquio

José M. Eustáquio
Opinião



Nos mais de 45 anos a viver no Canadá, para mim Montreal tem sido sempre um local único de se visitar a qualquer altura. Em 1988, foi a minha casa durante um inverno longo e terrível, enquanto estava a abrir as lojas para o Pop 84. Estava ansioso por voltar, e o facto de ter acontecido durante o fim-de-semana do Dia do Canadá foi puramente mágico e na companhia do meu filho Nicolas, ainda mais maravilhoso...

Uma viagem de pai e filho é sempre bem-vinda. O Nicolas é realmente uma criança especial e um filho espetacular, terminou o 8º ano e vai agora para o Ensino Secundário, e isso exigia um fim-de-semana monumental com o pai. A viagem até Montreal foi cansativa e o trânsito ridículo, mas permitiu uma conversa necessária sobre as complexidades de um jovem de 14 anos, os efeitos diários das redes sociais, a realidade dos namoros hoje em dia e a pressão que a sociedade atual põe nos mais novos. Quando finalmente chegámos, depois de uma viagem de mais de sete horas, fizemos o check-in naquele que sempre foi o meu hotel favorito em Montreal, o Chateau Champlain, próximo da rua St. Catherine, no coração da cidade. A uma distância a pé de tudo...

Terminámos uma tarde de compras na rua St. Catherine com uma experiência culinária única: um jantar no Ferreira, um restaurante português ótimo. O Nicolas desfrutou do bacalhau enquanto eu escolhi a caldeirada. O local tinha energia, es-

tava cheio com conversas e gargalhadas. O domingo foi o dia dedicado a andar pelo "Olde Montreal" e absorver o ambiente da parte histórica da cidade. A quantidade de pessoas, artistas de rua e os pátios dos restaurantes cheios a cada esquina e em qualquer passagem. A nossa tarde terminou com a atuação do "Cirque du Soleil Alegria", sob uma enorme tenda, próxima do rio St. Lawrence. Aquele que se tornou um fenómeno mundial, o Cirque du Soleil com origem em Montreal, foi perfeito para o fim-de-semana do Dia do Canadá nesta cidade incrível. Ao caminhar ao longo do "Olde Montreal" confirmamos a forte presença que os portugueses tiveram nesta cidade icónica. A gastronomia portuguesa está bem representada no restaurante Solmar, na Churrasqueira Portugal e no Rodízio Brasil, no coração do "Olde Montreal". O domingo à noite terminou com um passeio pelo mundialmente famoso Montreal Jazz Festival, disperso pela rua St. Catherine, que recebeu mais de 500,000 visitantes.

Na segunda-feira de manhã, fomos até à rua St. Catherine para assistirmos à Parada do Dia do Canadá, que recebeu milhares de residentes e turistas no coração do centro comercial de Montreal. Terminámos com uma visita à rua St. Laurent e St. Dennis, a norte da rua Sherbrooke, ainda conhecida como "Village Portugais", onde uma presença comercial rica confirma os nossos mais de 70 anos de existência e força cultural ligada a Montreal. A comunidade portuguesa de Montreal criou uma cultura rica e uma herança que deve ser admirada e, hoje, está a passar por um renascimento. Uma presença comercial próspera, restaurantes reconhecidos e uma celebração do Dia de Portugal em crescimento... Este foi realmente um fim-de-semana memorável.



Baixa de Montreal - Créditos: José M. Eustáquio



Cerimónia que antecedeu a corrida no Queen's Plate, Toronto - Créditos: Suzanne Lesnowski

As most Torontonians flocked to the 400 to fight traffic and engage in road rage in order to celebrate the Canada Day long weekend, I, as an American, opted for more local Canadian experiences.

One being the Queen's Plate race and the other the Blue Jays game. The Queen's Plate has been a tradition for me and my 2 daughters for the past 4 years. Despite this being the first race of the Canadian Triple Crown, I have found that most people aren't aware of what or when the Queen's Plate is.

The Queen's Plate is a great way to get outside, dress up (optional), spend time with friends and family, enjoy a few cocktails, place some bets, and to watch the most beautiful Canadian-bred animals/athletes race for a mile and a quarter. With each year, I find the attendance at the Queen's Plate to be increasing. This is a stark contrast to the attendance at the Blue Jays game on Sunday.

I have never seen the stadium so empty. I had visions of a packed stadium with everyone boisterously celebrating Canada Day. It was a very exciting game which unfortunately ended in a 7-6 loss for the Jays.

The sun was hot, the beer was cold and I was with my two favourite people, so we still had a great time celebrating Canada and everything Canada represents.

Suzanne Lesnowski



Concerto no Queen's Plate, Toronto - Créditos: Suzanne Lesnowski



Jogo de baseball dos Blue Jays, Toronto - Créditos: Suzanne Lesnowski



What does Canada Day mean to me?

Vincent Black
Opinion



Canada Day, it is a holiday I really don't celebrate but everywhere I turn – TV, on the internet, on Facebook, everywhere I look, makes it difficult to forget what is happening around me.

I have been trying to soak up the day and in doing so, trying to reminisce why this day is so important to many people and what it means to me. I was going to ignore

I sat back on Canada Day with a couple of good friends and we asked each other what Canada Day meant to each other and everyone had a different answer to the question, "what does Canada Day mean to you?"

As I was driving home it hit me what Canada means to me.

Everyone that I spoke to had a different answer, and to me that's what Canada Day and Canada represents to me – is that everyone is free to express what they feel and think without any repercussions. Living in a country that gives you the opportunity to express your personal view and it doesn't matter if you are politically correct or not. The diversity of acceptance is what Canada is all about and yes, Canada Day has all the expressions associated with it that this country gave you opportunities, etc., etc. but without this basic foundation of being able to express yourself one would not be able to move towards the next level.

Having the right to express yourself first, then putting whatever idea or experience you have towards something, family, careers, business, its endless what you can do in a country that offers you the ability to express yourself.

Less well understood are the ideals of Canadian unionism that are an equally precious legacy of the Dominion. Early Canadian diversity meant Canadian statecraft and politics had to expand the frontiers of what a country could be, forming a new nationality that bridges divides of national origin, language and religion. Like the United States, Canada has shared in the experience of building a great federation in the new world – but Canada Day is increasingly conscious that our shared national experiences are diverging.

This year Canada celebrated its 152 birthdays, and it seems that the celebrations for Canada Day are getting larger and more popular with parties, BBQ's and fireworks that fill up the day.

It was July 1, 1867, that the British North America Act united the British provinces of New Brunswick, Nova Scotia, Quebec and Ontario into the Dominion of Canada.

Some quick history on Canada Day and how it came to become named:

Did you know that Canada Day was called Dominion Day and that it was in early 1969 that Pierre Trudeau and other government officials were instrumental in changing the name to the present-day Canada Day?

Many Canadians wanted to get rid of Dominion Day, with its fluttering Union Jack flags and renditions of "God Save the Queen." Thus, was created Canada Week full of celebrations, with July 1 being designated as Canada Day officially.

Surprisingly, representatives of the federal government weren't enamoured to the idea of a Canada week or day. For many monarchist, Dominion Day seemed good enough.

Coming full circle to what the true meaning of Canada Day is and has it truly impacted me, my family and my fellow citizens?

After much reflection and deep thought into Canada Day, the true meaning to me is...

FREEDOM OF EXPRESSION.

A gramática dos afetos

Já sei o que é a felicidade. É uma escada para casa.

Patrícia Reis, As Crianças Invisíveis

Aida Batista
Opinião



"O Canada, our home and native land" – assim começa o hino nacional do país que esta semana celebra a sua independência datada de 1 de Julho de 1867. Durante a minha curta passagem por Toronto, muitas vezes o ouvi cantado pela boca de imigrantes portugueses, com o mesmo fervor com que entoam "A Portuguesa". Sublinho "com o mesmo fervor" porque é esse o sentimento que se apodera de todos aqueles que se sentem orgulhosos do país que os acolheu, apesar de lá não terem nascido.

A língua inglesa, tal como a portuguesa, serve-se de palavras diferentes para exprimir o conceito de casa (house) e lar (home). Enquanto o primeiro nos reduz ao espaço físico, o segundo

do remete-nos para um lugar de afetos, emoções e memórias.

Para a maioria dos imigrantes, a relação de pertença a um novo chão é já tão forte que se torna difícil separar na gramática da geografia humana nomes que há muito se confundem no seu universo afetivo. O espaço berço, feito de horizontes limitados e de futuros por sonhar, continua intocável na memória de cada um. O novo chão, onde se rasgaram caminhos de abundância e se deu corpo aos sonhos, é já o país da gratidão pelas oportunidades conseguidas e vividas.

Pátria e País assumem uma nova forma de parentalidade (mãe e pai) de que não podem fugir os que se movem entre dois mundos a que, por nascimento e direito, pertencem. Se no primeiro vigora a lei do sangue, é a lei do solo que os prende ao segundo. Na hora de escolher, a opção atira para zonas de indefinição só conhecidas pelos que são confrontados com impossibilidade de o fazer. É como quando o tribunal pergunta a uma criança se quer ficar com a mãe ou com o pai. Na prática,

uma escolha conduz sempre à eliminação de uma das partes e, tal como nas relações filiais, também o imigrante quer ter os dois mundos para si. Como árvores transplantadas para um novo torrão, germinam e dão frutos, mas não esquecem que no tronco lhes corre a seiva sugada pelas raízes do torrão inicial.

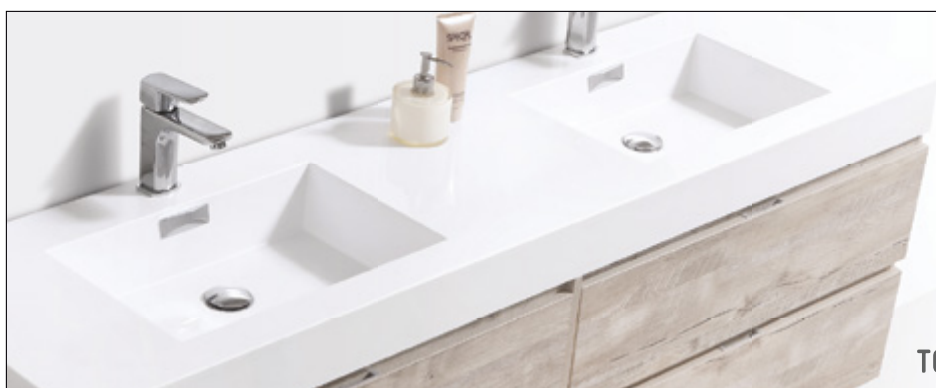
Andarilha de muitos e diferentes caminhos, iniciados numa idade sem memórias, aportei a Toronto em 1998, já adulta, requisitada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, ao serviço do Instituto Camões, para dar aulas na Universidade de Toronto. Apoiada num salário mensalmente garantido, não tive, felizmente, de percorrer a via-sacra da luta pela sobrevivência. Contudo, cinco anos em contacto com uma pujante comunidade portuguesa e de luso-descendentes, permitiram-me observar por dentro o universo dos conflitos interiores de quem, num movimento pendular, se move entre dois mundos. Ouvi muitas confidências de avós, de pais e de filhos, alguns meus alunos; partidas felizes e outras nem sempre bem sucedidas;

histórias de decisões precipitadas no tempo, de que mais tarde se arrependeram; pedidos de opinião, a que cobardemente me furtei sempre que pude.

Independentemente da situação em que cada um se encontrava, ouvi, acima de tudo, expressivas declarações de amor ao país que consideravam como seu. Vi-os tomar partido e defender o Canadá, não permitindo, ao mesmo tempo, que algum mal se dissesse sobre Portugal, numa dualidade de referentes identitários inseparáveis.

Mantenho muitas amizades cultivadas durante esse período, e as conversas amiúde se repetem, numa ambivalência de sentimentos que a relação de pertença não destrinça. Tecemos muitas considerações sobre o tema, e sei bem o que isso representa, porque também eu já vivi em mais do que um chão, adotando-os a todos como casa e lar, enquanto neles vivi.

Ainda hoje, quando visito o Canadá, me sinto sempre feliz porque, à minha espera, encontro, degrau a degrau, a escada que me leva a casa.



TORONTO VANITY
AFFORDABLE LUXURY FOR YOUR BATHROOM

451 ALLIANCE AVENUE - TORONTO, ON M6N 2J1

MONDAY TO FRIDAY: 11AM - 6PM | SATURDAY: 11AM TO 6PM

TOLL FREE: 1.877.389.7979 | INFO@TORONTOVANITY.COM | WWW.TORONTOVANITY.COM



Créditos: DF

O Canadá para mim

Inês Carpinteiro
Opinião



O segundo maior país do mundo e no entanto, em geral, as pessoas sabem tão pouco sobre ele. Um país recente, sem grandes guerras ou escândalos, passa despercebido ao olhar do público. Contudo, quando se fala no Canadá a primeira coisa que vem ao pensamento são os invernos frios, a possibilidade de ver ursos e a ideia de que aqui todas as pessoas são simpáticas.

Vim aqui parar por acaso, coisas do destino, que me deram a oportunidade de vir para este país. Nunca tinha tido sequer curiosidade de o conhecer, mas hoje acho que já faz um bocadinho parte de mim. Lamentações e frustrações à parte, estou satisfeita com a escolha que fiz ao vir

para aqui. É sem dúvida um país que nos dá muitas oportunidades, aberto à imigração e à aceitação da diferença e de outras culturas. A igualdade aqui é maior do que em Portugal, ou pelo menos a luta por ela. E acho que em geral, existe uma maior consciência social, apesar de ainda haver muito por fazer.

No entanto, também existem ideias preconcebidas que não correspondem à realidade. Como a ideia de que todas as pessoas são simpáticas, quando quem cá está sabe que basta utilizar os transportes públicos para mudar essa ideia. E além disso, vemos o Canadá como um exemplo, país defensor dos direitos humanos e da igualdade. E não é que não seja, mas ignora-se um passado mais obscuro com as comunidades indígenas e o longo caminho que ainda tem de percorrer para que sejam integrados. São muitos os que pensam que como a qualidade de vida é maior, existem menos problemas sociais, mas pelo menos na cidade, são cada vez mais os casos de problemas relacionados com saúde mental, vícios e pobreza.

Já sabemos que não existem países perfeitos, e é indiscutível que este é um dos melhores, senão não estaríamos aqui. Há que ter consciência dos defeitos e gratidão pelas inúmeras qualidades. Quando mudamos de país temos de tentar abraçá-lo ao máximo, e isso implica aprender a língua, conhecer e respeitar a cultura e a sua história.

Quando me mudei para aqui percebi que existe uma comunidade portuguesa muito grande o que é ótimo quando sentimos saudades de casa e até uma forma de manter as nossas tradições. No entanto, há décadas que a comunidade portuguesa acaba por se fechar entre si devido à barreira linguística. É compreensível que se procure o que é familiar, mas se fizermos apenas isso, estamos a limitar-nos a nós próprios. Já as novas gerações, que têm mais facilidade com a língua, querem integrar-se completamente e procuram ter uma participação mais ativa na sociedade canadiana. Para mim é insuportável viver aqui e não tentar ter cidadania, quero poder votar e ter uma voz nas deci-

sões que afetam o meu dia-a-dia.

Na minha opinião, muitas pessoas não tentam ter cidadania canadiana porque acham que isso os torna menos portugueses. Não sei se é o nacionalismo, se estão agarrados ao passado ou é apenas preguiça, mas se é aqui que vivemos, então temos de nos adaptar e integrar. Muitos têm planos de ir embora, mas acabam sempre por ficar “só mais um tempo”. Escolher ter cidadania canadiana não nos faz menos portugueses, é apenas o reconhecimento de que agora é aqui que vivemos, foi o país que nos acolheu, e queremos os mesmos direitos e os mesmos deveres.

Na grande maioria, eu incluída, viemos para aqui para juntar dinheiro, mas já que aqui estamos, vamos aproveitar ao máximo para contribuir e fazer o melhor que podemos. Não me sinto canadiana, e ainda me considero “fresh out the boat”, mas quanto mais tempo aqui estou, mais sinto que faço parte deste país e que este país começa a fazer parte de mim.

Imigração e Precariedade do Emprego

Sua experiência importa!

O quê?
Uma pesquisa online sobre status de imigração e experiências de emprego

Porquê?

1. Para entender como as diferentes categorias de imigração impactam as oportunidades de trabalho e bem-estar
2. Para mostrar o custo social e económico de se entrar no Canadá sem residência permanente a longo prazo

Quem se qualifica?

- Quem chegou ou tem vivido no Canadá desde 1997
- Quem tinha entre 16-45 anos de idade no ano de chegada
- Quem primeiro chegou ao Canadá como:
 - ✓ Trabalhador estrangeiro temporário
 - ✓ Estudante internacional
 - ✓ Requerente de refúgio ou refugiado (GAR/PSR)
 - ✓ Visitante ou sem status

(Residentes permanentes e ou cidadãos canadenses que tenham chegado ao Canadá com uma das categorias de imigração mencionadas acima, também qualificam)

- Quem trabalha pelo menos 20 horas por semana (e tenha trabalhado pelo menos 6 meses nos últimos 9 meses)
- Quem reside na região da Grande Toronto

Responda à Pesquisa CEP

- É privada e confidencial (Nenhum nome ou informação de identificação é requerida)
- Leva 25 minutos para ser completada
- Receba um cartão e-gift do Tim Hortons de \$10 ao completar a pesquisa

Clique www.cep.info.yorku.ca

YORK UNIVERSITY **UNIVERSITY OF TORONTO**

PORTUGAL

AMANTES DO MAR

Saiba **8 vantagens** de ter um apartamento no algarve com rendimento garantido com a Camil

Apartamentos no Algarve para férias e investimento

APARTAMENTOS POR MENOS DE 200 mil Dólares

5-8 MIL EUROS RENDIMENTO ANUAL

No Algarve poderá comprar ou alugar um apartamento de 2 quartos todo mobilado, a cinco minutos da praia, com as condicionados, aquecimento, estacionamento, piscinas para crianças e adultos. Terá um rendimento de 5 a 8 mil euros ao ano

Parque aquático Zoomarine, Algarve shopping e campos de golfe a 10 minutos
Albufeira e Portimão a 20 minutos de carro

Invista o seu dinheiro com quem conhece bem o mercado Português

CAMIL

Fernando Martins
416 258 8104
support@camil.ca
www.camil.ca

PRODIGY HOLIDAYS LTD.



LOCAL

Créditos: Joana Leal

Direção da LiUNA Local 183 foi reeleita

A direção da LiUNA 183 foi reeleita para mais um mandato de quatro anos. O anúncio aconteceu na última terça-feira (2 de Julho), na sede do sindicato, na Wilson Avenue, numa conferência de imprensa que juntou os principais media portugueses.

Em declarações aos jornalistas, Jack Oliveira, Business Manager da LiUNA 183, sublinhou que os resultados que têm alcançado são fruto de um trabalho coletivo. “Não conseguia fazer isto sozinho, tenho uma grande equipa e acho que os factos falam por si. Cada um de nós entra cedo no escritório e só sai daqui à noite. Trabalhamos quase sete dias por semana e hoje a minha direção está com um sorriso

na cara porque tiveram de folga no último fim de semana (risos)”, avançou.

Oliveira esclareceu ainda que, apesar dos rumores, o seu salário se mantém igual. “Agora fui eleito por \$275,000 por ano, o mesmo que no ano passado, o que significa que da última vez que concorri à 183 ganhava \$45,000 ao ano, mais 10% de horas extra. Então não é o que as pessoas julgam porque na verdade eu geri a 183 por \$45,000 ao ano nos últimos quatro anos, querendo isto dizer que devolvi aos bolsos dos membros \$1,000,000”, garantiu.

A nova sede vai ter quase o dobro do espaço e deverá ser inaugurada em 2020. “O problema é que neste momento precisamos de crescer e não temos espaço para fazê-lo aqui na Wilson Avenue. Em

Vaughan vamos ter uma máquina de ressonância magnética e uma clínica médica para os membros”, explicou.

O pacote de benefícios dos aposentados foi melhorado e em breve vai estar disponível em app. “Continuamos a trabalhar para criar melhores condições para os nossos membros e no Dia do Canadá eles receberam uma carta a informá-los sobre o novo pacote de benefícios. Na altura certa vamos divulgá-los à comunicação social, mas para já posso dizer-vos que se eles precisarem de uma receita médica ela vai ser emitida; se precisarem de um médico fora de horas durante o fim-de-semana ele vai poder ir até às suas casas. O nosso departamento de benefícios está a desenvolver uma app para que a família

do membro possa tratar de tudo online, inclusive marcar consultas”, adiantou.

Para além de Jack Oliveira, a nova direção é composta por seis elementos: Luís Câmara- Secretary Treasurer; Nelson Melo - president; Bernardino Ferreira- Vice-president; Marcello Di Giovanni- Recording Secretary; Jaime Cortez- Executive Board Member e Patrick Sheridan- Executive Board Member.

A LiUNA 183 tem mais de 50,000 membros e Jack Oliveira informou ainda que foi reconduzido como Business Manager da OPDC (Ontario Provincial District Council) para os próximos quatro anos.

Joana Leal/MS



Créditos: DR

Recolha de donativos para as vítimas do ciclone “Idai”

Do Canadá para Moçambique Com (muito) amor e carinho

A Comunidade Moçambicana em Toronto mobilizou-se para ajudar as vítimas do ciclone “Idai”, que destruiu a vida de milhares de pessoas na cidade da Beira. As primeiras ajudas já chegaram aos sinistrados. Outras estão a caminho, uma delas é a dos moçambicanos que vivem no Canadá. A mobilização para recolha de fundos e donativos está a ser feita com...amor!

A “Casa do Alentejo” de Toronto acolheu, no último sábado (29), um jantar para angariação de fundos e donativos para ajudar as vítimas do ciclone “Idai”, na província da Beira, em Moçambique. Com o evento pretende-se minorar

o sofrimento das pessoas afetadas diretamente pelas consequências do ciclone “Idai” e mostrar aos moçambicanos que o mundo não se esqueceu deles.

O casal aposentado Maria e José Carvalho esteve presente na Casa do Alentejo com o propósito de contribuir na campanha de angariação de fundos e donativos no sentido de aliviar o sofrimento dos moçambicanos vítimas do ciclone “Idai”. “Quando chegamos a este país (Canadá), fomos ajudados por muita gente. Então temos a obrigação moral de retribuir o gesto,” referiu.

Natacha Natividade, estudante, acredita que a ajuda da comunidade moçambicana em Toronto, em particular, e do mundo,

em geral, vai ajudar os moçambicanos sinistrados a viver com o mínimo de dignidade depois da tragédia que afetou algumas regiões daquele país lusófono.

O presidente da Associação de Veteranos Portugueses em Ontário (AVPO), Armando Branco, deplora a situação delicada que vivem neste momento os moçambicanos da cidade da Beira, em particular. “Temos imensas mortes, milhares de crianças sem pais e, acima de tudo, uma grande crise alimentar, tanto no centro e norte, como no sul do país”, salientou.

Aly Mundulay, advogado, de nacionalidade moçambicana, considera que a ajuda arrecadada do jantar de angariação de fun-

dos e donativos, agora realizado na “Casa do Alentejo” pela comunidade moçambicana em Toronto, vai ajudar a suprir os problemas básicos com os quais se debatem as pessoas afetadas.

Em declarações exclusivas ao Milénio Stadium, Inácio Natividade disse que o jantar para angariação de fundos e donativos é apenas uma das várias iniciativas que estão a ocorrer em diversas partes do Canadá e do mundo, tendo já algumas delas produzido os objetivos preconizados. “As várias campanhas desencadeadas no Canadá e no mundo já arrecadaram somas consideráveis e que foram enviadas para os beneficiários”.

Jorge Eurico/MS



Créditos: Camões TV



Créditos: Camões TV

Festa cá (Toronto), Festa lá (Póvoa de Varzim)

Festa de São Pedro. É assim todos os anos e em todo os cantos do mundo onde as “Cinco Quinas” estão representadas. Objetivo: manter acesa a chama das tradições populares portuguesas.

Póvoa de Varzim - cidade portuguesa na Região Norte (sub-região do Grande Porto e Área Metropolitana do Porto) situada numa planície costeira arenosa, a meio caminho entre os rios Minho e Douro - assinalou, nos dias 28 e 29 de junho, a festa de São Pedro, o santo padroeiro dos pescadores. É assim todos os anos e em todo os cantos do mundo onde as “Cinco Quinas” estão representadas.

Por cá, a comunidade portuguesa asso-

ciou-se à sobredita (como tem feito desde os primeiros anos em que os portugueses pisaram solo canadiano), realizando, no último sábado, 29 de junho, no Parque de Estacionamento da Caldense Bakery, em Toronto, Canadá, uma festa que, como é evidente, não chega aos calcanhares da que é promovida na Póvoa de Varzim, mas que (para todos os efeitos achados convenientes e necessários) dá para o gasto; serve para rememorar memórias das suas memórias e cantar a saudade da sua terra e gentes distantes, quais poetas com a dor perdida entre o grito lancinante da nostalgia que dia sim, dia também causa uma dor indescritível no ilustre peito lusitano aqui em Ontário e não só.

A realização da festa teve as “impressões digitais” da Poveiros Community Center, que reuniu vários convivas que não quiseram ficar de fora dela, sob pena de perder a degustação de iguarias e petiscos que, por norma, fazem parte do menu do arraial do poveiro, quer seja cá, quer seja lá. Durante a festa, que foi prestigiada com a presença da deputada federal Julie Dzerowicz, houve música que fez menear a cabeça dos presentes e, em muitos casos, levantar da cadeira para dar um pé de dança.

A presidente da Casa dos Poveiros de Toronto, Linda Correia, aproveitou o momento para anunciar a realização da “Noite das Francesinhas” a ter lugar no dia 16 de novembro. Na passada, o CEO do Arsenal do

Minho, Joel Bastos disse que neste verão o grupo não vai descansar. “Este ano não vai haver pausa durante o verão. Temos uma atuação no dia 1 de setembro, pois vamos representar Portugal num evento cultural de grande dimensão”.

Laurentino Esteves, poveiro de “primeira hora” e todos os momentos, destaca, em declarações ao Milénio Stadium, a importância da festa de São Pedro: “A festa de São Pedro é vivida de forma mais efusiva na Póvoa de Varzim (Portugal), mas não tem mais nem menos mérito. A nossa (festa) aqui é mais pobrezinha, mas é vivida, à nossa maneira, com sentimento de saudade”, rematou.

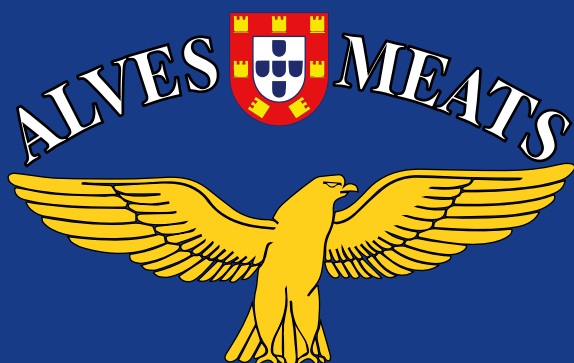
Jorge Eurico/MS



Créditos: Camões TV



Créditos: Camões TV



**ESPECIALIZADOS EM CHOURIÇOS • MORCELAS
MERCEARIA COMPLETA
FRANGO NO CHURRASCO • TAKE OUT**

segunda - sexta: 9h - 18h
sábado: 8h - 17h
domingo: 9h - 14h

Tel: 905-528-0165
157 MacNab St. North,
Hamilton, ON L8R 2M2

**ESPECIAL
CUPÃO**

MILÉNIO STADIUM

**VALE
1 ENCHIDO**

válido até 01/08/2019



Créditos: Camões TV



Créditos: Camões TV

Arraial à portuguesa na Casa das Beiras

A equipa da Casa das Beiras de Toronto aproveitou o bom tempo que se fez sentir nos dias 29 e 30 de Junho para sair à rua e fazer um arraial 100% português. Não foi preciso ir muito longe para erguer a festa: o recinto do clube, no 34 da Caledonia Rd, encheu-se de alegria, música e iguarias típicas que atraíram vários visitantes. Mas afinal, como é um arraial à moda das beiras? “Um arraial à moda das Beiras é um encontro de amigos. Temos uns bons petiscos à nossa maneira, para podermos saborear, e umas bebidas fresquinhas porque com este calor que temos em Toronto, apetece. Queremos mostrar aos nossos sócios e à nossa comunidade que a Casa das Beiras existe para man-

ter uma tradição e para manter a nossa cultura. Este já é o segundo arraial e é uma maneira de chamarmos o pessoal para uma coisa diferente. Em vez de estarmos dentro de uma sala, estamos ao ar livre numa outra atmosfera. Os enfeites que temos também mostram o que é Portugal. As pessoas passam e olham para ver o que se está aqui a passar”, diz-nos Bernardino Nascimento, presidente da Casa das Beiras.

A festa começou por volta das três da tarde e durou até ao anoitecer, com a presença de vários residentes e figuras de relevo da comunidade. Pelo recinto do clube passou também a vice-presidente de Toronto e vereadora de Davenport Ana Bailão: “Não sou Beirã mas tenho muito or-

gulho e o privilégio de representar esta Casa que fica mesmo aqui no centro da comunidade que eu represento. São muitas horas e voluntários que fazem estes trabalhos e por isso quero agradecer por manterem estas culturas vivas e por trazerem vida e ânimo às nossas comunidades.”

A entrada para o evento foi livre. Houve a oportunidade de comer sardinha assada, bifanas e malassadas, uma tradição levada até ao local por iniciativa de Rick Coelho e Teresa Freitas. Além de um arraial muito doce, este foi também um convívio marcado pelos ritmos populares portugueses. Ao palco subiram Flávio Santos, os Bombos do Arsenal do Minho, o Duo Raça Latina, Tony Silveira e a Rusga da Associação Cultural do Minho de Toronto. Entre os participantes

esteve ainda Jennifer Machado, ensaiadora do Rancho Académico de Viseu e diretora da juventude da Casa das Beiras: “A juventude da Casa das Beiras está boa. Temos um grande grupo mas nem sempre estão muito interessados. Então eu disse para organizarmos um grupo. Eu dou as ideias e eles ajudam a tentar mostrar como era o antigamente e como eram as nossas tradições, que é para eles também terem um reconhecimento do que eram os nossos arraiais em Portugal. Hoje estamos a fazer a tasquinha da juventude e temos alguns jogos. E já temos mais ideias. Eles querem fazer angariação de alimentos para o dia de Ação de Graças.”

As tradições dos arraiais portugueses continuam assim a prolongar-se em Toronto.

Telma Pinguelo/MS



Créditos: Camões TV



Créditos: Camões TV

GALLERY OF
THE PORTUGUESE
PIONEERS



GALERIA
DOS PIONEIROS
PORTUGUESES

960 St. Clair Avenue West, Toronto, Ontario
(647) 748-0960 PioneersGallery.ca



CANADÁ



Créditos: DR

França aceita acordo UE-Canadá

O governo francês deu esta quarta-feira (3) sinal verde para a ratificação pela Assembleia Nacional do Acordo de Livre-Comércio entre a União Europeia e o Canadá (CETA), em plena polêmica acerca do tratado concluído na sexta-feira (28) com o Mercosul.

“O Conselho de Ministros deliberou e aprovou o projeto”, declarou Jean-Baptiste Lemoine, secretário de Estado do Ministério das Relações Exteriores, apesar das duras críticas manifestadas por ambientalistas, agricultores e diversas organizações.

Ele apresentou um “balanço muito positivo” do CETA desde a sua entrada provisória em vigor há quase dois anos. “As nossas exportações para o Canadá cresceram 6,6% entre 2017 e 2018”, disse ele.

De acordo com os seus números, as importações canadenses na França, no entanto, caíram 6% no mesmo período, uma queda atribuída pelo Canadá à redução nas compras de canola e minério de ferro por razões conjunturais.

Lemoine também destacou que o superávit comercial francês com esse país norte-americano aumentou de 50 para 450 milhões de euros durante o mesmo período. Aprovado em fevereiro de 2017 pelo Parlamento Europeu, o tratado deve ser aprovado pelas 38 assembleias nacionais e regionais da Europa. A Espanha e o Reino Unido já ratificaram, mas a Alemanha e a Itália ainda não deram o seu aval.

Acordo criticado

A sua ratificação pela França, marcada para 17 de julho na Assembleia Nacional, acontece em plena polêmica sobre a conclusão, na última sexta-feira (28), de um novo acordo comercial entre a UE e o Mercosul (Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai).

Este tratado é denunciado pelos agricultores franceses – que se reuniram na terça-fei-

ra (2) à noite em toda a França para expressar a sua oposição –, mas também por ambientalistas e diferentes partidos e organizações.

O CETA não escapou às críticas. “O Canadá é um dos piores alunos do G20. Assinar o CETA significa consolá-lo, enquanto que não assiná-lo o encorajaria a fazer diferente”, denunciou o ex-ministro francês da Transição Ecológica, Nicolas Hulot, em entrevista ao Le Monde.

O tratado também é combatido pela sociedade civil, sindicatos e várias organizações ambientais, de consumidores e de direitos humanos.

Numa carta, 72 organizações, incluindo o Greenpeace França, pediram aos parlamentares que “não ratificassem o CETA” porque o tratado “facilitará a entrada no mercado europeu de produtos que foram desenvolvidos abaixo dos padrões europeus”.

Especificamente, o CETA, que cobre um total de 510 milhões de europeus e 35 milhões de canadenses, suprime as tarifas de 98% dos produtos negociados entre as duas zonas, estende certos serviços à concorrência e fortalece a cooperação regulatória.

Também permite o reconhecimento de 143 produtos de origem geográfica protegida (DOP) franceses no Canadá, cuja agricultura ganha, por sua vez, um maior acesso ao mercado europeu.

Segundo dados canadenses, o país norte-americano exportou apenas 1.000 toneladas de carne bovina, ou 2% da cota concedida pelo CETA, uma vez que este setor ainda não está preparado para as exigências europeias que recusam carne com hormonas de crescimento. “São quotas ínfimas”, disse Lemoine, que quis tranquilizar os agricultores franceses.

“O Canadá não está preparado para atender aos padrões europeus”, acrescentou ele, observando que apenas 36 fazendas produzem carne livre de hormonas.

Exame/MS

Guerra do lixo entre Filipinas e Canadá chega ao fim



Créditos: DR

Um navio com 69 contêineres chegou de Manila ao Canadá. O evento não seria notícia, não fosse o conteúdo transportado: toneladas e toneladas de lixo que o Canadá enviou para as Filipinas e está agora a ser repatriado.

A devolução acontece depois de em 2013 e 2014 uma empresa canadiana ter enviado ilegalmente o lixo mal

catalogado como plástico reciclável.

As queixas de outros pontos do Sudeste Asiático multiplicam-se, com o Ocidente, Austrália e Japão a manterem os envios.

Depois de uma crise diplomática entre Ottawa e Manila, o lixo está de regresso e vai ser incinerado, permitindo as relações dos dois países voltarem a bom porto.

EN/MS



Créditos: DR



Créditos: DR

Mais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.

www.mileniostadium.com

O mesmo de sempre, mas melhor!



Oposição canadiana pede para Trudeau endurecer tom contra a China



O líder do principal partido da oposição canadiana pediu para que o primeiro-ministro, Justin Trudeau, seja mais duro com Pequim e adotar represálias para solucionar a disputa entre os dois países e garantir a libertação dos canadenses presos na China.

“Mais uma vez, peço para Justin Trudeau responder energeticamente às transgressões da China e enviar a seguinte mensagem: o Canadá não se deixará ser pisado”, disse Andrew Scheer, cujo partido conservador lidera as pesquisas de intenção de voto nas averiguações para eleições parlamentares de outubro.

As relações entre China e Canadá atravessam uma grave crise desde a prisão, em dezembro, em Vancouver de uma executiva da gigante chinesa Huawei, Meng Wan-

zhou, a pedido dos Estados Unidos. A Justiça americana acusa-a de driblar sanções contra o Irão.

Desde a prisão, as autoridades chinesas prenderam dois canadenses por suspeita de espionagem e bloquearam as importações de produtos agrícolas canadenses. Pequim diz que essas medidas não estão relacionadas ao caso da Huawei.

Scheer pediu ao primeiro-ministro para “aumentar o número de inspeções” sobre as importações chinesas, para “rever todos os investimentos” e para considerar “represálias tarifárias” sobre as compras daquele país.

“Enquanto o governo chinês tiver as nossas exportações e os nossos cidadãos como reféns (...) não temos escolha senão contra-atacar”, disse Scheer num comunicado.

Exame/MS

Imigração

Acordo Secreto

Peter Ferreira
Opinião



Foi divulgado, recentemente, que o governo federal chegou a acordo para terminar com duas disputas judiciais lançadas contra o processo contencioso de inscrição on-line para patrocínio de familiares.

O acordo - mais ou menos secreto - do governo visa anular estas ações judiciais que alegavam que o processo de inscrição on-line para reunir famílias de imigrantes era imperfeito e injusto.

Para resolver o litígio, em grupo, o governo permitirá que aqueles que os desafiaram no tribunal patrocinem a imigração de seus pais ou avós para o Canadá. As ações legais foram lançadas depois do processo de inscrição on-line, amplamente criticado, ter prosseguido em 28 de janeiro deste ano, o que deixou dezenas de milhares de pessoas frustradas e furiosas porque não conseguiram acessar o formulário ou preenchê-lo de forma suficientemente rápida. O leitor deve lembrar-se que o processo foi aberto ao meio-dia e fechado menos de nove minutos depois, o que resultou num grande número de reclamações.

A agência de notícias CBC soube do acordo secreto através de uma fonte legal que não estava, diretamente, envolvida nas ações judiciais. Os advogados envolvidos na resolução dos processos,

que incluíam um acordo de não divulgação, recusaram-se a fornecer detalhes à agência de notícias. Por mais estranho que pareça, não há registos judiciais públicos sobre o acordo.

O que é que isso diz sobre transparência e justiça? Se você é um dos que não teve sucesso, tem todo o direito de se sentir muito desapontado. Muitos acham que foram enganados de alguma forma, especialmente aqueles que têm tentado trazer os seus pais para Canadá há muitos anos. Este ano, o governo federal ofereceu 20.000 vagas para patrocinar pais ou avós e confirmou que mais de 100.000 tentaram acessar o formulário on-line para manifestar interesse.

O governo pode ter resolvido essa ação judicial porque o número de requerentes era relativamente pequeno e incluía aparentemente algumas pessoas com deficiências e porque um processo judicial poderia ter suspenso todo o conjunto de solicitações. Será que a esperança do governo é que, talvez, resolvendo-o rapidamente e mantendo o assunto em segredo, não haverá outras pessoas a interpor processos judiciais?

A lógica diz-me que uma vez que as pessoas saibam desse acordo, elas solicitarão concessões semelhantes. É basicamente um convite para todos os que não conseguiram um lugar para começar uma ação e exigir o mesmo tratamento. O programa de patrocínio de pais e avós tem sido afetado por problemas há anos. Em última análise, devemos encontrar uma maneira de reformar o programa para que as pessoas sejam selecionadas de forma justa e não arbitrária.

 **TEIXEIRA**
ACCOUNTING FIRM INC.
www.helpingbusinesses.com

BUSINESS PEOPLE
HELPING
BUSINESS PEOPLE



Carlos Teixeira
Managing Partner

Back Office
Accounting
Bookkeeping

Estate Planning
Corporate Life Insurance
Private Pension Plans
Retirement Options

Tax Advice
Personal Taxes
Business Taxes

Corporate Financing
Corporate Debt Solutions

TORONTO 416-535-8846
1015 Bloor St. W. (Dovercourt & Bloor)

HAMILTON 416-535-8846
219 Main St. W.

Pickering/ Ajax 416-535-8846
Coming soon

Brampton/ Halton 416-535-8846
Coming soon

Richmond Hill/ Markham 416-535-8846
Coming soon

PORTUGAL



Créditos: DR

INE

JN

Despesa do SNS com privados cresceu 4,8% em 2017

A despesa do Serviço Nacional de Saúde com os hospitais privados cresceu 4,8% em 2017, segundo os dados do Instituto Nacional de Estatística, que indicam um aumento total da despesa do SNS na ordem dos 3,5%.

De acordo com a Conta Satélite da Saúde, a despesa do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e dos Serviços Regionais de Saúde (SRS) aumentou em 2017 devido ao reforço do financiamento nos hospitais privados, nos prestadores públicos de cuidados de saúde em ambulatório (4,8%) nos hospitais públicos (4,4%), nos prestadores privados de cuidados de saúde em ambulatório (+3,4%) e nas farmácias (+2,0%).

Para 2018, os dados preliminares apontam para uma aceleração da despesa do SNS e SRS na ordem dos 5,6%.

Em 2017, aumentou o peso do financia-

mento do SNS e SRS em prestadores públicos (66,5% face a 65,9% em 2016), nomeadamente em hospitais públicos (+0,5 pontos percentuais) e em prestadores públicos de cuidados de saúde em ambulatório (+0,2 p.p.).

“Em relação aos prestadores privados, em 2017, destacou-se o aumento do peso relativo dos hospitais privados (+0,1 p.p.), em consequência do maior financiamento do SNS e SRS aos hospitais com Contrato de Parceria Público Privada (+4,9%)”, refere o INE.

No ano de 2017, os hospitais com Contrato de PPP representaram 3,9% da despesa corrente do SNS e SRS (3,8% em 2016). Em sentido oposto, a despesa do SNS e SRS em farmácias tem vindo a perder importância relativa desde 2009, fixando-se em 12,9% em 2017.

JN/MS

Eleições

JN

PS quer criar “complemento-creche” e aumentar deduções em IRS por número de filhos

A proposta de programa eleitoral do PS prevê o aumento das deduções fiscais em IRS em função do número de filhos e a criação de um “complemento-creche” integrado no abono de família para apoiar a natalidade.

Estas medidas constam do capítulo dedicado à demografia da proposta de Programa Eleitoral do PS - documento que será debatido e votado em Convenção Nacional deste partido, no próximo dia 20, em Lisboa.

Com a criação do “complemento-creche”, se o PS formar Governo, pretende atribuir a quem tenha filhos nas creches “um valor garantido e universal integrado no abono de família, apoiando em particular a comparticipação no preço a partir do segundo filho”.

Na perspetiva dos socialistas, um dos principais estrangulamentos ao aumento da natalidade “prende-se com a dificuldade ou receio que muitas famílias sentem em concretizar o seu desejo de ter um segundo ou um terceiro filho”.

“Por isso, é imperativo apoiar as famílias, dando-lhes melhores condições para tomarem esta decisão e assim realizarem plenamente o seu ideal de parentalidade. Para tal, o PS irá aumentar as deduções fiscais, no IRS, em função do número de filhos, mas sem diferenciar os filhos em função do rendimento dos pais”, salienta-se no texto publicado no portal deste partido.

Tal como já fora anunciado pelo líder

socialista, António Costa, o PS tenciona promover “um amplo debate em sede de concertação social, com vista a alcançar um acordo global e estratégico em torno das questões da conciliação entre o trabalho e a vida pessoal e familiar, da natalidade e da parentalidade.

Com este debate em sede de concertação social, o PS tem como objetivo incluir na negociação coletiva temas como o teletrabalho, os horários de trabalho, licenças e outros instrumentos de apoio à conciliação”.

Na esfera laboral, o PS pretende também “aprofundar as garantias, atualmente previstas no Código do Trabalho, de efetividade do exercício dos direitos de ação sindical, em particular nas empresas” e avançar “com uma regulação efetiva dos mecanismos de transparência e de independência no financiamento associativo, em particular no exercício de direitos constitucionais como a greve”.

Na sequência de greves recentes no setor de enfermagem, o Grupo Parlamentar do PS chegou a equacionar tomar medidas para regular o chamado “crowdfunding”, designadamente em matéria de doações anónimas.

O PS quer ainda “estimular a abertura à representação sindical e à participação nas comissões de trabalhadores de novos grupos de trabalhadores, em particular no quadro de relações de trabalho atípicas, incluindo nomeadamente os trabalhadores independentes legalmente equiparados”.

JN/MS

Polícia

JN

Apreendidas no Algarve três toneladas de sardinha capturada ilegalmente

A Polícia Marítima de Vila Real de Santo António apreendeu na segunda-feira (1) 3200 quilogramas de sardinhas que tinham sido capturados durante o fim de semana, período no qual a captura desta espécie está proibida, anunciou, esta quinta-feira (4), a Autoridade Marítima.

A apreensão foi feita “em flagrante”, durante uma operação planeada pelo Comando Local da Polícia Marítima de Vila Real de Santo António (distrito de Faro) para “controlo da pesca do segmento do cerco nas águas jurisdicionais” junto à localidade fronteiriça algarvia, referiu a fonte num comunicado.

A operação decorreu entre as 4 e as 11 ho-

ras, contou com quatro elementos da Polícia Marítima e um da capitania do porto local.

Foi abordada, “em flagrante, uma embarcação no exercício de atividade de faina de pesca com arte de cerco, dirigida aos pequenos pelágios - concretamente à espécie ‘sardinha’, em período proibido”, contextualizou a Autoridade Marítima Nacional.

“No decorrer da fiscalização da atividade, foi constatado que a tripulação da embarcação tinha exercido a faina, capturado e acondicionado a bordo cerca de 3.200 quilogramas de sardinha, durante o fim de semana, período em que está proibida a captura desta espécie”, acrescentou a mesma fonte.

JN/MS

Incêndios

JN



Créditos: DR

Tribunal Administrativo levanta suspensão do concurso de aluguer de helicópteros

Todos os meios de combate a incêndio deverão estar disponíveis no início da próxima semana, depois de o Tribunal Administrativo de Lisboa ter levantado a suspensão do concurso de aluguer de helicópteros, segundo o porta-voz da Força Aérea.

“Em princípio até ao início da próxima semana vão estar disponíveis 14 meios de combate a incêndios [dos 17 que estavam impugnados]. Agora vai ser verificada a adequação da documentação entregue”, disse à Lusa o Tenente-Coronel Manuel Costa.

Dezassete meios aéreos estavam retidos e não integravam o dispositivo porque aguardavam uma decisão judicial dos efeitos suspensivos das providências cautelares.

Segundo o porta-voz da Força Aérea, também deverão estar disponíveis na próxima semana os três helicópteros ligeiros da Frota do Estado, que estavam em preparação.

Em causa estava a impugnação do concurso de aluguer de helicópteros alugados às empresas HeliPortugal e HeliLibro pela concorrente Babcock, tendo o Ministério da Defesa, através da Força Aérea, pedido o levantamento da suspensão “pelos graves prejuízos” na capacidade de resposta no combate aos fogos.

Na quarta-feira (3), o Tribunal Administrativo de Lisboa levantou a suspensão em nome “da defesa da vida”, segundo a rádio TSF que teve acesso à decisão.

Os meios de combate a incêndios foram reforçados desde segunda-feira, passando o dispositivo a estar na sua capacidade máxima.

A Diretiva Operacional Nacional (DON), que estabelece o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR) para este ano, indica que os meios foram reforçados pela terceira vez este ano com a entrada em vigor do denominado ‘reforçado - nível IV’, que termina a 30 de setembro.

Nos próximos três meses, vão estar operacionais 11.492 elementos, 2.653 equipas e 2.493 veículos dos vários agentes presentes no terreno.

A DON indica, para este período, a operação de 60 meios aéreos, incluindo um helicóptero da Força Aérea que será ativado em caso de necessidade para coordenação aérea.

Aquele que é considerado o nível mais crítico de incêndios mobiliza, este ano, mais 725 operacionais, 190 equipas e 30 viaturas do que o mesmo período de 2017.

No ano passado por esta altura estavam aptos a voar 55 meios aéreos.

Dados disponíveis na página da internet do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) indicam que este ano e até ao final de junho deflagraram 4.888 incêndios rurais que atingiram 9.705 hectares de florestas, 41% dos quais em povoamentos florestais, 43% em matos e 17% em áreas agrícolas.

JN/MS

Urbano

JN

Bombeiros criaram associação para busca e salvamento

Em Vila das Aves, ex-bombeiros de equipas cinotécnicas apostam em estrutura com várias valências.

Vão ter sede física em Vila das Aves, Santo Tirso, mas já são do país e do Mundo em prol do socorro a vítimas de acidentes ou de catástrofes naturais, uma missão que andava a ser planeada há um par de anos por Pedro Baptista e Tiago Fonseca, então bombeiros integrados em equipas cinotécnicas nos voluntários de Valongo e de Vila das Aves, respetivamente.

Depois de deixarem as corporações, fundaram, no passado dia 24 de maio, a Associação Portuguesa de Busca e Salvamento, que “está em processo de reconhecimento na Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil” mas já se encontra a postos para atuar “em qualquer cenário”, assegura Pedro Baptista, que assume as funções de comandante da equipa.

“Preparamo-nos para intervir em grandes situações”, realça Tiago Fonseca, o segundo-comandante da estrutura, a qual conta, para já, com “15 pessoas”, entre “operacionais de 1ª, 2ª e 3ª” que incluem “médicos e enfermeiros”, entre outros profissionais. “Acabamos por criar uma equipa variada, multidisciplinar”, observa Pedro Baptista, destacando que a associação também atua no âmbito da emergência pré-hospitalar. E, além dessa valência e da busca e salvamento, segundo a qual querem apostar no

resgate em cenário de escombros, também atuam ao nível do salvamento animal, bem como dos primeiros-socorros e transporte de animais com oxigenoterapia - “somos os únicos no país habilitados para fazê-lo”, orgulha-se o comandante -, resgate em altura (salvamento em grande ângulo) e abertura de acessos e escoramento.

Enquanto binómios, Pedro e Tiago também estão preparados para atuar como brigada helitransportada com os respetivos cães - as pastores-belgas-malinois Tracy e Noah, que são treinadas para o efeito no âmbito da busca e salvamento. Graças a uma formação das Nações Unidas (ONU), os elementos da associação estão ainda aptos para “receber equipas estrangeiras e trabalhar com o sistema internacional “Insarag” e acorrer a situações de “catástrofe com tiroteio”.

A vasta preparação só é possível com uma aposta forte na formação e em equipamento, o que a equipa consegue com apoios que vão chegando da comunidade, como donativos de empresas que apoiam o projeto, e dos cursos de formação que a própria associação ministra - nas áreas de busca e salvamento e de primeiros-socorros a animais -, os quais funcionam como fonte de receitas. Entretanto, a associação irá instalar-se no antigo edifício da Junta de Vila das Aves, que foi cedido para o efeito, e continuar a “expandir” a equipa.

JN/MS



Créditos: DR

É para lá que eu vou de férias.

Portugal está a passar por uma epidemia de corrupção

Augusto Bandeira
Opinião



Como muitos amigos sabem, eu deixei Portugal muito jovem. Na altura frequentava a escola comercial (coisa que hoje fazia muita falta no nosso país), mas como só tinha 16 anos julgava que sabia tudo e que os mais velhos estavam enganados. Nada do que me diziam se encaixava na minha pessoa, mas uma coisa eu fiz - nunca deixei de me informar sobre o nosso cantinho chamado jardim da Europa, que mais do que ninguém eu adoro, que se chama Portugal.

Depois de viver cá no Canadá alguns anos, regresssei a esse jardim para uma nova experiência que na realidade não funcionou como o esperado, mas como sou persistente e não dou o perdido como concluído acreditei até ao ultimo minuto. Até que um dia coloquei a cabeça em cima dos ombros e perguntei a mim mesmo - será que isto é vida ou é só fachada? Eu próprio me apercebi que a realidade não era aquela e que estava a viver no país do meu coração, mas que na verdade o jardim da Europa nunca teria hipótese de me oferecer aquilo que este, para onde eu regresssei, me consegue oferecer. Porquê? Fiz esta pergunta a mim próprio muitas vezes.

Primeiro porque sempre vi as coisas de uma forma muito diferente. Tinha vivido no Canadá onde tudo é muito diferente e com outras mentalidades, com pessoas com outras visões. Num país que leva 40 anos à frente, em termos de mentalidade, desenvolvimento económico e muito mais controlado em termos de segurança. Não podemos esquecer que também existe por cá muita corrupção, mas em pequenas quantidades. Se calhar porque se vive numa cidade com demasiadas etnias e diferentes culturas e cada uma procura o melhor, mas sempre com cautela para não pisar a linha vermelha.

Em Portugal, ultimamente... valha-nos Deus, Nossa Senhora. A política vai de mal a pior e os políticos nem se fala, deviam de ter vergonha deles próprios. Sendo ano de eleições e com tanta concorrência partidária, mas muita pouca qualidade, hoje em

dia qualquer habilidoso forma um partido porque no que estava filiado não lhe deram tacho. Isto é medíocre. Passo a deixar aqui fortes críticas aos partidos e aos deputados que são mais delegados dos partidos do que representantes dos eleitores. Andamos nós preocupados em quem votar para nos representar, sim porque, quer queiramos, quer não, o eleito pela nossa região é o nosso representante. Mais uma vez pergunto a mim próprio - será que somos bem representados e essa pessoa que é eleita com o nosso voto tem capacidade para nos defender e representar com qualidade ou vai para lá como delegado do partido e tem que cumprir os estatutos do mesmo e nem no cidadão pensa? Na minha opinião é mesmo isso que acontece - a criatura, desculpem o termo, vai para o parlamento cumprir os estatutos do partido no qual está filiado e pelo qual foi eleito. Mais! Essa pessoa está à procura de subir dentro do partido e mandar mais meia dúzia de postas de pescada cá para fora a ver se sobe para o poleiro principal e que se lixe o cidadão. O mais engraçado é que logo que conhecem os cantos da casa, os critérios do saber, da competência e do mérito foram, em certas circunstâncias, substituídos pela fidelidade partidária. Infelizmente é isto que acontece, e é por estas e por outras que os políticos de hoje não tem qualidade nenhuma. Mais ainda, o nosso país enfrenta sérios problemas de corrupção e a justiça não está capaz de os resolver e nem os políticos tem vontade de o fazer. Vivemos uma situação drasticamente crítica, merece enorme preocupação e não estou a ver capacidade política para a resolver.

Como pode a atualidade política cativar jovens para aderirem aos partidos e virem a ser os líderes da nação? Qual a responsabilidade dos atuais políticos e que capacidade têm de passar o testemunho com qualidade? É isto que nós queremos? Pense bem em quem votar e não vá em histórias da carochinha porque o que se diz em campanha no dia seguinte está esquecido. Leia atentamente o manifesto de cada um e analise bem antes de fazer a cruz no boletim de voto.

É para lá que vou passar algum tempo, estarei atento e sei que vou ter hipótese de me encontrar com velhos amigos e também sei que alguns até mudaram de partido para ter acesso a tacho.

Como podem ver é isto que se vive no nosso cantinho chamado Portugal.

A comunidade portuguesa na África do Sul

Daniel Bastos
Opinião



No decurso das últimas Comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, o primeiro-ministro António Costa confirmou que as comemorações do 10 de Junho em 2020, além de se celebrarem oficialmente na Madeira, decorrerão igualmente junto da comunidade portuguesa na África do Sul, possibilidade que tinha sido já aludida pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

A confirmação da decisão pelas mais altas instâncias da Nação tem desde logo o condão de destacar o papel e a importância da numerosa comunidade portuguesa que vive e trabalha no país mais meridional do continente africano. Segundo a Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas, estima-se que atualmente a comunidade portuguesa e de luso-descendentes na África do Sul ronde o meio milhão de pessoas, na sua maioria com raízes madeirenses e estabelecida em Joanesburgo, a maior cidade sul-africana.

Ainda que como revele o investigador Paulo Bessa na obra “A Comunidade Lu-

síada em Joanesburgo”, a presença portuguesa na Nação Arco-Íris remonte “aos Descobrimentos, existindo contactos há mais de meio milénio, materializados nas viagens transoceânicas e na proximidade das colónias lusas”, o primeiro grande momento da emigração lusa, particularmente madeirense, para a África do Sul iniciou-se durante a década de 1940, durante a II Guerra Mundial, devido ao acentuar de privações geradas pelo conflito militar.

Foi neste contexto que os pioneiros madeirenses se instalaram no alvorecer da segunda metade do séc. XX na África do Sul, passando a dedicarem-se à agricultura, em grandes quintas, e ao comércio, abrindo, mais tarde, lojas para venda dos produtos cultivados e supermercados. Sendo que o segundo grande momento de emigração lusa para a África do Sul ocorreu no início do quarto quartel do séc. XX, com a independência das antigas colónias portuguesas de Angola e Moçambique, período em que a África do Sul se tornou o principal destino dos portugueses em África.

As comemorações oficiais do Dia de Portugal em 2020 na Madeira e na África do Sul são assim um momento simbólico de valorização da língua e cultura lusa no continente africano, elos antigos, atuais e vindouros da ligação umbilical portuguesa a África.

AUTONOMIAS



Créditos: DR

Alexandre Gaudêncio constituído arguido por suspeitas de peculato e abuso de poder

O presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande e líder do PSD Açores, Alexandre Gaudêncio, foi constituído arguido no âmbito da operação “Nortada”, da Polícia Judiciária (PJ).

Em causa estão suspeitas da prática dos crimes de “peculato, prevaricação, abuso de poder e falsificação de documentos”, em que são intervenientes a Câmara Municipal da Ribeira Grande e “diversas entidades de direito privado”, avançou a PJ em comunicado.

Durante a operação, que se desenvolveu ao longo de terça-feira (2), estiveram em curso, nos Açores e também numa empresa do continente, da zona da Grande Lisboa, “cerca de dez buscas a instalações autárquicas, empresas, residências e viaturas, com vista à apreensão de elementos com interesse probatório”. O gabinete do autarca foi também um dos locais visados nas buscas.

A PJ confirmou que foram constituídos “vários arguidos”, entre os quais o presidente da autarquia da Ribeira Grande, “estando sobretudo em causa suspeita de reiterada violação de regras de contratação pública, de urbanismo e ordenamento do território, com presumíveis favorecimentos de empresários e entidades de direito privado, com prejuízos para o erário público”.

Fonte do Departamento de Investigação Criminal de Ponta Delgada revelou que o inquérito foi aberto em 2017, com base numa denúncia anónima e que as “cerca de meia dúzia” de pessoas que foram também constituídas arguidas estão ligadas a empresas e entidades privadas que seriam favorecidas pela Câmara, nas áreas do turismo, promoção de espectáculos e construção.

Nestes dois anos de investigação, avançou o coordenador da PJ João Oliveira, foi reunido “um conjunto alargado de factos” com claros indícios dos crimes em causa. Entre os casos está a contratação de um cantor, por ajuste direto, à margem das regras de contratação pública, uma situação que foi denunciada na altura pela vereação socialista da autarquia da Ribeira Grande.

A 18 de abril passado, os vereadores do PS

consideravam, num comunicado enviado às redações, que “a contratação do cantor brasileiro Kevinho, pelo montante de 123 mil euros, como sendo abusiva, situação esta que ultrapassa o que se pode considerar como valores anormalmente elevados”.

Os vereadores socialistas referiam ainda, na altura, que “além do valor adjudicado pelo município da Ribeira Grande, por ajuste direto, o artista terá ainda recebido o valor cobrado de bilheteira, no montante de cerca de 60 mil euros, perfazendo, assim, um total superior a 180 mil euros”.

Os socialistas denunciaram também que “o contrato em questão, assinado na sexta-feira dia 12 de abril a que se seguiu o concerto no domingo dia 15, apesar de ultrapassar o montante máximo estipulado para o regime de ajuste direto, não foi objecto de discussão em reunião camarária”.

A operação “Nortada” foi desencadeada através do Departamento de Investigação Criminal de Ponta Delgada e com a colaboração da Unidade Nacional de Combate à Corrupção, no âmbito de um inquérito tutelado pelo DIAP de Ponta Delgada. Segundo a PJ, as investigações vão agora prosseguir em “ordem ao cabal esclarecimento dos factos e apuro da verdade material”.

Alexandre Gaudêncio foi eleito presidente do PSD Açores em setembro do ano passado pelo segundo mandato, estando à frente do município desde 2013.

Gaudêncio não se demite da autarquia

Em declarações aos jornalistas, Alexandre Gaudêncio afirmou que não se demite do cargo de presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande.

Quanto à sua permanência na liderança do PSD/Açores, Gaudêncio quer ouvir o partido antes de tomar qualquer decisão.

O autarca ribeirão disse ainda estar tranquilo e disponível para colaborar com a justiça, lamentando, contudo, que a investigação tenha partido de uma queixa anónima. Para o social-democrata, a queixa em causa “tem dedo” do Partido Socialista e teve fins políticos.

DA/MS

SATA pagou em ordenados, no ano passado, 63 milhões de euros

O Grupo SATA teve gastos com o seu pessoal, no ano passado, na ordem dos 63 milhões de euros (30, 535 milhões na Internacional e 32,476 na Air Açores).

De acordo com as contas de 2018, a que o jornal Diário dos Açores teve acesso, a Azores Airlines fechou o ano com 592 trabalhadores (630 em 2017), uma diminuição de 6%, enquanto a Air Açores possuía 740 trabalhadores, um aumento de 4% em relação ao ano anterior (712 em 2017 e 700 em 2016).

Ambas as empresas gastaram mais de 46 milhões de euros em combustíveis e lubrificantes (41,6 milhões na Internacional e 4,8 milhões na Air Açores).

Fretamentos custaram 18 milhões

Os tão propalados ACMI's, ou seja, fretamentos, custaram à Azores Airlines 18 milhões de euros, mais 7 milhões do que em 2017.

Relativamente aos salários da Administração, os membros do Conselho de Administração só auferem remuneração pelas funções de gestores públicos que desempenham na SATA Air Açores.

O valor mensal da remuneração dos presidentes do Conselho de Administração é de 5.782 euros, e dos vogais do Conselho de Administração é de 5.022 euros, auferido em 2018.

Face ao exercício de 2017, citando o relatório e contas da Air Açores, verificou-se um aumento (+11%) de aproximadamente 7 milhões de euros no valor de gastos operacionais reportados.

À semelhança do verificado nos exercícios anteriores, na SATA Air Açores, a rubrica de Encargos com Pessoal, com um crescimento (+10%) face ao período homólogo, de aproximadamente 3 milhões de euros, assume o maior contributo para a totalidade do volume de Gastos Operacionais, representando cerca de 45% do valor total reportado a 31 de dezembro de 2018.

Gastos com combustíveis e pessoal têm o maior volume

Quanto à SATA Internacional, citando ainda o documento, à semelhança do verificado em exercícios anteriores, as rubricas de Combustíveis e Gastos com o Pessoal assumem os maiores contributos para a totalidade do volume de gastos operacionais.

Face ao exercício de 2017 registou-se um aumento no total de gastos operacionais na ordem dos 3 milhões de euros.

Destacam-se os acréscimos verificados nas rubricas de Rendas e Alugueres pelo impacto dos contratos de locação operacional associados às novas aeronaves A321, bem como pelo considerável aumento verificado na rubrica de Fretamentos, por força dos gastos incorridos com alugueres de aeronaves de forma a suprir o impacto na rede do anormal volume de irregularidades operacionais que afectaram a atividade da companhia ao longo de 2018.

O aumento de valor na rubrica de Manutenção deve-se ao acréscimo do custo com reservas de manutenção da aeronave A330.

DA/MS

Preço das casas diminuiu nos Açores



Créditos: DR

O preço das casas voltou a subir 4,5% no segundo trimestre no país, segundo o índice de preços do Idealista, elaborado a partir dos anúncios colocados nesta plataforma.

Com este aumento, o valor por metro quadrado em Portugal fixou-se em 1932 euros.

A valorização do preço das casas tem sido transversal a todo o país, no entanto, entre maio e junho, os Açores ficaram de fora destes aumentos, tendo apresentado, inclusivamente, uma descida de 1,8%.

A Área Metropolitana de Lisboa foi a que assistiu a uma maior valorização (6,5%), seguindo-se a região Centro (4%), Algarve (3,9%), Madeira (3,1%) e o Alentejo (1,5%).

O preço por metro quadrado na área metropolitana de Lisboa é, inclusivamente, o mais elevado: 2153 euros.

Numa análise por distrito, o Idealista refere que houve uma subida em 17, de 24 distritos analisados, com os maiores aumentos a terem lugar em Lisboa (5,3%), Porto (5,1%), Guarda (4,9%), Setúbal (4,6%), Aveiro (4,2%) e Leiria (4,2%). No caso de Coimbra, a subida foi de 2,9%. Em todo o caso, houve descidas: São Miguel (Ilha) (-5,2%), Castelo Branco (-2,5%), Portalegre (-2%) e Santarém (-1,9%).

AO/MS

Estilista açoriano é o novo director criativo da marca francesa de luxo Kenzo

O açoriano Felipe Oliveira Baptista, que ficou conhecido por ter estado à frente da parte criativa da marca Lacoste – onde esteve entre 2010 e 2018 –, deu mais um passo em frente na sua carreira internacional: foi escolhido para ocupar o cargo de director criativo da Kenzo.

Segundo a revista Vogue, a decisão coube ao grupo Louis Vuitton Moët Hennessy (LVMH), empresa que de-

tém a marca Kenzo. Para o presidente da LVMH, Sidney Toledano, “o talento de Felipe Oliveira, como designer, o seu domínio do vestuário e suas raízes pessoais, com origem em culturas muito distintas”, constituem “ativos reais para dar uma nova energia criativa à Casa Kenzo”.

Felipe Oliveira Baptista nasceu na ilha Terceira, é licenciado pela Universidade de Kingston e viveu até aos 18 anos em Lisboa.

Aos 35 anos, em 2010, o estilista substituiu o designer francês Christophe Lemaire no cargo de director criativo da Lacoste. Agora, como responsável pela criatividade da Kenzo, o açoriano sucede a Carol Lim e Humberto Leon, dupla cuja última coleção foi apresentada há apenas uma semana.

“O que nos fez escolher o Felipe em relação a outros candidatos foi o facto de ele ter uma abordagem artística global”, explica

Sylvie Colin, CEO da Kenzo, em declarações ao jornal de moda WWD.

A responsável adianta ainda que Felipe Oliveira Baptista apresenta uma visão criativa de 360º e que irá supervisionar a direção artística a nível global, liderando tanto o desenvolvimento das coleções como a comunicação da insígnia de moda.

DA/MS



**NÃO PERCA!
AOS DOMINGOS ENTRE
AS 10H E O MEIO DIA**



Sessões de esclarecimento para emigrantes no balcão do investidor



A Câmara Municipal do Funchal está a promover nos dias 12, 19 e 26 de julho, entre as 10:00 e as 12:00 horas, no Balcão do Investidor, sessões de esclarecimento dirigidas aos emigrantes que, como é já habitual, regressam de férias à Região. O primeiro dia foi a 5 de julho.

O Balcão do Investidor, criado há cerca de quatro anos, tem como objetivo informar, orientar e apoiar possíveis investidores e empreendedores, dando a conhecer áreas prioritárias de investimento, apoios, requisitos e entidades.

As sessões de esclarecimento terão lugar

nas instalações do Balcão do Investidor e serão asseguradas pelos Assistentes que operam neste espaço, numa abordagem personalizada e de maior proximidade. Estão previstas, desde já, quatro sessões dedicadas às seguintes temáticas: reabilitação de edifícios, alojamento local, linhas de apoio ao investimento e microcrédito.

A Autarquia recorda que o acesso à iniciativa é livre, mas sujeito a inscrição obrigatória, pelo que todos os interessados deverão inscrever-se num formulário, disponível online.

JM/MS

Pedro Ramos diz que saúde “não pode ser reduzida a um negócio de amigos”

Pedro Ramos defendeu terça-feira (2) em Machico que a saúde “não pode ser reduzida a um negócio entre amigos”, que não se esgota em listas de espera e deve apostar nos recursos humanos.

O secretário regional da Saúde interveio na cerimónia do aniversário da Freguesia de Machico, em representação do presidente do Governo Regional.

Pedro Ramos elegeu a saúde como foco do seu discurso e enalteceu o trabalho realizado pelo Centro de Saúde local que, segundo disse, passará a ter uma nova saída de emergência.

Em jeito de balanço, o governante apresentou vários números relativamente ao funcionamento desta unidade de saúde, como as 125 mil consultas realizadas nos últimos quatro anos, os 40 mil atendimen-

tos nas urgências, os 75% de cobertura e as consultas de saúde oral iniciadas em 2017.

Frisou que Machico tem um Centro de Saúde acreditado a nível europeu.

Pedro Ramos pediu mais respeito pelo setor da saúde e depois de ter criticado o Governo da República em relação ao Serviço Nacional de Saúde (SNS) fez referência à megaoperação da PJ, no continente, por suspeita de fraude no SNS, que poderá ter lesado o Estado em 300 milhões de euros.

A cerimónia comemorativa do Dia da Freguesia de Machico contou com ‘casa cheia’ e teve na plateia entre outros convidados, Paulo Cafôfo, o candidato que o PS quer ver eleger em setembro presidente do Governo Regional elegeu a Saúde como um dos seus principais trunfos.

JM/MS

“O nosso objetivo, acima de tudo, é a criação de emprego”, Cafôfo



O candidato do Partido Socialista-Madeira à presidência do Governo Regional visitou a Empresa de Cervejas da Madeira, considerando-a ser uma “empresa de referência, pela marca Madeira”.

“Esta é a cervejeira que ainda se mantém nas mãos portuguesas e isto é significativo pelo facto de ser uma empresa madeirense”, assinalou Paulo Cafôfo.

O cabeça-de-lista do PS-M às eleições legislativas regionais de 22 de setembro destacou a importância da valorização das empresas madeirenses, pelo impacto que podem ter na nossa economia, e evidenciou também o fator de exportação que está inerente à estratégia desta empresa, a qual «pode ser efeti-

vamente virada para outro tipo de empresas, desde que haja as condições políticas”. Segundo explicou, as condições políticas são dar as oportunidades para que estas empresas tenham capacidade de investimento e capacidade de exportação.

“O nosso objetivo, acima de tudo, é a criação de emprego”, afirmou Paulo Cafôfo, acrescentando que “queremos uma região com qualidade de vida, na verdade a autonomia que temos deve ser reforçada numa autonomia de resultados, e a autonomia de resultados é termos uma economia pujante”. De acordo com o candidato socialista, “não basta dizer que a economia está a crescer há 70 meses, quando temos uma das mais altas taxas de risco de pobreza e quando temos das mais altas taxas de desemprego”.

“O nosso objetivo é a criação de emprego, a fixação das pessoas na nossa Região”, venceu Paulo Cafôfo, considerando ainda que “não podemos continuar a ter tanta emigração e rematando que a estratégia correta de desenvolvimento da Região passa também pela valorização das pessoas e das empresas”.

JM/MS

MUNDO



Créditos: DR

Rússia

JN

Putin confirmou que submarino russo incendiado era de propulsão nuclear

O Presidente russo, Vladimir Putin, confirmou, na terça-feira (2), que o submarino da marinha que se incendiou na segunda-feira (1), matando 14 militares, era de propulsão nuclear.

Um submarino incendiou-se segunda-feira (1), quando realizava testes militares em águas territoriais do norte da Rússia, matando 14 marinheiros, mas o Ministério da Defesa não deu muitos pormenores sobre o acidente, referindo apenas mais tarde que tinha havido sobreviventes.

Na quinta-feira (4), o Presidente russo falou pela primeira vez no assunto e confirmou relatos que tinham sido divulgados por meios de comunicação social russos, segundo os quais o submarino era movido a energia nuclear.

Segundo esses relatos, o submarino acidentado era um AS-12, de propulsão nuclear, batizado como Locharik, em homenagem a um personagem de banda desenhada do tempo da União Soviética.

O Ministério da Defesa continua a não identificar a tipologia de submarino, mas Putin esclareceu a forma de propulsão, após ter reunido com o ministro da Defesa, Sergei Shoigu, que acabara de regressar do porto ártico de Severomorsk, uma base da Frota do Norte da marinha russa, onde o submarino acidentado se encontra em reparações.

No acidente morreram 14 marinheiros, que terão sucumbido aos fumos do incêndio, que os envenenaram, mas o Ministério da Defesa reserva mais informações para o final de um inquérito que já se iniciou.

Na quinta-feira (4), centenas de mari-

nheiros reuniram-se em frente à principal catedral naval da Rússia, numa ilha no golfo da Finlândia, perto de São Petersburgo, para lamentar a morte dos soldados vitimados pelo incêndio no submarino.

Putin falou quinta-feira (4) pela primeira vez deste acidente, reavivando a memória de um episódio, em 2000, quando foi muito criticado pela forma ausente como lidou com um acidente envolvendo o submarino Kursk, que se afundou no mar de Barrents, matando 118 tripulantes.

Nos últimos dez anos, três incêndios foram também registados em submarinos russos que se encontravam parados para reparação, com vários especialistas a referirem problemas de observação de padrões de segurança nos estaleiros.

Outros acidentes fatais ocorreram nas décadas de 1960 e 1970, envolvendo submarinos, principalmente soviéticos, mas também americanos, contando entre eles o que provocou o desaparecimento do USS Thresher, com 129 pessoas a bordo, que se tornou o maior desastre com esta tipologia de embarcações até hoje.

O acidente de segunda-feira (1) ocorreu na zona do Ártico, onde a Rússia continua a reforçar a sua presença civil e militar, ambicionando tornar-se a maior potência na região, aproveitando o degelo provocado pelas alterações climáticas para abrir novas rotas comerciais.

Nos últimos anos, a Rússia instalou várias bases militares no Ártico, depois de quase ter abandonado a zona após o desaparecimento da União Soviética.

JN/MS

Política

JN

Bolsonaro convida Trump para reunião com países de centro-direita da América do Sul

O Presidente brasileiro, Jair Bolsonaro, anunciou na quarta-feira (3) que convidou o homólogo norte-americano, Donald Trump, a reunir-se com Governos de centro-direita sul-americanos e a discutir a situação venezuelana.

“Fiz-lhe uma solicitação, talvez ele compareça na América do sul, onde reuniríamos a presença de países que abandonaram a esquerda e que foram para o centro e centro-direita. (...) Não queremos que outros países enveredem nessa direção”, disse Bolsonaro, durante uma cerimónia que celebra independência dos EUA, acrescentando que o convite a Trump foi colocado na semana passada, durante o encontro do G20, no Japão.

Jair Bolsonaro participou na noite de quarta-feira (3) na comemoração do 243.º aniversário da independência dos Estados Unidos, a convite da embaixada do país em Brasília, reforçando assim a sua aproximação aos EUA.

A presença de chefes de Estado brasileiros não é frequente neste tipo de celebrações. Bolsonaro não compareceu à comemoração do 25 de maio na embaixada da Argentina, dia da pátria daquele país vizinho, nem marcou presença no 10 de junho, na representação de Portugal.

No evento dos EUA, Bolsonaro voltou

a traçar um paralelo entre o seu percurso eleitoral e o de Donald Trump.

“Nestes seis meses de mandato, tive o prazer de me encontrar duas vezes com Donald Trump. Eu conheci-o durante as primárias, e o que ele sofreu lá [nos EUA] eu já sofri aqui no período pré-eleitoral. E a população entendeu, contrariando especialistas e sondagens, fazer exatamente o contrário, fazer aquilo que seus corações determinaram”, disse Bolsonaro, citado pela imprensa local.

“Com muita honra estou aqui, e muito feliz por estar neste momento a representar o nosso Brasil e a reafirmar a nossa intenção de, cada vez mais, se aproximar de países como os nossos Estados Unidos”, concluiu o mandatário.

O responsável pelos negócios da embaixada do Brasil nos Estados Unidos, Willian Popp, lembrou, no seu discurso, que os dois países já mantêm uma relação diplomática de 197 anos, salientando a recente aproximação. “No último ano, a nossa longa parceria, está a tornar-se mais forte”, disse.

Na semana passada, os dois chefes de Estado reencontraram-se no Japão, na cimeira do G20, tendo Trump elogiado o seu homólogo brasileiro: “é um homem especial e muito amado pelo povo do Brasil”.

JN/MS



Créditos: DR

EUA

JN

Filmou violação mas juiz alegou que suspeito era de uma “boa família”

Um rapaz de 16 anos violou uma rapariga durante uma festa de pijama em Nova Jérсия, EUA, e filmou o momento, que partilhou com os amigos, explicando-lhes: “quando a tua primeira vez é uma violação”. Instado a julgar o rapaz como um adulto, o juiz James Troiano alegou que tal decisão iria destruir-lhe a vida e salientou que o suspeito é de uma “boa família”.

O caso remonta a julho de 2018, mas só agora foi tornado público, devido a uma peça processual que reverte a decisão do juiz de não julgar o jovem como adulto, voltando a entregar o caso a um tribunal

inferior, para nova apreciação.

Na altura, durante uma audiência para decidir se o rapaz, identificado apenas como G.M.C., deveria ser julgado como adulto, apesar de ter apenas 16 anos (uma possibilidade prevista no Estado de Nova Jérсия), o juiz desvalorizou a acusação de violação e o facto de o jovem ter partilhado o vídeo do momento com os amigos.

“Este jovem vem de uma boa família que o pôs numa escola excelente e onde ele estava a sair-se extremamente bem. É claramente um candidato a entrar não apenas na faculdade, mas numa boa faculdade”, explicou para recusar o pedido da acusa-

ção. Troiano considerou que caso seria um “abuso sexual” e não uma violação, uma tipificação de crime que ele reserva para crimes mais violentos, com recurso a uma arma, por exemplo.

Apesar de os procuradores terem alegado que o ataque contra a rapariga durante a festa de pijama ter sido “sofisticado e predatório”, demonstrando um comportamento “calculado e cruel”, por G.M.C. o ter filmado e partilhado, o juiz desvalorizou a situação, garantindo que a mensagem onde dizia que se tinha tratado de violação era apenas “um miúdo de 16 anos a dizer coisas estúpidas aos amigos”.

Na decisão do tribunal de recurso, que reverteu a primeira decisão, os juízes consideraram que Troiano excedeu os limites das suas competências, “decidindo o caso sozinho”, em vez de se limitar a analisar o pedido para que o suspeito fosse julgado como adulto. Habitualmente, as penas para julgamentos de adultos são mais pesadas e analisadas por um tribunal de júri.

No mesmo texto, os juízes dizem ainda esperar que os jovens que não são de uma boa família ou que não tenham boas notas não sejam obrigados a ser julgados como adultos, apenas por esse facto.

JN/MS

Embargo

JN

Gibraltar interceta navio suspeito de entregar petróleo à Síria



Créditos: DR

Um petroleiro suspeito de entregar petróleo à Síria, apesar das sanções europeias, foi interceptado, esta quinta-feira (4), ao largo de Gibraltar, anunciou o governo do enclave britânico.

“Temos razões para acreditar que o Grace 1 estava a transportar a sua carga de petróleo bruto para a refinaria de Bannias, na Síria, (...) propriedade de uma entidade sujeita às sanções da União Europeia”, anunciou o chefe do Governo de Gibraltar,

Fabian Picardo, em comunicado.

As sanções europeias contra a Síria, em vigor desde o final de 2011 e prorrogadas em maio último até 1 de junho de 2020, incluem um embargo ao petróleo e o congelamento dos ativos do Banco Central da Síria na UE.

Desencadeada em 2011, a guerra na Síria já causou mais de 360 mil mortos e obrigou milhões a abandonarem as suas casas.

JN/MS



Créditos: DR

Pesca

JN

Japão fez primeiro leilão de carne de baleia após retomar caça comercial

A cidade de Taiji, no oeste do Japão, foi palco do primeiro leilão de carne de baleia desde que o país retomou, na segunda-feira (1) a pesca da baleia para fins comerciais.

A carne leiloadada - cerca de 66 quilos - pertence a uma das duas baleias capturadas por uma frota de pesqueiros que ao início da semana saíram de Kushiro, na ilha de Hokkaido, para a primeira caça à baleia em mais de três décadas.

Apesar de uma chuva de críticas, o Governo nipónico retomou na segunda-feira (1) a pesca de baleias para fins comerciais, seis meses depois de ter anunciado a sua retirada da Comissão Baleeira Internacional (CBI).

Taiji, que afirma ser o lugar onde teve origem a caça à baleia no Japão, está no

centro das críticas de ativistas ambientais devido aos seus métodos de caça, retratados no documentário “The Cove”, vencedor de um Óscar nessa categoria em 2009.

Além da frota de Kushiro, três outras embarcações partiram do porto de Shimono-seki, na costa leste, para iniciar uma campanha baleeira de seis meses.

O Japão tornou-se membro da CBI a 21 de abril de 1951 e tinha respeitado até agora a moratória à caça comercial acordada em 1982, embora organizações de defesa os animais afirmem que o país praticou clandestinamente a caça comercial ao abrigo de programas científicos.

O Departamento de Pescas japonês estabeleceu para este ano uma quota de captura de 227 baleias.

JN/MS

Oxford
GLASS & ALUMINIUM
COMMERCIAL | INDUSTRIAL

416-679-0635
info@oxfordglass.com
oxfordglass.com

www.afrancisco.com *Experience*

Alcide P. Francisco, Broker
Cell: 416-727-8863
Office: 416-656-3500
Fax: 416-656-9593
alcide@afrancisco.com

265A Boon Ave

Opportunity to purchase a well cared for semi-detached home on popular and desired Boon st. Good layout with 3 + 1-bedroom. Beautiful curb appeal completed with imported stone from Portugal. Double garage with laneway access. Close to many amenities - easy access to public transit, Yorkdale Mall, Corso Italia and local hwy's.

Extras: All elfs, two stoves, two fridges, gas furnace, central air conditioner, hwt (owned), washer, dryer, garage door opener.

RE/MAX
ULTIMATE
Realty Inc., Brokerage

RE/MAX ULTIMATE Realty Inc., Brokerage
Independently Owned & Operated
1192 St. Clair Ave W., Toronto, ON, M6E1B4

ÁFRICA



Créditos: DR

Crise política na Guiné-Bissau soma e segue

A Comunidade Económica dos Estado da África Ocidental (CEDEAO) decidiu prolongar a força de interposição que tem destacada na Guiné-Bissau até março de 2020, segundo a resolução final da cimeira de chefes de Estado da organização divulgada recentemente. “A conferência decidiu finalmente prorrogar o respetivo mandato da Ecomib (...) por um período de seis meses a partir de 1 de outubro de 2019”, refere a resolução final da 55.ª cimeira dos chefes de Estado e de Governo da comunidade.

“O Presidente continuará em funções até às próximas eleições (presidenciais, marcadas para 24 de novembro) e a gestão governamental será inteiramente conduzida pelo Governo constituído conforme previsto na Constituição da Guiné-Bissau”, pode ler-se na resolução.

Uma grave crise política teve início na Guiné-Bissau em 2015 após o presidente guineense, José Mário Vaz, ter demitido das funções de primeiro-ministro o presidente do PAIGC, partido que venceu as legislativas em 2014, acusando de corrupção e nepotismo.

A crise levou ao encerramento do parlamento do país e, apesar da mediação da CEDEAO, o chefe de Estado nomeou sete primeiros-ministros, um dos quais duas vezes.

Com a realização das eleições legislativas de 10 de março, a tensão política aumentou com José Mário Vaz a levar mais de três meses a nomear um novo primeiro-ministro e consequente formação do Governo, alegando um impasse para a eleição da mesa do parlamento.

Jorge Eurico/MS

Angola

Governo esclarece apreensão de droga em viaturas que tinham a capital angolana como destino



Créditos: DR

O Executivo angolano sacudiu água do seu capote relativamente à droga apreendida no porto de Dakar, Senegal. Luanda enviou uma equipa do Serviço de Investigação Criminal para tirar tudo a limpo.

A Presidência da República angolana desmentiu ter encomendado ao Brasil viaturas que transportavam droga dissimulada no interior e que foram apreendidas no porto de Dakar, Senegal.

A informação foi avançada pelas agências britânica Reuters e a espanhola EFE que

dão conta que as autoridades senegalesas apreenderam, recentemente, 798 quilogramas de cocaína dissimulada em carros transportados por um navio proveniente do Brasil e que tinha como destino Luanda, a capital angolana.

O ministro angolano do Interior, Angelo Veiga Tavares, já veio anunciar que o gabinete angolano da Interpol está a colaborar com o Senegal nesta investigação. Uma equipa do Serviço de Investigação Criminal (SIC) partiu na terça-feira (2) para Dakar com a finalidade de esclarecer este caso.

A alfândega do Senegal apreendeu no dia 1 de junho cerca de 800 kg de cocaína procedentes do Brasil escondidas em veículos a bordo de um navio no porto de Dacar.

Outros 238 kg de cocaína foram apreendidos em 26 de junho, também escondidos em veículos novos, em um navio oriundo do porto brasileiro de Paranaguá, com destino a Luanda.

Pelo menos 15 pessoas de nacionalidade senegalesa foram presas em conexão com o último caso, segundo a imprensa local.

As apreensões de cocaína são comuns no Senegal, um dos principais pontos de trânsito para passageiros e mercadorias na África Ocidental.

A apreensão recorde de cocaína no Senegal ocorreu em julho de 2007, com cerca de 2,4 mil toneladas. Vários cidadãos latino-americanos foram presos, julgados e sentenciados.

Jorge Eurico/Agências/MS

44 anos de independência do arquipélago

Cabo Verde mais maduro no caminho do progresso!

Cabo Verde, cuja existência sempre foi marcada pela seca e pela fome que ao longo dos séculos ceifaram milhares e milhares de vida e empurraram inúmeros filhos seus para a triste e dura realidade que é a emigração, atingiu a maturidade, mas ainda tem muitos degraus por galgar para corresponder às expectativas políticas, económicas, sociais e culturais dos seus cidadãos.

Legado Colonial

A insígnia da liberdade cabo-verdiana era de cor amarela, verde e vermelha e tinha como símbolos uma concha, espigas de milho, uma estrela negra, uma roda dentada, um livro e, na parte superior, uma picareta que mais tarde a direção do PAICV decidiu retirar.

A concha significava a vocação marítima do cabo-verdiano. As espigas de milho simbolizavam a base alimentar de Cabo Verde. A estrela negra representava o continente africano. A roda dentada e o livro exprimiam o desejo de progresso e estudo. Sob estas divisas já desfraldadas e a dançarem sob o vento da liberdade, Cabo Verde ascendeu à independência com uma população estimada em 28 mil habitantes e uma economia literalmente arruinada.

A atestar estava o setor da indústria cabo-verdiana se resumia a três padarias (obsoletas), uma fábrica de tabacos e duas unidades falidas localizadas nas ilhas de São Vicente e de Boavista.

Demográfica, social e economicamente, as ilhas de Cabo Verde estavam de rastos fruto do colonialismo atroz que acabava ouvir o seu “canto do cisne”. Contudo, os portugueses quando arrearam a sua bandeira e meteram-na debaixo do braço com destino à Metrópole deixaram uma pequena herança. O espólio colonialista para a nação e o Estado cabo-verdiano traduzia-se em mais de 70 por cento da população analfabeta, pobreza, miséria crónicas, USD 200 de Produto Interno Bruto (PIB) per capita, seis médicos, dois liceus, pouco mais de duas dúzias de estabelecimentos de instrução primária, um tesouro público exaurido e tecnicamente falido.

“As ilhas dos Sacerdotes”

O clima seco, quente, natureza agreste, entre outros fatores, tornou dura a vida dos cabo-verdianos, o que os obrigou a emigrar desde muito cedo para distintos pontos do mundo (Angola, Senegal Europa, Américas e Ásia). Este fenómeno levou a que as ilhas de Cabo-Verde ficassem quase despovoadas.

O despovoamento de Cabo Verde levou a que elas passassem a ser conhecidas igualmente como “Ilhas dos Sacerdotes” pelo facto de os padres - apesar de o Vaticano não ver com bons olhos - constituírem famílias e deixarem descendentes. O padre Nicolau (Cidade Velha), por exemplo, levou ao extremo o mandamento divino “crescei e multiplicai-vos”, tendo contribuído com 54 filhos para o povoamento das 10 ilhas que compõem o Estado cabo-verdiano.

Abílio Duarte e Aristides Pereira, verbis gratia, são filhos de um padre e Dulce Almada Duarte neta de um cônego. Amílcar Cabral, o “arquiteto das nações cabo-verdiana e guineense, era neto de um sacerdote. A recomendação “Crescei e Multiplicai-vos” continua a atual e a ser cumprido à risca. Hoje em Cabo Verde ainda é possível encontrar uma rapariga com 19 anos sem instrução escolar nenhuma ou condições de qualquer tipo, mas com quatro ou cinco filhos sob sua responsabilidade, enquanto que os jovens com idades situadas entre os 25 e 30 anos dão-se ao luxo de dizer que cada cabo-verdiano pode ter quantas raparigas quiser e o número de mulheres que desejar.

Jorge Eurico/MS



Créditos: DR

Secretário-Geral da ONU visita Moçambique a 11 deste mês

O secretário-geral da ONU chega a Maputo no próximo dia 11 de Julho para uma visita de trabalho. António Guterres vai reunir-se com as autoridades moçambicanas e com sobreviventes dos ciclones Idai e Kenneth, que atingiram algumas regiões daquele país lusófono.

O propósito da viagem de Guterres é fazer um balanço das ações de recuperação das áreas devastadas pelas duas tempestades tropicais. O Idai chegou a Moçambique entre os dias 14 e 15 de março. Pouco mais de um mês depois, a 25 de abril, o país foi atingido pelo Kenneth.

Em maio, o Escritório das Nações Unidas de Coordenação de Assuntos Humanitários (OCHA) estimava que, devido aos desastres naturais, em torno de 2,2 milhões de moçambicanos precisavam de assistência humanitária.

Em finais de abril, o secretário-geral da ONU já tinha dado indicativos de que aceitará o mais rápido possível um convite feito pelo presidente moçambicano, Filipe Nyusi, para se deslocar àquele país.

Em 11 de julho, Guterres deve iniciar a

sua visita em Maputo, com um encontro com Nyusi e altos-funcionários moçambicanos. No dia seguinte, o chefe da ONU segue para a cidade da Beira, epicentro da devastação provocada pelo Idai. Na localidade, o secretário-geral vai reunir-se com sobreviventes, autoridades, funcionários das Nações Unidas e organizações da Sociedade Civil que apoiam o processo de recuperação e reconstrução das comunidades.

Ao longo da sua passagem por Moçambique, o secretário-geral também vai visitar um local de reassentamento para famílias deslocadas pelos desastres naturais.

A resposta humanitária apoiada pelas Nações Unidas envolve centenas de funcionários de diferentes agências. A ONU apoia o apelo orçamentário de 3,2 bilhões de dólares, solicitado por Moçambique para a fase de reconstrução. Em conferência realizada em maio, na Beira, o país recebeu promessas de 1,2 bilhão de dólares da Comunidade Internacional.

De acordo com a Organização Meteorológica Mundial (OMM), não há registro em Moçambique de duas tempestades de tamanha intensidade para uma mesma temporada.

Jorge Eurico/MS

(pré)Textos



A vitória de Brasília!

Jorge Eurico
Opinião



O Protocolo Modificativo do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa é, indubitavelmente, uma retumbante vitória cultural, sociológica, académica e (por que não!) política e diplomática do Brasil sobre Portugal e demais estados-membros da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), facto que significa, quanto a mim, uma oportunidade ímpar de “ressurreição” da quinta língua mais falada à face da terra e a terceira mais celebrada no mundo ocidental, numa altura em que é (era) considerada por alguns cientistas sociais como sendo um idioma morto e (bem) enterrado, tal como o latim.

(...) Os dogmas também estão expostos à erosão dos tempos. E, convenhamos, a Língua Portuguesa está, enquanto Ciência Social dinâmica, exposta à corrosão inerente à roda dos tempos do nosso tempo.

Brasília bem pode embandeirar em arco e lançar foguetes para o ar por ter, formalmente, logrado persuadir Lisboa, Luanda, Praia, Maputo, Príncipe, Bissau e Dili - e por arrasto a antiga Índia portuguesa (Goa, Damão, Diu, Dadrá e Naga-Aveli, Macau) - a adotarem uma só grafia com o nobre e oportuno escopo de unir a grafia da Língua Portuguesa.

Como era expectável, há estados-membros da CPLP que, quais “velhos do Restelo”, ainda resistem à mudança, ao progresso e à dinâmica sociológica da Língua Portuguesa, que o aclamado e “desassossegado poeta” Fernando Pessoa definiu um dia como sendo a “Pátria de todos nós (sic!)”. Todavia, está mais que provado que não há volta a dar à iniciativa cultural e política do “País Tropical/ abençoado por Deus (Brasil)”, pois tudo indica que ela vai vingar. Dure o tempo que durar, faça chuva ou faça sol, a verdade insofismável é que os dogmas também estão expostos à erosão dos tempos. E, convenhamos, a língua

portuguesa está, enquanto ciência social dinâmica, exposta à corrosão inerente à roda dos tempos do nosso tempo.

Resultante da “imposição cultural” do Brasil, o Protocolo Modificativo do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa vai alterar 1,6 por cento do vocabulário de Angola, Cabo-Verde, São Tomé e Príncipe, Maputo, Guiné-Bissau, Portugal, Timor-Leste e de demais falantes desta língua que conta com mais de 215 milhões de falantes nativos. Destarte, desaparecerão da atual grafia destes países o «c» e o «p» nas palavras em que estas letras não são pronunciadas, como em «Acção», «Acto», «Baptismo» e «Ótimo».

No Brasil, a mudança será menor, porquanto apenas 0,45 por cento das palavras terão a escrita alterada. Por exemplo, o trema utilizado pelos brasileiros já desapareceu completamente e ao hífen aconteceu o mesmo quando o segundo elemento da palavra começa com «S» ou «R», casos em que estas consoantes devem ser dobradas, como em “antirreligioso” e “contrarregra”. Apenas quando os prefixos terminam em «R» se mantém o hífen. Exemplos: hiper-realista, super-resistente.

O acento circunflexo também sai de cena nas paroxítonas (palavras com acento tónico na penúltima sílaba) terminadas em «O» duplo (“voo” e “enjoo”), usado na ortografia do Brasil, mas não na de Portugal, e da terceira pessoa do Presente do Indicativo ou do Conjuntivo de «Crer», «Ler», «Dar», «Ver» e os seus derivados. Passará a escrever-se: “Creem”, “Leem”, “Deem” e “Veem”. O acento agudo, no Brasil, deixou de ser usado nos ditongos abertos «Ei» e «Oi» de palavras paroxítonas como «Assembleia» e «Ideia». Com a incorporação do «K», «W» e «Y», o alfabeto deixará de ter vinte e três (23) letras para ter vinte e seis (26).

O linguista Malaca Casteleiro - acérrimo defensor do Protocolo Modificativo do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa - advoga, verbis gratia, ser necessário “um período de adaptação que não deve ser inferior a quatro anos para permitir as alterações em dicionários, manuais escolares e para a aprendizagem das alterações ortográficas”. Pessoalmente, cauciono, em toda linha, a opinião de Malaca Casteleiro. É preciso (digo eu) que se dê tempo ao tempo e aos Estados que têm o português como língua veicular para que se adaptem às modificações ora “impostas” pelo Brasil ao mundo lusófono.

FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES

CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO



Jason G. Ferreira
B. Comm. RCIC

Agora com um escritório em Hamilton para melhor servir a comunidade

Contacte-nos para uma consulta

416 653-8938

immigration4canada.ca
1560 Bloor St W, Suite 200 Toronto

Em assunto de imigração, não se deixe enganar por rumores

ACCORD TOURS

Your #1 Choice to Portugal



Lisboa • Porto • Faro

Contacte o seu Agente de Viagens

TEL: (416) 599-3340
FAX: (416) 599-3405
WATS: 1-800-268-9135

70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com

accordtours.com

Ont.Reg#1649491




Manhãs da Camões
segunda a sexta
das 05h00 às 09h00

palavra
DE DEUS É VIDA

domingo das 08h00 às 09h30



MISSA
DOMINICAL

domingo das 09h30 às 10h30



roundtable

sexta das 18h00 às 19h00

as
nossas
VOZES

domingo das 11h00 às 12h00



Espaço
MWANGOLE

quinta das 18h30 às 09h00



Café
COM...

domingo das 12h00 às 13h00



FADOS
DO NOSSO
FADO

domingo das 17h00 às 19h00



segunda a sexta
das 09h00 às 13h00



Mundo
MIX

segunda a sexta
das 13h00 às 17h00



BALANÇA
TORONTO

segunda a quarta e sexta
das 19h00 às 21h00



RITMO
DA NOITE

segunda a sexta
das 21h00 à 01h00



RAIZES
DO NOSSO
POVO

terça das 17h00 às 19h00

VOX
POP

sábado e domingo
das 13h00 às 17h00

PORTUGAL
SÉCULO
XXI

sábado das 19h00 às 20h00

RADAR DO
ROCK

sábado das 20h00 às 21h00

A MELHOR MÚSICA, OS MELHORES CONTEÚDOS E A MELHOR COMPANHIA



15 pódios de Portugal em Minsk



Créditos: DR

Inês Barbosa
Opinião



As conquistas desportivas de assinatura portuguesa não param de surgir. Uma nação que já se sabe ser valente, mas que, mesmo assim, não desiste de ir à luta e dar provas da sua força. Um grande orgulho para todos nós!

Na segunda edição dos Jogos Europeus, que se realizaram em Minsk, capital da Bielorrússia, Portugal mostrou mais uma vez a sua garra e conseguiu arrecadar 15 medalhas, sendo que três delas foram de ouro. Este resultado supera o da primeira edição, em Baku, onde o nosso país “apenas” ganhou 10 medalhas, três delas também de ouro.

Estes II Jogos Europeus reuniram 4000 atletas oriundos de 50 países, distribuídos por 15 modalidades - Portugal competiu com 98 atletas em atletismo, badminton,

futebol de praia, ginástica (acrobática, aeróbica, artística e trampolins), canoa-gem, ténis de mesa, lutas amadoras, karaté, judo, tiro, tiro com arco, tiro com armas de caça e ciclismo (de estrada, de pista e contrarrelógio).

As ginastas **Bárbara Sequeira**, **Francisca Maia** e **Francisca Sampaio Maia** alcançaram a primeira medalha para Portugal, com bronze na prova de equilíbrio. Mais tarde, no dia 23 de junho, as mesmas atletas arrecadaram o segundo lugar nas provas de combinado e de exercício dinâmico.

Telma Monteiro alcançou o bronze em judo, categoria -57kg, sendo que com esta conquista aumentou para 13 as medalhas arrecadadas em campeonatos continentais.

De bronze foi também a seleção nacional de estafeta mista dos 4x400 metros, composta por **Ricardo dos Santos**, **Rivinilda Mentai**, **João Coelho** e **Cátia Azevedo** - somando assim a sexta medalha para Portugal nesta competição.

Diogo Ganchinho, nos trampolins, **Patrícia Esparteiro**, em kata (karaté) e a se-

leção masculina de ténis de mesa no torneio por equipas, formada por **Tiago Apolónia**, **João Monteiro** e **Marcos Freitas**, que defendia o título conquistado na primeira edição dos Jogos, fecharam as contas para as medalhas de bronze na competição.

O ciclista **Nelson Oliveira** alcançou a prata no contrarrelógio - oitava medalha para Portugal.

O judo por equipas mistas, equipa composta por **Telma Monteiro** (-57kg), **Rochele Nunes** (+70kg), **Jorge Fernandes** (-73kg), **Anri Egutidze** (-90kg), **Bárbara Timo** (-70kg) e **Jorge Fonseca** (+90kg), totalizou os nove pódios portugueses, acabando a prova em segundo lugar.

Na canoa-gem, também **Fernando Pimenta** alcançou o segundo lugar nas provas de K1 1000 e de K1 5000 metros e, assim, tornou-se no atleta português mais medalhado nos Jogos Europeus.

De ouro foram **Fu Yu**, na competição de singulares femininos de ténis de mesa, depois de vencer a alemã Han Ying por 4-2, **Carlos Nascimento**, nos 100 metros

de atletismo e, para terminar em beleza, no penúltimo dia de competição, dia 29 de junho, a **seleção de futebol de praia**, orientada por Mário Narciso, “vingou-se” do bronze alcançado na edição anterior, em Baku, e venceu (à grande, diga-se), os “nuestros hermanos”, por 8-3.

A seleção espanhola ainda esteve a vencer por 2-0 mas os portugueses conseguiram uma reviravolta extraordinária - golos apontados por Leonardo Martins (hat-trick), Bê Martins (bis), Andrade, Madjer e Jordan Santos - mais uma gloriosa medalha de ouro para o nosso país!

Desta forma, Portugal posicionou-se no 17º lugar da tabela classificativa final destes II Jogos Europeus, em Minsk. No pódio ficaram a Rússia, com 109 medalhas, a Bielorrússia com 69 e a Ucrânia com 51.

Mas fiquem atentos países vizinhos europeus... Não pensem que são favas contadas: Portugal consegue surpreender, e muito!

Depois não digam que não avisei... Até daqui a quatro anos!

**Your Home SOLD
in Under 30 Days
or I'll Pay You
\$3,000 CASH**



OPEN HOUSE SAT & SUN 2-4PM



NO Gimmicks!

For information on my exclusive
Guarantee Sale Program,
order a **Free Report** by calling

FREE Recorded Message
1-855-798-5085 ID# 2592

or call me direct at: **416-459-2007**

Some conditions apply

**Homes Under
\$700,000**

TORONTO BARGAINS
Free list with photos
of homes for sale.

1-855-798-5085 ID# 2150

St. Clair Ave W and Caledonia Rd
Ótima localização! Casa de família renovada. Semi-separada, com open concept no andar principal, 3 quartos, 2 casas-de-banho. Cave acabada com casa-de-banho. Com acesso direto para o Gazebo, perfeito para entretenimento ou fazer um churrasco em família. Garagem separada, com capacidade para 2 carros. Pronto a habitar. A poucos passos da St. Clair, lojas e restaurantes, parques, escolas e centro comunitário.

**Terminology
Tip of
the Week**

APPRAISAL VALUE

A property's fair market value as estimated by a certified appraiser. The appraiser's estimate is based primarily on comparable sales, but also takes into account the condition of the property, current market conditions and other factors. An appraisal value is an important factor determining how much money may be borrowed for a home loan. The appraiser is typically selected by the lender, while the appraisal is generally paid for by the borrower.

Information courtesy of Candido Faria Realty Report

Para uma avaliação grátis sem compromisso, contacte-me!

**RE/MAX
ULTIMATE**
Realty Inc., Brokerage

ULTIMATE AGENTS, ULTIMATE RESULTS
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca





Créditos: DR

Minks 2019

Fernando Pimenta: “Senti mesmo o meu corpo a rebentar por todos os lados”

O canoísta Fernando Pimenta admitiu que foi “complicadíssimo” perder, nos metros finais, a medalha de ouro em K1 5000 dos II Jogos Europeus, tal como aconteceu nos 1000 metros em Minsk.

“Complicadíssimo. Sabia que ia ser muito duro o sprint final. É dar os parabéns e mérito ao atleta que venceu. Dei tudo, nos metros finais já vinha com câibras nos antebraços, já nem tinha força para segurar a pagaia. Por isso, mais do que dei era impossível. Senti mesmo o meu corpo a rebentar por todos os lados”, contou.

Sob condições climatéricas adversas, com vento que potenciava ondas e dificultava o contornar das boias, onde geralmente há muito contacto entre barcos, o limiano concluiu o percurso em 21.46,554, sendo ultrapassado nos derradeiros metros do longo sprint, ficando a 1,299 segundos do ouro.

Com este pódio, o 12.º de Portugal na Bielorrússia, Pimenta é o recordista dos atletas portugueses em Jogos Europeus, com quatro medalhas, todas de prata, em K1 1000 e 5000, em Baku2015 e Minsk2019.

“É a quarta prata em Jogos Europeus, um balanço muito positivo, mesmo não chegando aqui na melhor forma. Vim a Minsk competir e ganhar ritmo competitivo. Este é um bom prenúncio para o Mundial, para conseguir a vaga olímpica, o objetivo desta época”, venceu.

Ainda assim, a ambição não se furtou à frustração do segundo lugar, pois “queria mais”, por ser “um atleta que gosta de ganhar, que dá tudo por tudo para chegar em

primeiro em todas as competições”.

“Mas todos treinam para vir aqui e vencer e nós não podemos ganhar sempre”, afirmou.

Fernando Pimenta falou do estímulo que é “deixar os portugueses orgulhosos” com o seu desempenho e, por isso, não nega o “sabor agridoce quando a bandeira de Portugal sobe em segundo lugar e não em primeiro”.

“Quero sempre atingir o mais alto patamar e ouvir o hino, a nossa ‘Portuguesa’, mas o húngaro foi melhor”, reconheceu, referindo-se a Balint Kopasz, que lhe negou o ouro nas duas distâncias, ambas por muita curta margem.

Pimenta elogiou os “80% de eficácia” em Jogos Europeus, pois em cinco provas disputadas apenas falhou o pódio em K4, em Baku2015. “Claro que é bom, claro que queria mais, mas estou ciente no meu real objetivo, que é em agosto na Hungria”, concluiu.

A jovem Sara Sotero foi 16.ª em K1 5000, na qual as condições climatéricas também foram adversas, com chuva, vento e ondulação, impróprios para a canoagem. “É a minha primeira grande competição deste nível e aprendi muito. Percebo o quanto é preciso trabalhar, dedicar-se para um dia cumprir o sonho de estar nuns Jogos Olímpicos ou chegar ao valor de um atleta como o Fernando Pimenta”, disse.

A jovem de 19 anos admite que Tóquio2020 “pode não ser um sonho exequível”, mas garante que lhe “sobra vontade para trabalhar e estar em Paris2024”.

JN/MS

Costa felicita participantes lusos em Minsk, “um orgulho” para Portugal

O primeiro-ministro, António Costa, felicitou no passado domingo (30) todos os representantes de Portugal nos Jogos Europeus de Minsk, na Bielorrússia, sublinhando que todos os participantes, medalhados ou não, “são um orgulho” para o país.

“Agora que estão a terminar os Jogos Europeus de Minsk, felicito todos os participantes, atletas e equipas técnicas, que representaram #Portugal. Parabéns aos medalhados e também a todos os que lutaram por medalhas, mesmo não tendo ganho. São um orgulho para Portugal”, escreveu António Costa na rede social twitter.

JN/MS

Ciclismo

José Gonçalves sagra-se campeão nacional de contrarrelógio

O ciclista José Gonçalves sagrou-se campeão de contrarrelógio de elites, ao ser o mais rápido nos 32,3 quilómetros da prova, disputada em Melgaço.

O corredor da Katusha Alpecin precisou de 42.46 minutos para cumprir um trajeto com uma ponta final muito dura, gastando menos 21 segundos do que o irmão Domingos Gonçalves (Caja Rural), detentor do título, segundo classificado.

António Carvalho (W52-F. C. Porto) terminou no terceiro lugar, com o tempo de 43.49 minutos.

José Gonçalves, que no ano passado, nesta vertente de exercício individual, tinha feito o segundo lugar, atrás de Domingos Gonçalves, trocou agora de posição com o irmão gêmeo, considerando que este triunfo “era um objetivo de carreira”.

“A primeira parte foi mais dura, mas tentei gerir da melhor forma o esforço para depois recuperar e dar tudo. Os objetivos da minha época passavam por isto e a notícia de hoje de que fui selecionado para representar a equipa [Katusha] na Volta a França deu-me ainda mais motivação”, disse o novo campeão nacional de contrarrelógio.

Já Domingos Gonçalves considerou que a camisola de campeão ficou bem entregue ao irmão, reconhecendo que ainda não está na melhor forma.

“Fico contente de ter sido ele a vencer. Era um dos candidatos mais fortes e sabia que estava a andar mais do que eu, que ainda estou a recuperar o ritmo depois da última queda. A prova de fundo de domingo? Dizem que sou uma carta fora do baralho, mas isso a mim é-me igual, já ganhei um ano. Vou dar o melhor”, garantiu o ciclista, que corre na equipa espanhola Caja Rural.

O pódio nesta vertente de contrarrelógio de elites ficou fechado com António Carvalho, que corre na W52/F. C. Porto e que, no final, se mostrou conformado com o terceiro lugar.

“Vinha com boas sensações, mas os irmãos Gonçalves são muito fortes neste terreno. Foi um contrarrelógio muito duro, mas o objetivo era ir ao pódio e, felizmente, consegui. Agora é voltar a dar o máximo na prova de domingo. Temos bons corredores na equipa para conseguir um bom resultado”, disse o ciclista que representa os ‘dragões’.

JN/MS



Créditos: DR

Motociclismo

Miguel Oliveira acredita que será “competitivo” no GP da Alemanha

O piloto Miguel Oliveira (KTM) acredita que será “competitivo” no Grande Prémio da Alemanha de MotoGP, nona prova da temporada, que se realiza domingo (7), no circuito de Sachsenring.

“É um circuito ainda mais curto do que o de Assen [na Holanda, onde se realizou a prova anterior]. Estou ansioso para correr ali, pois acredito que podemos ser competitivos”, disse o piloto português, em jeito de antevisão, em declarações divulgadas pela assessoria de imprensa da equipa Tech3.

Miguel Oliveira terminou o GP da Holanda na 13.ª posição, segundo melhor resultado da temporada, somando mais três pontos no campeonato, no qual ocupa o 18.º lugar.

“Esta pista é curta [3,671 quilómetros] e tem muitas curvas à esquerda, mas acredito

que podemos fazer uma boa prestação, especialmente depois de termos mostrado um grande potencial em termos de velocidade no fim de semana passado, em Assen. Espero dar continuidade a esse bom trabalho”, venceu o piloto de Almada, que já conta com o novo braço oscilante em carbono na sua KTM RC16.

Miguel Oliveira já subiu uma vez ao pódio de Sachsenring, em 2017, quando foi segundo na prova de Moto2. Conta ainda dois quartos lugares (2013, em Moto3, e 2018, em Moto2) e três desistências (2011, 2014 e 2016) e um 19.º lugar (2012).

Após oito provas disputadas do Mundial de MotoGP, Miguel Oliveira soma 15 pontos na sua temporada de estreia na classe rainha, a apenas quatro pontos do 15.º, o espanhol Jorge Lorenzo.

JN/MS

LigaPro

Académico de Viseu incorre em exclusão da LigaPro por falsas declarações



O Académico de Viseu pode ser excluído da LigaPro, por falsas declarações sobre a inexistência de dívidas a jogadores em 2017/18, segundo o relatório da Comissão de Instrutores (CI).

Em 28 dezembro de 2018, foi instaurado ao emblema viseense um processo disciplinar por “eventual prestação de falsas informações à Liga”, nomeadamente sobre o cumprimento dos pressupostos de natureza financeira para a época 2018/19, que viria a terminar no 11.º lugar.

O Académico de Viseu está entre os clubes licenciados pela Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP) para a temporada 2019/20, anunciou o organismo, em 21 de junho último.

De acordo com o relatório final da CI, que a Lusa teve acesso, datado de 7 de junho último, em causa está a declaração de não dívida apresentada na candidatura ao licenciamento para 2018/19, devido a alegados atrasos no pagamento a três futebolistas, dois dos quais dizem ter acordado verbalmente esta situação e um outro que assegura ter recebido em numerário.

“A Académico de Viseu Futebol Clube - Futebol, SAD, apesar de ter cumprido formalmente com os pressupostos de natureza financeira (...), fê-lo, transmitindo à LPFP falsas informações de âmbito económico que dizem respeito ao preenchimento dos requisitos e pressupostos de que, nos termos legais e regulamentares, dependia a sua participação numa competição profissional de futebol”, lê-se no documento da CI, que já foi remetido para o Conselho de Disciplina (CD) da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), a quem cabe a decisão, passível de recurso para o Tribunal Arbitral do Desporto (TAD).

A instrução do processo entende que o emblema beirão infringiu o artigo 92.º do Regulamento Disciplinar da LPFP então em vigor, cujo ponto 2 determinava “a sanção de exclusão das competições profissionais por período a fixar entre o mínimo de seis e o máximo de 10 épocas desportivas” para clubes que transmitam informações erradas, relativamente “ao preenchimento dos requisitos e pressupostos de que, nos termos legais e regulamentares, depende a participação numa competição profissional de futebol”.

Os primeiros jogos da época 2019/20 estão previstos para os próximos dias 27 e 28 de julho, com as eliminatórias da primeira fase da Taça da Liga, cujo sorteio vai ser realizado esta sexta-feira (5), no Porto, na mesma altura em que vai ficar definido o calendário da Liga e da LigaPro.

JN/MS



Créditos: DR

CAN2019

Guiné-Bissau e Angola dizem adeus, Benim estreia-se nos oitavos

Guiné-Bissau e Angola falharam o apuramento para os oitavos de final da Taça das Nações Africanas (CAN), enquanto o Benim assegurou, pela primeira vez, a qualificação para a próxima fase da competição, no Egito.

Os dois representantes lusófonos na CAN2019 ainda aspiravam a um lugar na ronda seguinte, mas acabaram por perder os respetivos jogos na terceira e última jornada da fase de grupos, da qual se despediram sem qualquer triunfo.

Em Suez, a Guiné-Bissau perdeu por 2-0 com o Gana, com golos de Jordan Ayew, aos 46 minutos, e Thomas Partey, aos 72, terminando a primeira fase no último lugar do grupo F, com um ponto, resultado de um empate e duas derrotas.

Já o Gana, quarto classificado na edição de 2015, apurou-se no primeiro posto do grupo, com os mesmos cinco pontos dos detentores do troféu, os Camarões, que ficaram na segunda posição e também seguiram em frente.

Os camaroneses fecharam a fase de grupos com um nulo (0-0) diante do Benim, resultado que permitiu a este último conjunto assegurar presença nos oitavos, enquanto um dos quatro melhores terceiros classificados.

No grupo E, um golo de Amadou Haidara,

aos 37 minutos, garantiu o triunfo do Mali sobre Angola, que fechou a participação na CAN no terceiro posto, com dois pontos, embora fora do lote dos quatro melhores, juntamente com o Quênia.

Em Ismailia, os malianos, que integram o lote de favoritos à vitória final, alcançaram o segundo triunfo e qualificaram-se no primeiro lugar do agrupamento, com sete pontos. O avançado do F. C. Porto Moussa Marega foi poupado pelo selecionador, tendo entrado apenas nos últimos minutos.

Juntamente com o Mali, seguiu a Tunísia, segunda classificada do grupo E, que somou o terceiro empate no mesmo número de jogos, desta feita diante da estreante Mauritânia (0-0), última colocada.

Após a derradeira ronda da fase de grupos, ficou definido o alinhamento dos oitavos de final, que terá as seguintes partidas: Marrocos-Benim, Uganda-Senegal, Camarões-Nigéria, Egito-África do Sul, Madagáscar-RD Congo, Argélia-Guiné-Conacri, Mali-Costa do Marfim e Tunísia-Gana.

Os encontros dos oitavos da CAN2019 disputar-se-ão entre sexta-feira (5) e a próxima segunda (8).

A 32.ª edição da Taça das Nações Africanas decorre no Egito, até 19 de julho.

JN/MS

BENFICA SOCCER SCHOOL

REGISTER FOR SOCCER NOW

A Benfica Soccer School Toronto encontra-se já a realizar tryouts para a época de verão 2019 (de maio a setembro). Visite www.benficass.com, e registe o seu filho(a) numa das nossas "Rep Teams".
Os lugares são limitados, por isso não hesite – registe-se hoje!
Apareça e venha fazer parte da melhor escola de futebol do mundo!

The Benfica Soccer School Toronto has already opened tryouts for the 2019 summer season (may to september). Please visit www.benficass.com and register your child for one of our "Rep Teams".
Spots are limited, so don't hesitate – register today!
Come and join the best soccer school in the world!

RESTAURANTE O BENFICA

3 PRATOS DIFERENTES
TODOS OS DIAS

Aceitamos Reservas

NOVAS INSTALAÇÕES
1751 Keele St., Toronto
416-651-1548

CASA BENFICA



Créditos: DR

Andebol

Conheça os adversários de Portugal no Europeu de andebol

Portugal ficou inserido no grupo da França, da Noruega e da Bósnia Herzegovina no Campeonato da Europa de andebol de 2020, a disputar de 9 a 26 de janeiro.

Os jogadores liderados por Paulo Pereira vão reencontrar a seleção gaulesa no grupo D, depois de a terem defrontado na fase qualificação para este Europeu, numa competição em que estarão presentes 24 equipas, divididas por seis grupos.

Com a prova a ser disputada em três países (Noruega, Áustria e Suécia), Portugal jogará os três encontros em solo norueguês.

Os dois primeiros de cada grupo seguem para a fase seguinte, na qual serão formados dois grupos de seis seleções, em que apenas os dois primeiros de cada se qualificam para

as meias-finais.

A Espanha, campeã em título, está incluída no grupo da Alemanha, da Letónia e da Holanda.

Alinhamento dos seis grupos:

Grupo A: Croácia, Bielorrússia, Montenegro e Sérvia.

Grupo B: República Checa, Macedónia do Norte, Áustria e Ucrânia.

Grupo C: Espanha, Alemanha, Letónia e Holanda.

Grupo D: França, Noruega, PORTUGAL e Bósnia Herzegovina.

Grupo E: Dinamarca, Hungria, Islândia e Rússia.

Grupo F: Suécia, Eslovénia, Suíça e Polónia.

JN/MS



Créditos: DR

Voleibol

Volleyball Cup está a superar as expectativas

Segue de vento em popa a 8.ª edição da AMB Volleyball Cup. Em apenas dois dias de competição já se realizaram mais de 800 partidas. Números que ganham ainda mais força se pensarmos que, em simultâneo, estiveram 31 campos com partidas sempre a decorrer.

Miguel Maia, atleta do Sporting e diretor do AMB Volleyball Cup, não podia pedir melhor. “O torneio está a ultrapassar todas as expectativas. Temos muitos participantes, equipas, atletas.

As bancadas estão sempre bem compostas. Tem sido fantástico”, referiu.

No dia em que se encerrou a primeira fase de competição, o campeão olímpico e mundial pelo Brasil, Giba, fez as delícias dos vários participantes. Em simultâneo com os jogos decorreu a palestra “Equipas vencedoras” orientada pelo professor Jorge Sequeira.

O evento decorre até amanhã (6), em Espinho.

JBA/MS

Basquetebol

Kevin Durant muda-se para Brooklyn por 144 milhões

A estrela norte-americana não vai jogar na próxima época, devido a lesão, mas troca os Warriors pelos Nets. Será colega de equipa de Kyrie Irving.

A abertura da época de transferências já trouxe o negócio da temporada. Kevin Durant, de 30 anos, vai deixar os Golden State Warriors, pelos quais ganhou dois títulos da NBA, e rumar aos Brooklyn Nets, juntamente com as estrelas Kyrie Irving e DeAndre Jordan.

O extremo norte-americano fez o anúncio no Instagram, poucos segundos após a abertura oficial do período de transferências na NBA. Ao que tudo indica vai assinar um contrato máximo de quatro anos e cerca de 144 milhões de euros, apesar de estar descartado para a próxima temporada

devido a uma rotura do tendão de Aquiles.

Além de Durant, os Nets vão também receber o base Kyrie Irving, que chega dos Boston Celtics por quatro anos e cerca de 124 milhões de euros, e o ‘gigante’ DeAndre Jordan, proveniente dos New York Knicks.

No que respeita a outros ‘free agents’ (jogadores sem contrato), o base Kemba Walker deverá deixar os Charlotte Hornets e rumar aos Boston Celtics, por quatro anos e cerca de 124 milhões de euros.

Por decidir continua o futuro de Kwahi Leonard, que também está sem clube depois de ter sido decisivo na conquista do título de campeão dos Toronto Raptors.

JN/MS



Créditos: DR

Benfica reforça-se com jogador bicampeão nacional

O poste norte-americano, Eric Nathaniel Coleman, de 33 anos, é o primeiro reforço das águias para 2019/20. Nas duas últimas temporadas, Coleman representou a Oliveirense, onde se sagrou bicampeão nacional.

“Fiquei bastante surpreendido, joguei em equipas de menor dimensão quase toda a minha carreira. Foi também um sentimento de reconhecimento pelo trabalho que tenho desenvolvido, foi muito bom saber que o Benfica me queria a vestir

a sua camisola”, assinalou o jogador à BTV.

Com dois metros e 113 quilos, Coleman desejava vencer com a camisola encarnada e lembrou que essa é “a expectativa de todos”, ainda antes de se referir aos novos colegas de equipa: “Senti que o Benfica era o sítio certo para mim. Tem uma grande tradição em Portugal e já conheço alguns dos jogadores que aqui estão. Estou aqui para ajudá-los a voltar ao trilho das vitórias e recuperar o Campeonato”.

JN/MS



Créditos: DR



Crédito: DF

Ténis

João Sousa elimina Cilic em Wimbledon

O tenista, João Sousa, qualificou-se para a terceira ronda de Wimbledon, após vencer Marin Cilic, 18.º do Mundo e finalista da edição de 2017 do torneio inglês, por 6-4, 6-4 e 6-4, em apenas 2.12 horas.

O português, natural de Guimarães, 69.º do ranking ATP, fez história ao fazer cair o croata Marin Cilic, por 6-4, 6-4 e 6-4, no court 12, do All England Club, em Wimbledon. Igualou o seu melhor

registro de sempre no torneio com uma partida quase perfeita. Quebrou três o serviço ao adversário croata, a quem nunca tinha vencido um set na carreira, o suficiente para festejar um triunfo muito saboroso. Na próxima ronda, Sousa vai defrontar o britânico Daniel Evans.

Em 2017, Cilic foi finalista vencido numa edição ganha pelo sérvio Novak Djokovic, e, em 2014, conquistou o Open dos Estados Unidos.

JBA/MS

Djokovic vence Kudla e apura-se para a terceira ronda de Wimbledon



Créditos: DR

O tenista sérvio Novak Djokovic, detentor do troféu, qualificou-se na passada quarta-feira (3) para a terceira ronda do torneio de Wimbledon, terceiro Grand Slam de 2019, ao vencer o norte-americano Denis Kudla.

Na 15.ª presença na prova londrina em relva, o líder do ranking mundial venceu com facilidade o encontro da segunda eliminatória, frente ao 111.º classificado da hierarquia da ATP, pelos parciais de 6-3, 6-2 e 6-2, após uma hora e 33 minutos de confronto.

Na terceira ronda de Wimbledon, Djokovic, primeiro cabeça de série do torneio britânico, vai defrontar o polaco Hubert Hurkacz, número 48 do mundo, que também na quarta-feira (3) se impôs ao argentino Leonardo Mayer.

JN/MS

Americana de 15 anos elimina Venus Williams

A tenista norte-americana Cori Gauff, de apenas 15 anos, eliminou a compatriota Venus Williams, na primeira ronda de Wimbledon, naquela que foi a estreia em encontros do Grand Slam.

Depois de se ter tornado a mais jovem tenista a ultrapassar a fase de qualificação do torneio londrino na era Open - desde 1968 -, Gauff afastou Venus, que disse ser um dos grandes ídolos, por 6-4 e 6-4, em uma hora e 19 minutos.

Coco tornou-se mesmo a mais jovem jogadora a vencer um encontro em majors desde 1996, quando a russa Anna

Kournikova triunfou no Open dos Estados Unidos.

313.ª da hierarquia mundial, Cori Gauff fez os exames da escola à distância para participar no qualifying e já assegurou a presença na segunda ronda, na qual vai defrontar a eslovaca Magdalena Rybarikova.

Venus Williams, de 39 anos e que já tinha vencido dois dos cinco títulos na relva londrina quando Gauff nasceu, caiu apenas pela terceira vez na primeira ronda em 18 presenças em Wimbledon, onde chegou a nove finais.

JN/MS



Créditos: DR

Federer, Nadal e Serena Williams seguem em frente em Wimbledon



Roger Federer, o terceiro melhor tenista do mundo, venceu, com facilidade, o britânico Jay Clarke, na segunda partida da edição deste ano do torneio de Wimbledon. Depois de vencer com parciais de 6-1, 7-6 (7-3) e 6-2, Federer irá agora medir forças com Grégoire Barrère ou Lucas Pouille.

Em Wimbledon, Roger Federer procura o quarto título desta temporada: foi campeão no Masters 1000 em Miami e nos ATP 500 em Halle e no Dubai. Caso erga o troféu, o tenista será campeão do Grand Slam pela 21ª vez.

Vitória também já esperada de Rafael Nadal, frente a Nick Kyrgios, em quatro sets com parciais de 6-3, 3-6, 7-6 (7-5) e 7-6 (7-3), num duelo que teve a duração de três horas. Esta foi a quarta vez que Nadal bateu Kyrgios, em sete partidas jogadas. Na

próxima ronda o espanhol irá encontrar o francês Jo-Wilfried Tsong, ex-top 5.

Apesar de Kaja Juvan, jovem eslovena de apenas 18 anos e atual 113ª do ranking mundial, ainda ter dado luta, Serena acabou mesmo por vencer pelos parciais de 2-6, 6-2 e 6-4 e, desta forma, qualificou-se para a terceira ronda do torneio.

A norte-americana já conta com 23 títulos do "Grand Slam" e também venceu em Wimbledon nos anos de 2002, 2003, 2009, 2010, 2012, 2015 e 2016. Agora irá enfrentar a alemã Julia Georges, 17ª no ranking mundial.

Inês Barbosa/MS

**VAI DE FÉRIAS
A PORTUGAL ?**

643 Chrislea Rd. Unit 6,
Vaughan, Ontario L4L 8A3
(905) 856-5599
Info@olympictrophies.com
www.olympictrophies.com



TROPHIES, PLAQUES, MEDALS, AWARDS & GIFTWARE | CORPORATE, ACADEMIC, ASSOCIATION, SPORT, CUSTOM



Créditos: DR

André Almeida, Florentino Luís e David Tavares renovam pelo Benfica

O lateral direito André Almeida renovou e estendeu contrato até 2023, informou o clube da Luz. Contratado ao Belenenses em 2011, o jogador de 28 anos tem sido uma peça fundamental da equipa do Benfica ao longo das últimas épocas.

Em 2018-19 faliu apenas um jogo do campeonato, por acumulação de cartões amarelos, frente ao Chaves. Em todas as competições, somou 53 jogos.

O vínculo anterior terminava em 2021.

O médio de 19 anos, Florentino, também prolongou a ligação ao Benfica por mais um ano, até 2024. Na época passada estreou-se na equipa principal das águias, pela mão de Bruno Lage, tendo somado 14 jogos e apanhado um gol.

O Benfica anunciou a renovação do contrato, mas não falou em alterações na cláusula de rescisão. Por isso, deve manter-se nos 60 milhões de euros.

O Benfica anunciou também, na passada quarta-feira (3), a renovação com o médio David Tavares, de 20 anos, até 2024. Chamado por Bruno Lage para integrar a pré-época do campeão nacional, o jogador fica blindado por uma cláusula de rescisão de 66 milhões de euros.

Recorde-se que há um ano David Tavares também foi chamado aos trabalhos da pré-temporada das águias, mas o azar bateu-lhe à porta e sofreu uma grave lesão - rutura do ligamento cruzado do joelho esquerdo -, que o manteve afastado dos relvados por nove meses.

David Tavares chegou ao Benfica na época 2016/17, proveniente do Sporting, onde foi campeão de juvenis no último ano. Nas águias, chegou à final da Liga Jovem da UEFA (2016/17) e foi campeão de juniores (2017/18).

JN/MS

I Liga

F. C. Porto está a tratar Casillas “de forma maravilhosa”

Iker Casillas ainda não tomou a decisão de pendurar as luvas e aceitar o cargo na estrutura que lhe foi proposto pelo F. C. Porto. A garantia foi dada na terça-feira (2) pelo empresário do espanhol.

“Casillas ainda está sob baixa médica e nem ele, nem o clube têm pressa para tomar uma decisão. Não se vai decidir nada até o Iker receber informação dos médicos. O F. C. Porto está a tratar o Iker de forma maravilhosa, não há pressa”, afirmou Carlo Cutropia, em declarações à ESPN reproduzidas na terça-feira (2).

Recorde-se que, apesar do enfarte do

miocárdio que sofreu no passado dia 1 de maio, Iker Casillas apresentou-se, na segunda-feira (1), no Olival, no arranque da preparação para a temporada que se avizinha. O guarda-redes não treinou, mas assistiu à sessão dirigida por Sérgio Conceição.

Casillas, de resto, tem dado conta, nas redes sociais, deste regresso ao quartel-general portista. Ao fim da noite de segunda-feira (1), escreveu assim no Instagram: “Dois meses depois do sustinho... aqui estou para reencontrar-me com os meus companheiros”.

JN/MS

Caio Lucas, Chiquinho e Raúl de Tomás assinam pelas águias

Proveniente do Al Ain, clube dos Emirados Árabes Unidos, o avançado brasileiro Caio Lucas assinou até 2023 e prometeu muita ambição.

“Espero adaptar-me de forma rápida para poder sentir o inferno da Luz. É a minha primeira experiência na Europa, tem um significado muito grande, e venho para conquistar títulos”, revelou Caio Lucas, em declarações à BTv.

Com 25 anos, garantiu que a sua maior arma é a velocidade. “Tento marcar golos e ajudar os meus companheiros com assistências. Vontade e garra não vão faltar”, garantiu.

Já Chiquinho está de regresso ao Benfica, clube pelo qual assinou em maio de 2018 mas de onde saiu a título definitivo dois meses depois, para o Moreirense, com cláusula de recompra. Agora assinou contrato com os encarnados válido até 2024, num negócio que custou 3,75 milhões às “águias”.

Chiquinho garantiu chegar ao clube da Luz “confiante” para o novo desafio: “O Benfica luta por todos os títulos e a expectativa está lá em cima. Vou lutar todos os dias pelo meu espaço aqui. A decisão sobre se encaixo ou não na equipa é do treinador. Estou aqui para o que ele decidir. Vou fazer sempre o meu melhor e acredito que o mister vai escolher o melhor para mim”,

disse em declarações à BTv.

Ao serviço do Moreirense, na época passada, o português marcou 10 golos em 38 jogos.

Na quarta-feira (3), o Benfica anunciou a contratação de Raúl de Tomás. O avançado, ex-Real Madrid, assinou por cinco épocas e ficou blindado com uma cláusula de rescisão no valor de 100 milhões de euros. O avançado, que na época passada esteve cedido pelo Real Madrid ao Rayo Vallecano, custou 20 milhões de euros aos encarnados.

Raúl de Tomás afirmou ter tido outras propostas mas acabou por escolher o clube encarnado.

“É uma grande responsabilidade ser avançado do Benfica, mas estou preparado, sei o que posso dar, sei o que posso render. Tinha possibilidades de ir para outros países, mas estou muito feliz por estar aqui, estou perto de Espanha. Gosto de Portugal, o meu pai viaja muitas vezes para Portugal e falou-me bem do país e do Benfica. Estou feliz porque vim para uma equipa com atitude ganhadora, era o que queria para minha carreira. O que espero é que ganhemos outra vez o campeonato e que façamos coisas grandes na Champions”, disse em declarações à BTv.

Na época passada, o espanhol de 24 anos disputou 34 jogos e marcou 14 golos.

JN/MS



Créditos: DR

Benfica anuncia saída de João Félix para o Atlético de Madrid

É oficial. Depois de uma boa época ao serviço do Benfica, João Félix assinou pelo Atlético de Madrid até 2025/26. Em comunicado à CMVM, os encarnados anunciaram a transferência do jogador por 126 milhões de euros.

Segundo a mesma nota, os colchoneros pagarão, a pronto, 30 milhões de euros, sendo que o Benfica “efetuará uma operação de desconto sem recurso dos restantes 96 milhões de euros, sendo os custos financeiros associados a esta operação de 6 milhões de euros”, recebendo, desta forma, os 120 milhões de euros, valor

da cláusula de rescisão do atleta.

João Félix, de 19 anos, torna-se o jogador português mais caro de sempre e a maior compra do Atlético de Madrid. Na época passada, o internacional português, que disputou 43 jogos e marcou 20 golos, conquistou o título nacional pelo Benfica e somou a primeira internacionalização por Portugal no jogo frente à Suíça, a contar para as meias-finais da Liga das Nações.

O clube encarnado já deixou uma mensagem de agradecimento ao jogador e colchoneros deram as boas-vindas ao atleta.

JN/MS

Sá Pinto é o novo treinador do Sporting de Braga

Está escolhido o sucessor de Abel Ferreira no Braga. O clube minhoto oficializou, na passada quarta-feira (3), a contratação de Ricardo Sá Pinto.

O técnico, que regressa ao futebol português depois da última experiência, há três anos, à frente do Belenenses, assinou um contrato válido por duas épocas.

Ricardo Sá Pinto, de 46 anos, começou a carreira no Sporting, onde conquistou o título nacional nos sub-19. Posteriormente, foi promovido à equipa principal, tendo chegado às meias-finais da Liga Europa. Além da equipa leonina, o português passou ainda pelo Estrela Vermelha, OFI, Atromitos, Belenenses, Al Fateh, Standard Liège e Légia Varsóvia.

JN/MS



Créditos: DR

Internacional

Frank Lampard

é o novo treinador do Chelsea

Frank Lampard é o novo treinador do Chelsea. O antigo futebolista do clube assinou por três temporadas e sucede no cargo a Maurizio Sarri, agora o treinador da Juventus.

“Estou muito orgulhoso por estar de volta. Todos sabem o quanto gosto deste clube e qual foi a minha carreira aqui. Agora quero focar-me na equipa e preparar bem a próxima temporada”, disse o técnico, de 41 anos.

Como jogador, esteve 13 épocas no Chelsea, onde conquistou uma Liga dos Campeões, uma Liga Europa, três campeonatos ingleses e quatro Taças de Inglaterra. A sua etapa seguinte foi nos Estados Unidos, onde colocou um ponto final na carreira, após representar o New York City, em 2015 e 2016.

Já como técnico, orientou na última época o Derby County, que terminou no sexto lugar da segunda divisão inglesa.

JN/MS

Herrera e Felipe oficializados no Atlético de Madrid



Créditos: DR

O Atlético de Madrid oficializou a contratação do mexicano Herrera, ex-jogador e capitão do F. C. Porto. O médio de 29 anos, que terminou contrato com os azuis e brancos no final de junho, assinou um contrato válido até 2022.

Herrera chegou a Portugal em 2013 e esteve seis épocas ao serviço do F. C. Porto. O mexicano, que ganhou o estatuto de capitão de equipa, disputou 245 jogos e marcou 35 golos, tendo tido um papel decisivo na conquista do título de 2017/18, ao ser o autor do golo da vitória dos azuis e brancos no Estádio da Luz frente ao Benfica.

Quanto a Felipe, o emblema espanhol anunciou a chegada do defesa brasileiro em nota divulgada no site oficial. O ex-defesa do FC Porto rubricou um contrato válido por três épocas.

JN/MS

Women's World Cup 2019

Holanda vence Suécia

e garante presença inédita na final

A Holanda venceu por 1-0 a Suécia, após prolongamento, e apurou-se pela primeira vez para a final de um Campeonato do Mundo de futebol feminino, num encontro que se realizou em Lyon, França.

Após o nulo no final do tempo regulamentar, as duas equipas tiveram de disputar o prolongamento, durante o qual Jackie Groenen deu a vitória às campeãs europeias, aos 99 minutos.

Na segunda participação num Mundial de futebol feminino, a Holanda consegue uma inédita qualificação para a final, na qual vai defrontar o detentor do troféu, Estados Unidos, no domingo, em Nice.

Já a Suécia, finalista em 2003, vai discutir, no sábado (6), o terceiro lugar com a Inglaterra, que foi eliminada pelas norte-americanas.

JN/MS



Créditos: DR

Estados Unidos vencem Inglaterra e apuram-se para a final

Os Estados Unidos, campeões em título, venceram por 2-1 a Inglaterra e apuram-se para a final do Campeonato do Mundo de futebol feminino, num encontro que se realizou em Lyon, França.

Christen Press, aos 10 minutos, e Alex Morgan, aos 31, anotaram os golos das norte-americanas, sendo que, pelo meio, Ellen White repôs a igualdade, aos 19, numa partida em que as inglesas desperdiçaram uma grande penalidade, aos 84, e ainda terminaram reduzidas a 10 elementos, por expulsão de Millie Bright.

Na quarta-feira (3), Holanda e Suécia

disputaram a outra meia-final, também em Lyon, numa partida em que a Holanda saiu vencedora.

A final do Mundial 2019 está agendada para domingo (7), em Lyon, enquanto o encontro que define os terceiro e quarto lugares joga-se na véspera, em Nice.

JN/MS

QUER ALUGAR CARRO E NÃO TEM CARTÃO DE CRÉDITO ?



Créditos: DR

Aveiro Bakery

289.725.0338

2530 Sixth Line, Unit 12, Oakville
aveirobakery@gmail.com



TERÇA A SEXTA 6H30 - 19H | SÁBADO 7H - 17H | DOMINGO 7H - 15H



Créditos: DR

Copa América

Messi sobre Copa América: “Brasil controla a Confederação”

Lionel Messi queixou-se da arbitragem do jogo da Argentina frente ao Brasil, a contar para a meia-final da Copa América, e deixou duras críticas à CONMEBOL.

“Tivemos oportunidades, mas não tive a sorte de conseguir marcar. E a arbitragem também foi uma coisa de loucos. Foi tudo a favor deles e isso vai-nos perturbando”, começou por dizer Messi após a derrota, por 2-0, frente ao Brasil.

O craque argentino aproveitou a ocasião para falar de dois penáltis que, na sua opinião, ficaram por assinalar. “Viu-se que houve um penáلتi claro sobre Agüero e Otamendi... Nesta Copa América cansaram-se de marcar parvoíces, mão, penáلتi... tudo. E hoje nem ao VAR foram quando houve

faltas claras para irem ver. Mas pronto, não é desculpa”, afirmou.

Por fim, Messi destacou a boa exibição da equipa e afirmou que o Brasil controla a Confederação sul-americana de futebol (CONMEBOL). “Fizemos um grande trabalho e eles não foram superiores a nós. Criámos muito mais oportunidades do que eles, mas acabaram por marcar numa jogada isolada e depois num contra-ataque. Tinham de olhar melhor para a questão da arbitragem, mas como é o Brasil e o Brasil controla tudo na CONMEBOL, é complicado que façam algo. Mas a verdade é que nos faltaram ao respeito”, concluiu.

JN/MS

Peru vence Chile e está na final da Copa América



Créditos: DR

O Peru apurou-se para a final da Copa América, onde vai defrontar o Brasil, após derrotar o Chile, por 3-0. Os golos foram marcados por Flores, Yotun e Guerrero e, em destaque esteve Carrillo, do Benfica, ao assinar duas assistências.

Orientada por Ricardo Gareca, a equipa exerceu o seu domínio desde o arranque e o primeiro golo chegou aos 21 minutos, por Flores, após passe de Carrillo. Ainda antes do intervalo, Yotun aumentou a vantagem, novamente com assistência do futebolista das águias.

Na segunda parte, o Chile jogou de forma mais ligada, teve boas oportunidades, mas o Peru nunca deixou de mandar na partida. Já nos descontos, Guerrero selou o resultado final. Vencedor das últimas duas edições da competição, a seleção, treinada por Reinaldo Rueda, caiu com estrondo.

JN/MS



Créditos: DR

Jogos na TV					
				HORA	CANAL
5 DE JULHO	TAÇA NAÇÕES AFRICANAS	MARROCOS	BENIN	12:00	beIN SPORTS
		UGANDA	SENEGAL	15:00	beIN SPORTS
	EUA/CANADÁ	PHILADELPHIA UNION	ORLANDO CITY SC	19:00	DAZN, MLS
		CINCINNATI	HOUSTON DYNAMO	19:30	DAZN, MLS
		COLUMBUS CREW	SEATTLE SOUNDERS FC	19:30	DAZN, MLS
		MONTREAL IMPACT	MINNESOTA UNITED	19:30	MLS
		SPORTING KC	CHICAGO FIRE	20:30	DAZN, MLS
		LOS ANGELES FC	VANCOUVER WHITECAPS	22:30	MLS, TSN GO / 2
SJ EARTHQUAKES	REAL SALT LAKE	22:30	DAZN, MLS		
6 DE JULHO	MUNDIAL FUT. FEMININO	INGLATERRA	SUÉCIA	11:00	TSN GO / 1 / 4 / 5
	TAÇA NAÇÕES AFRICANAS	NIGÉRIA	CAMARÕES	12:00	beIN SPORTS
		EGITO	ÁFRICA DO SUL	15:00	beIN SPORTS
	COPA AMÉRICA	ARGENTINA	CHILE	15:00	TSN GO
7 DE JULHO	MUNDIAL FUT. FEMININO COPA AMÉRICA	EUA	HOLANDA	11:00	TSN GO / 1 / 3 / 4 / 5
	TAÇA NAÇÕES AFRICANAS	BRASIL	PERU	15:00	TSN GO
		MADAGÁSCAR	CONGO	12:00	beIN SPORTS
	EUA/CANADÁ	ARGÉLIA	GUINÉ	15:00	beIN SPORTS
		ATLANTA UNITED	NEW YORK RB	14:00	DAZN, MLS
	CONCACAF	NEW YORK CITY	PORTLAND TIMBERS	18:30	DAZN, MLS
8 DE JULHO	TAÇA NAÇÕES AFRICANAS	MALI	COSTA DO MARFIM	12:00	beIN SPORTS
		GANÁ	TUNÍSIA	15:00	beIN SPORTS
10 DE JULHO	TAÇA NAÇÕES AFRICANAS	QUARTOS DE FINAL		12:00	beIN SPORTS
		QUARTOS DE FINAL		15:00	beIN SPORTS
11 DE JULHO	TAÇA NAÇÕES AFRICANAS	QUARTOS DE FINAL		13:00	beIN SPORTS
		QUARTOS DE FINAL		15:00	beIN SPORTS
	EUA/CANADÁ	DC UNITED	NEW ENGLAND	19:00	DAZN, MLS
		HOUSTON DYNAMO	LOS ANGELES FC	21:00	DAZN, MLS
		LA GALAXY	SJ EARTHQUAKES	23:00	DAZN, MLS

Europeu 2020

Sérvia estreia novo selecionador contra Portugal

Ljubisa Tumbakovic sucede no cargo a Mladen Krstajic, que foi despedido após a goleada sofrida na Ucrânia (5-0).

Ljubisa Tumbakovic, que estava desempregado desde 2017, quando deixou a seleção de Montenegro, foi confirmado na segunda-feira (1) como o novo selecionador da Sérvia

O treinador, de 66 anos, vai, assim, estreiar-se no cargo a 7 de setembro, frente a Portugal, em jogo da fase de qualificação para o Campeonato da Europa de 2020.

Nascido na antiga Jugoslávia, Tumbakovic também já passou pelo futebol chinês e pelo Irão. No currículo tem seis títulos de campeão, todos no Partizan.

JN/MS



Créditos: DR

MLB

Extra work pays off for Drury, Tellez

Long before the Blue Jays were scheduled to stretch and batting practice was set to begin on Wednesday (3) afternoon, Brandon Drury and Rowdy Tellez were on the field at Rogers Centre getting in extra swings during an early round of BP.

It's a sight often seen this season, as the two players - among a number of others - have added work to their already-lofty Major League loads in an attempt to find

some consistency.

Though it might be too early to know if the work could pay long-term dividends, it appeared to at least have an effect on Wednesday (3) night. Drury's three hits - including a go-ahead homer - and Tellez's pair of knocks and two runs scored helped the Blue Jays to a 6-3 win over the reigning World Series champion Red Sox.

"It's awesome to see," Toronto manager

Charlie Montoyo said. "For me, and actually for all the coaches. It's awesome to see Brandon Drury have a good game, and ... now it seems like everybody in the lineup is having a good approach at the plate, it's why we're scoring so many runs now. There are no outs in the lineup right now. Everyone is having good at-bats."

Before Wednesday's (3) contest - one that also featured homers from Lourdes Gurriel Jr. and Danny Jansen - neither Drury nor Tellez was focused on anything in particular during their early work, other than doing exactly what eventually came to fruition in the win.

"Just getting into a good position to hit, get a good pitch to hit and hit the ball hard," Drury said. "I try to keep it as simple as I can... I think every time you put in work, it's going to help in the long run. It's been a tough run for me the last couple weeks, but it's a long season."

Drury's blast, his seventh of the season, was the decisive blow in the matchup. The two-run shot in the sixth inning was the icing on the cake to his three-hit day, adding a single and a double. Ahead of Wednesday's (3) win, the 26-year-old right fielder had batted .106/.208/.106 in 16 games over the last four weeks, with five singles and two RBIs in 53 plate appearances.

"It's part of the game," Drury said of finding consistency. "You've got to hit to stay in there and be an everyday guy. So I've got to do what I've got to do to get my work in, and go out when that game starts and just square up the baseball. So that's on me."

Tellez doubled to left in his first at-bat against Red Sox southpaw Chris Sale, and the left-handed hitter singled to right field later in the matchup. He added a walk and two runs scored.

"I'm sticking with the same routine and doing what's comfortable for me," Tellez said

of his early work. "Today it was just making sure I was able to stay on the back side long enough and not pull off some balls."

"Some of the balls I was rolling over down the line, but there were some that I was hitting pretty well to centre field and right-centre and not hooking them. That's the focus, trying to stay in the big part of the field."

That's exactly what the 24-year-old first baseman was able to do. Though Tellez believes the work that happens before the game starts really just comes down to how he feels by the time the first pitch is thrown.

"There are days where you'll take really bad BP and have a really good game, or there are days you'll take really good BP and have a really good game," Tellez said.

"That machine's pretty consistent to where it's going to be every time and you know when you're facing Chris Sale - he's one of the best pitchers in the game - he's probably not going to throw it down the middle every time. So there's a lot that goes into it, but definitely feeling good going into a game is ideal."

Tellez and Drury have both been in and out of the lineup this season as their manager tries to play the matchups, get everyone playing time, and capitalize on those with hot bat. They understand their roles are what they make them.

"My role is just to help as much as I can," Tellez said. "Coming off the bench to pinch-hit, going out and playing first when [Justin] Smoak needs a day off, just filling a role that whatever they want me to do is something I'm able to do."

Added Drury: "Come to the park and help the team win every day. Wherever I've got to play, I'll play, and hopefully I'll put together some good at-bats - like tonight - more consistently."

JBA/MS



Créditos: DR

MLS

Toronto FC seethes that ref doesn't call foul on D.C. United

Toronto FC was left fuming after a 1-1 tie at D.C. United on Saturday (29) night.

D.C. pulled even on a 92nd-minute Wayne Rooney penalty at Audi Field. The penalty was called by referee Robert Sibiga after consulting video review, with Frederic Brilliant judged to have been pulled down on a corner.

But Toronto alleged that fullback Richie Laryea had been fouled in the buildup of the play.

"It's a foul. It's a simple call," Toronto coach Greg Vanney told reporters after the game.

Toronto was also aggrieved that the home side was not called for a penalty in the 80th minute when substitute striker Ayo Akinola was bodychecked to the ground in the D.C. United penalty box.

"Go look at the VAR, take a close look. Make your own decision. Because to me the player gets fouled in the box," said Vanney. "For me there's enough contact to look at it. And he doesn't look at it," he added. "Clearly there's enough to look at in our box but not enough to look at in their

box. I don't understand it."

The coach called it a game-changing call. "That guy did not get any part of the ball and got a lot of Ayo in the box," said Vanney.

Laryea was also unhappy at not getting the win. "It's unfortunate once again. This VAR and whatnot is holding us back from today three points and other days a point or whatnot. So it feels like we've been robbed in some senses."

Toronto striker Jozy Altidore, in Philadelphia for the U.S. quarterfinal clash with Curacao at the Gold Cup, also had an opinion: "MLS refs are some of the worst in the world. Absolutely horrible," Altidore wrote on his verified Twitter account which has 913,000 followers.

TS/MS



BENTO'S Tours Inc.
O/A BENTO'S TRAVEL SERVICES
TEL: 416-588-200 TOLL FREE: 1-844-462-3686



JOIN US AND LEARN FROM THE BEST SCHOOL OF TALENTS

Outdoor 2019:

PROGRAMS FOR GIRLS & BOYS

CONTACT US FOR TRYOUT INFORMATION TODAY!

REGISTER NOW

WINNER OF THE ANNUAL SPORTING CP SOCCER ACADEMY OF THE YEAR

- ▶ ACTIVE START FOR CHILDREN 4 TO 6 YEARS OLD.
- ▶ SOCCER ACADEMY PROGRAM FOR CHILDREN 7 TO 12 YEARS OLD.
- ▶ REP TEAMS from U8 to U18

MORE INFORMATION: SPORTINGFCTORONTO.COM

☎ 416-516-6816

✉ info@sportingfctoronto.com

f SportingFCAcademy

📍 scp_toronto





FOR SALE
Davenport & Symington
\$699,000

Semi-detached 3-storey,
1 + 1 kitchens, 6 bedrooms,
finished basement and central air.

Perfect for a rental or investment
property, renovation and flip, or end
user looking to renovate and live in
the area. Sold as is.

Extras include one stove, one
fridge and window coverings.

"LIST" **1%** **AVALIAÇÃO**
POR APENAS **GRATIS**



ROYAL LEPAGE
Flower City Realty
BROKERAGE, INDEPENDENTLY OWNED & OPERATED

Sônia Ávila
Sales Representative
647.274.4809

Brampton
10 Cottrelle Blvd.
Suite 302
905.230.3100

Mississauga
30 Top Flight Dr.
Suite 12
905.564.2100

flowercityrealty.com



Créditos: DR

Créditos: DR

All-female ‘dream team’ to build condominium development with foundation of collaboration

A group of women is breaking tradition in Toronto with the first all-female real estate development team which is focused on working collaboratively and bringing a fresh approach to the way condominium development has traditionally been conceived.

The initiative is being spearheaded by Taya Cook, director of development at Urban Capital, in partnership with Sherry Larjani, managing partner at Spotlight Developments.

“We’ve curated a team of all females who really are at the top of their game and have really proven themselves over the years in the industry so that’s why they were selected,” said Cook. “The main point of it is that we want the decision makers to be female. The people who are sitting around the table, the lead consultants – engineers, construction managers architects, planners – they are female. Naturally all of us have men who work in the companies that will be involved...by no means is the intention for it to be exclusive. On site we would love to have more female construction workers.”

The residential development is called Reina, which is Spanish for Queen, a nod to the physical location on the Queensway just east of Royal York Boulevard and the all-female development team. It will be a residential condo with about 200 units with some retail at grade.

The idea for the development was born when Cook saw an article on Toronto’s city builders.

“It talked about these are the people who are building the city and when I opened it up there was 20 men in the photos so that was sort of shocking as it laid out the industry visually exactly as I have experienced it all these years,” said Cook.

“For me it was a wake-up call and basically a realization that something has to be done to change this.”

Cook approached one of the principals at Urban Capital who happened to be featured in the article.

“I said this is ridiculous, it’s time for something different to be done and he was in full agreement,” Cook recalled.

“The idea is to bring all the people behind the scenes and put them in the front”

— Sherry Larjani
Spotlight Developments

As an entrepreneur, Larjani said she could relate to Cook’s reaction to the article and the need to showcase women in the industry.

“As someone who is in the development business and has been trying to grow her business I have seen how there is a lack of female presence in the development industry,” said Larjani. “The idea is to bring all the people behind the scenes and put them in the front and say ‘here are the women that are working on these projects around the city’ and showing people that it is a viable career option.”

The companies partnered to purchase the property and Cook and Larjani were

tasked to with putting together an all-female “dream team” to build the project.

“In a lot of projects, I think it’s typical for most developers is you just work with the consultants that you have worked with before so it’s a unique situation to be able to start from scratch and work your way up,” said Cook. “It’s been a mix of reaching out to consultants that we currently work with and asking them who are the females within their companies and asking to meet with them. It was also a lot of LinkedIn and Google searching and going through the websites of a lot of companies that work in Toronto and searching the females who are on the team.”

While all the major decisions will be made by females, the team is focused on taking a collaborative approach and consulting with the general public on what should be included in the development.

“We are having very collaborative meetings and asking everyone to give input in terms of what do you love about living in condominiums, what don’t you like... we’re getting that feedback and taking the time to listen and incorporate that into the drawings,” said Cook, adding she is looking forward to seeing how an all-female team’s perspective and vision will influence the decision-making process.

The team has a questionnaire on its website and is also holding a facilitated design event on July 10 for people to provide feedback.

“We’re guilty of having assumptions as developers,” said Cook. “We have an idea of what’s worked and so we keep on doing it. Every condo has a party room and a gym. The question is if we have 5,000 square feet of amenities, is that the best use or are there things we haven’t thought about?”

“This the start of showing how we are doing things differently because we are inviting everybody to come and talk and collaborate about what they see lacking in the condos and what they want to see,” added Larjani.

Through this initiative, Cook said she is hoping to inspire females who are in the industry and encourage others to join.

“We haven’t really had that much visibility and I think many of us can think of the male developers who work in the city but there are many females who work in this space too so just visually representing that and having the conversation,” said Cook.

For more information and to engage in this all-women lead initiative visit reina-condos.com.

Daily Commercial News



LiUNA!
LOCAL 183
Training Centre

WE ARE EXCELLENCE IN TRAINING

Member Login

Visit www.183training.com
Click **Member Login**
Follow the steps for login
Member Number will be required

VIAGENS



Templo Romano

Évora, cidade-museu

Manuela Marujo
Opinião
manuela.marujo@utoronto.ca



Fiz o liceu em Beja e, no meu terceiro ou quarto ano, houve uma visita de estudo a Évora. Fiquei para sempre grata aos meus pais por me terem autorizado a ir nessa excursão de apenas um dia, que me iria marcar para sempre.

Em Beja, aceitávamos mal ser Évora considerada a “cidade-museu”. Depois dessa visita, passei a perceber a superioridade manifestada pelos eborenses quando se comparava a cidade-capital do Alto Alentejo a Beja, no Baixo. Fiquei contente quando em 1986, já eu me encontrava no Canadá, li a notícia que o centro histórico da cidade tinha sido considerado património da humanidade pela UNESCO.

Tenho voltado a Évora muitas vezes e, sempre que lá vou, continuo a descobrir testemunhos da história dos povos que por lá passaram. O nome da cidade tem origem céltica, anterior, por isso, a romanos e árabes.

Desta vez, fui a Évora para participar num congresso, que reuniu mais de uma centena de participantes de vários países, todos estudiosos da lusofonia. Reunimo-nos de 25 a 29 junho, na Universidade de Évora, antigo Colégio do Espírito Santo da Ordem Jesuíta. Esta universidade fundada nos finais do século XVI é a segunda mais antiga de Portugal, a seguir a Coimbra. Que lugar apropriado para se refletir, para se dialogar e para conviver!

Tive oportunidade de voltar ao Templo Romano, à Sé, ao Convento/Igreja de São Francisco e rever a Capela dos Ossos. Impressionante a beleza macabra que as capelas cobertas de caveiras e ossadas nos

proporcionam. Se na primeira vez em que lá fui nem de olhar para os ossos eu gostei, agora o que senti foi respeito e admiração pelo trabalho artístico que ali se apresenta.

Ao entardecer, vagueei pelas ruas estreitas, travessas e becos dos bairros da Mouraria e da Judiaria, onde os mouros, e depois os judeus, foram alvo de discriminação.

Tinha-nos sido oferecido pela organização do congresso, um bilhete de acesso a várias exposições temporárias nas salas dum palacete onde funcionou o Tribunal da Inquisição, transformado hoje em galeria de arte moderna. Senti-me acabrunhada ao recordar a forma desumana como, durante três séculos, foram tratados pela Igreja Católica todos os que tinham ideias livres e maneiras diferentes de professar a sua fé.

No jardim desse palacete, encontra-se a exposição permanente “Casas Pintadas”. O nome não nos prepara para a surpreendente beleza dos frescos pintados nas paredes e pequena capela. Fiquei deslumbrada.

A feira de São João animou a cidade durante todos os dias em que lá estive. Presentes na feira havia exposições diversas nas barraquinhas, desde artesanato a objetos decorativos, organizadas pelas dezenas de clubes, associações, juntas de freguesia, igrejas, grupos de juventude, filarmónicas, etc. Encontravam-se mostras de doces conventuais e produtos regionais de várias qualidades: o bom azeite, os queijos, chouriços e vinhos alentejanos.

Espectáculos de música animavam o público nos três palcos preparados para os eventos. Não faltou, todas as noites, o cante alentejano, também ele património imaterial da humanidade desde 2014.

Geraldo Sem Pavor, o herói dos tempos de nosso primeiro rei de Portugal Dom Afonso Henriques, deu nome à praça principal da cidade. Os arcos que a ladeiam e a embelezam, de épocas diferentes, também protegem do clima extremo que caracteriza o interior alentejano. Para a praça são

atraídos turistas e nacionais. Bebe-se café, come-se comida regional regada de um bom vinho, faz-se compras. Não se pode ir a Évora sem passar algum tempo na Praça do Giraldo, aonde vão dar sete ruas da cidade histórica.

Apesar de conhecer um pouco a cidade, desta vez escolhi fazer uma caminhada com guia, durante 2 horas, a “Évora Desconhecida”. Ouvi factos, observei portões, janelas, palácios, arcos, fontanários, partes de muralha de que dificilmente me aperceberia se apenas olhasse ou lesse num livro. Não tenho dúvidas que vou voltar a Évora pois tenho a certeza que ainda muito ficou para ver.



Casas Pintadas

Gostaria de ajudar um estudante da U of T a ir visitar um país de língua portuguesa? Pode fazê-lo com um donativo (“tax donation deductible”).

www.donate.utoronto.ca/Marujo

Imagens cedidas por Manuela Marujo

Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor



CLAPPERTON MUNRO LAW
APART FROM THE REST

ESTATE LAW · TRUSTS · REAL ESTATE
WILLS · CORPORATE TAX PLANNING

Falamos Português

4888 Dundas Street West, Suite 100
www.cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca
Tel 416-443-1200 | Fax 416-443-1202



Luso Insurance Brokers Ltd.

A Division Jones Deslauries IMI Inc.

Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano

43 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE



**Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca**

**POUPE 30% – CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE
AUTOMÓVEL**

• Condutores com mais de 10 anos de condução - **20% de DESCONTO**

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREENHEIROS

• Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO

• Casas novas e equipadas com alarme - **30% de DESCONTO**

• Casas residenciais de uma só família, renovadas e actualizadas - **20% de DESCONTO**

• Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - **Compare as nossas Tabelas**

• Se é inquilino e reside num apartamento ou “flat”, proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - **Fale connosco**

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com

416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

Terra Viva

O Declínio Ambiental – Relatório das Nações Unidas

AMBIENTE



Créditos: Paulo Gil Cardoso

Paulo Gil Cardoso
Opinião



Factos preocupantes apresentados em relatório sobre o ambiente na Terra, publicado a 6 de maio, produzido pela “Intergovernmental Science-Policy Platform on Biodiversity and Ecosystem Services (IPBES)”

Conforme se pode ler no site das Nações Unidas, “Três quartos do ambiente terrestre e cerca de 66% do ambiente marinho foram significativamente alterados pelas ações humanas. Em média, essas tendências foram menos severas ou evitadas em áreas mantidas ou geridas por povos indígenas e comunidades locais.

Mais de um terço da superfície terrestre do mundo e quase 75% dos recursos de água doce são agora dedicados à produção agrícola ou pecuária.

O valor da produção agrícola aumentou cerca de 300% desde 1970, a colheita de madeira bruta subiu 45% e aproximadamente 60 mil milhões de toneladas de recursos renováveis e não renováveis são extraídos globalmente a cada ano – tendo quase duplicado desde 1980.

A degradação dos solos reduziu a produtividade em 23% da superfície terrestre global, aproximadamente 577 mil milhões de dólares de colheitas globais anuais estão em risco por perda de espécies polinizadoras, e entre 100 milhões a 300 milhões de pessoas estão em risco acrescido de serem atingidas por inundações e furacões devido à perda de habitats costeiros e proteção costeira natural.

Em 2015, 33% dos recursos piscícolas marinhos estavam a ser explorados em níveis insustentáveis; 60% foram explorados de forma sustentável, com apenas 7% em níveis inferiores aos que podem ser explorados de forma sustentável.

As áreas urbanas mais do que duplicaram desde 1992.

A poluição por plásticos aumentou dez vezes desde 1980.

300 a 400 milhões de toneladas de metais pesados, solventes, resíduos tóxicos e outros resíduos de instalações industriais são despejados anualmente nas águas do planeta.

Os fertilizantes que entram nos ecossistemas costeiros produziram mais de 400 “zonas mortas”, totalizando mais de 245.000 km² – uma área combinada maior que a do Reino Unido.

Em todos os cenários possíveis explorados no relatório os impactos negativos na natureza continuarão até 2050, exceto aqueles que incluem mudanças drásticas – devido aos impactos projetados de mudanças crescentes no uso da terra, exploração de organismos e mudanças climáticas, embora com diferenças entre regiões.

O relatório conclui que cerca de um milhão de espécies animais e vegetais estão agora ameaçadas de extinção, muitas se extinguirão nas próximas décadas,

estando ameaçadas atualmente mais do que nunca na história da humanidade.

A abundância média de espécies nativas na maioria dos habitats terrestres diminuiu em pelo menos 20%, principalmente desde 1900. Mais de 40% das espécies de anfíbios, quase 33% dos corais formadores de recifes e mais de um terço de todos os mamíferos marinhos estão ameaçados. O quadro é menos claro para espécies de insetos, mas evidências disponíveis suportam uma estimativa de cerca de 10% ameaçadas. Pelo menos 680 espécies de vertebrados foram levadas à extinção desde o século 16 e mais de 9% de todas as espécies domesticadas de mamíferos usados para alimentação e agricultura foram extintas até 2016, com pelo menos mais 1.000 espécies ainda ameaçadas.”

Posto o referido neste negro relatório, percebe-se a urgência de mudança de comportamentos e políticas, isto se queremos usufruir da natureza com respeito e admiração.

Domingo, entre as 10h e o meio-dia

Esta semana:

Celebramos o **multiculturalismo**
em mais um **Canada Day**

Entramos no **Arraial na Casa das Beiras**
e sentimos Portugal

Festejamos o
S. Pedro do Poveiros Community Centre

Sentimos a solidariedade no jantar do
Centro Comunitário de Moçambique

Sambamos no **Festival de Jazz de Toronto**

Apreciamos a diferença da música de **Conan Osiris**

Seguimos os passos de **Peter Serrado** em Portugal

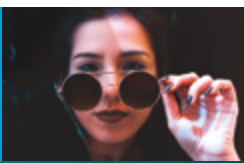


Bell Bell TV 583
Bell Fibe 235 e 1235

Rogers Digital 129
Rogers Cabo 12

Shaw Shaw 646

YouTube/camoestvofficial
camoestv.com

FYI
-Kika

Créditos: DR

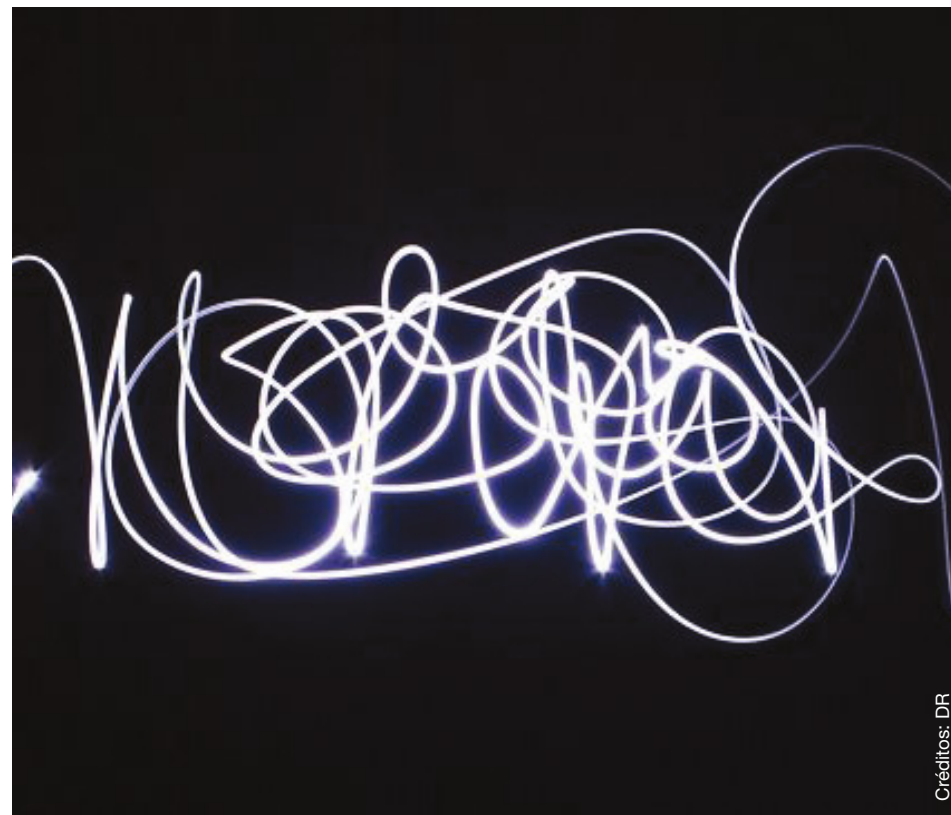
DIABETES NOVO MÉTODO DE PREVENÇÃO?

A engenharia genética tem sido capaz de produzir soluções incomuns para problemas fisiológicos graves, mas muita coisa ainda está em fase de testes. A novidade agora, que tem vindo a ser desenvolvida por investigadores da Universidade de Chicago, pode ser a solução para os problemas de diabetes de maneira relativamente simples: usando enxertos de pele artificial com a estrutura de DNA alterada.

Para provar se isso é realmente possível, os cientistas realizaram testes em ratos de laboratório. Numa primeira fase, os animais tinham as suas células-tronco alteradas quando recém-nascidos para que fosse possível controlar os níveis de insulina produzidos pelo pâncreas. Em seguida, eram submetidos a diferentes dietas, desde mais gordurosas até mais saudáveis.

Nos casos dos ratos que comiam de maneira mais danosa (considerando que a obesidade é um dos maiores causadores de diabetes tipo 2), os enxertos de pele modificada impediram que eles desenvolvessem a doença. Isso acontece porque o método utiliza um gene que codifica a biomolécula chamada peptídeo - semelhante a glucagon 1, ou GLP-1 - responsável pela diminuição do apetite e pela regulação do nível de açúcares no sangue.

Ainda muito longe de ser uma solução definitiva para a diabetes, o método mostra que o uso de enxertos de pele modificada geneticamente pode ajudar a desenvolver curas para problemas de saúde de maneira mais duradoura e com menos efeitos colaterais.



Créditos: DR

POR QUE FICA ESCURO QUANDO APAGAMOS A LUZ?

Por que fica escuro quando apagamos a luz? “Porque sim” não é resposta, não é? Para onde vai essa luz que acabamos de apagar? Deixa de existir? Vai para outro lugar? Ou transforma-se noutra coisa?

A resposta está mais perto da última opção. A luz, como uma das muitas ondas eletromagnéticas que nos circundam, é uma das pouquíssimas visíveis aos nossos olhos. Há toda uma gama de outras frequências de ondas eletromagnéticas que não somos capazes de ver.

Quando desativamos o disjuntor de luz, os elétrons dos átomos que só emitem a luz visível deixam de ser estimulados e passam a emitir apenas radiações de outras frequências. A luz que vemos e as cores são radiações desses elétrons dos átomos que respondem com frequências próprias à energia que recebem. Quando apagamos a luz, a energia que estávamos a dar a esses átomos sai deles, agora como outra “espécie” de luz, em outras frequências invisíveis para nós.

Curioso, não acham?



VIVEIROS ACCOUNTING & TAX SERVICES

Soluções acessíveis para as suas necessidades contabilísticas



Oferecemos um **REEMBOLSO INSTANTÂNEO** e uma segunda opinião **GRATUITA** caso não esteja satisfeito com a atual

Os nossos serviços:

- Income taxes (comerciais, empresariais e pessoais)
- Registo de pequenas empresas
- Protestos e apelos
- Serviços de contabilidade
- Impostos de venda federal e provincial (HST, GST, PST & QST)
- Aplicações ITN (números segurança social temporário)
- Registo de corporações

1325 St. Clair Avenue West, Toronto, ON M6E 1C2
(416) 603-0842 Toll Free: 1 888 232 6326
info@viveirosgroup.com viveirosgroup.com

TURISMO

Since 1985
TRAVEL



TAP
TAPPORUGAL

azores
airlines

rouge

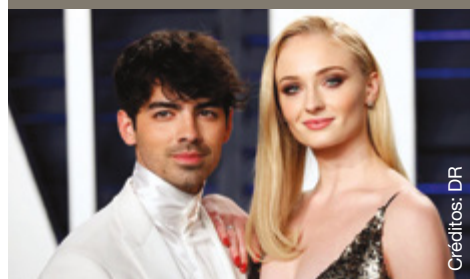
Air
transat

1325 St Clair Ave W, Toronto | 416-535-1924 | flightstoportugal.ca

50024263

Kika

"SIM" DUAS VEZES



Créditos: DR

Após uma cerimônia surpresa em Las Vegas, a 1 de maio, com um sócio de Elvis Presley a oficializar a união, Joe Jonas e Sophie Turner voltaram a dizer o "sim". Desta vez, o cenário eleito foi Paris, onde, ao longo dos últimos dias, foram chegando várias celebridades, prontas para assistir ao casamento.

"Tínhamos que ter um casamento legal antes de termos um realmente grande", chegou a explicar Joe, como justificção para terem optado por realizar duas cerimônias. Agora, após um jantar de ensaio no qual os pombinhos deslumbraram em vermelho, - e enquanto todos os convidados se vestiram de branco -, trocaram alianças num local romântico, com direito a piscina.

KYLIE GRÁVIDA?



Créditos: DR

Khloé Kardashian celebrou o 35º aniversário no passado dia 27 de junho. Pelas histórias do Instagram, fez questão de mostrar aos seguidores (quase) todos os pormenores da festa. E incluiu mesmo um anúncio de gravidez que os fãs acreditam ter sido de Kylie Jenner.

Enquanto a aniversariante filmava uma mesa com alguns dos doces da festa, alguém disse "estou grávida!". A gravação terminou logo em seguida, pelo que nem sequer se chegou a ver a pessoa que o disse. Mas a grande maioria acredita que aquela era a voz de Kylie e, pela internet, não falta especulação.

De lembrar que a jovem empresária sempre deixou bem claro que gostaria de expandir a família, e, no aniversário do companheiro, Travis Scott, chegou mesmo a escrever: "Ver-te evoluir para o parceiro, amigo, filho e pai que és hoje tem sido tão enriquecedor! O meu verdadeiro melhor amigo é marido, num só. Amo-te e estou tão orgulhosa de ti. Muitos, muitos parabéns! Vamos fazer o que nos apetece e ter outro bebé".

GÊMEAS



Créditos: DR

Uma publicação de uma estrada cheia de curvas, com o pôr do sol ao fundo e a legenda "É um novo começo, lembra-te que o futuro é brilhante e atreve-te a sonhar" deixou os fãs de Helena Costa intrigados acerca do facto de as gêmeas já poderem ter nascido. Entretanto, a atriz esclareceu tudo, através das stories do Instagram.

De acordo com a recém mamã, Maria do Mar e Mercedes nasceram de cesariana no passado dia 28 de junho, após a atriz ter dado entrada no hospital às 4:30 da manhã. Momentos antes, a atriz disse estar com "nervos" e "medo".

SHAY MITCHELL

Foi no início do ano, enquanto fazia um balanço de 2018, que Shay Mitchell partilhou algo inesperado com os fãs. Nas histórias do Instagram, escreveu: "Apesar de ter sido um ano incrível, ele também veio com suas dificuldades", para, em seguida, divulgar uma imagem de uma ecografia, junto a um emoji de um coração partido.

Em seguida, a atriz, conhecida pela participação nas séries *Pretty Little Liars* e *You*, esclareceu e agradeceu o apoio dos seguidores. "O apoio e afeto que tantos de vocês me dão, colocam-me com um espírito positivo mesmo nos dias mais sombrios. Um deles aconteceu no ano passado, após sofrer um aborto espontâneo e perder o bebé dos meus sonhos", disse.

Agora, parece que o sol voltou a brilhar na vida de Shay. Através das redes sociais, anunciou uma nova gravidez de forma divertida. Junto a uma fotografia sua, na qual surge já com uma enorme barriga, escreveu: "Será que isto significa que, agora, posso sempre conduzir na via mais rápida?".

Recorde-se que a atriz mantém um relacionamento com o ator Matte Babel, que também fez questão de dar a boa nova aos seguidores, revelando ainda de quantos meses está Mitchell. "Ver-vos crescer nos últimos seis meses tem sido a coisa mais bonita do mundo. A força, vulnerabilidade e delicadeza que tens tido nesta gravidez deixou-me pasmado. Vais ser uma mãe incrível. Temos sorte em ter-te, amamos-te", escreveu, junto a uma imagem da companheira.



Créditos: DR



Créditos: DR

Cláudia Vieira vive momentos felizes ao lado do companheiro, João Alves. E, agora, anunciou - de forma mais que original - que a felicidade vai aumentar. Através das redes sociais, a atriz revelou que irá dar um irmão (ou irmã) a Maria, de 9 anos, fruto da relação com Pedro Teixeira.

Uma imagem estilo cartaz de filme de cinema, em que a atriz, João, Maria e os dois Golden Retriever da família surgem à beira de uma piscina foi a forma eleita para dar a novidade aos fãs. "Dos produtores de 'A Vida é Ser Feliz' e 'Estamos apaixonados', Bebê a Caminho. Baseado numa história verídica. Participação muito especial de Maria, Yoshi & Caya", pode ler-se.

Na legenda da divertida imagem, Cláudia escreveu: "BEBÊ A CAMINHO! Possivelmente o melhor título que já dei a um post... Sem dúvida que ser Mãe é e sempre será o papel mais importante da minha vida! A família vai crescer e não consigo traduzir por palavras a felicidade que estou a sentir. Esta é a nossa família, ansiosos à espera do bebé que aí vem. Brevemente numa maternidade perto de si!".

KIM KARDASHIAN

Pelos vistos o último projeto de Kim Kardashian não agradou a toda a gente. A socialite anunciou na última semana o lançamento de uma linha de roupa interior modeladora, que iria ter o nome de Kimono. A designação surpreendeu, mas não pela positiva, pelo menos no Japão. É que o kimono é o nome de uma peça de roupa japonesa, pelo que Kim foi acusada de apropriação cultural.

O presidente da Câmara de Quioto pediu à mulher de Kanye West que escolhesse outra designação para dar à marca. "Peço que reconsidere a sua decisão de utilizar o nome de Kimono para a sua marca", pediu Daisaku Kadokawa, numa carta. "O kimono é um vestido tradicional étnico fomentado pela riqueza da nossa história e da nossa natureza", acrescentou, convidando Kim a visitar a cidade e a conhecer melhor a sua história. "Preocupamo-nos que se difunda uma má interpretação do kimono, dado que Kim Kardashian é uma poderosa influencer", explicou Mai Saka, responsável de Artes Tradicionais da Câmara de Quioto, de acordo com a France Press.

Perante a situação, Kim recuou e já afirmou que a marca será lançada com outro nome. "Depois de uma reflexão cuidadosa, lançarei a minha marca de roupa interior modeladora com um novo nome", disse, no Instagram. "Estou sempre a ouvir, a aprender e a crescer. Aprecio a paixão e a variedade de perspetivas que as pessoas me apresentam. Quando anunciei o nome da minha linha, fi-lo com a melhor das intenções", acrescentou.

De recordar que a linha foi apresentada na semana passada e que o nome, Kimono, seria um jogo de palavras a partir do nome da socialite.



Créditos: DR

O Mundo Lusófono: Comunidades Globais e Locais

Congresso Internacional da “Lusophone Studies Association”



Foi em 2013 que a Lusophone Studies Association, com sede na Universidade de York, realizou o seu congresso inaugural em Toronto. Apresentei, com os meus colegas de projeto, uma comunicação sobre as Festas do Espírito Santo no Canadá, mas estava longe de adivinhar que, seis anos mais tarde, estaria presente no Congresso Internacional da Associação, realizado em Évora de 25 a 29 de junho, para apresentar a comunicação final sobre o mesmo tema.

Foi um prazer rever os colegas da Associação na acolhedora cidade de Évora. Este congresso multidisciplinar, subordinado ao título “O mundo lusófono: Comunidades globais e locais”, foi, como os anteriores, uma iniciativa de académicos da diáspora e realizou-se desta vez na histórica universidade, na Escola de Ciências Sociais. Os organizadores principais foram o historiador e presidente da Associação, José C. Curto, e o historiador Hélder Adegar Fonseca, da dita Escola. Como comentou o Dr. Hélder Fonseca: “foi fácil e expedita a organização do Congresso com o José Curto”.

Organizado de dois em dois anos, o Congresso atrai uma grande variedade de investigadores, tendo sido selecionadas 137 comunicações, apresentadas em sessões paralelas, seguidas de debate após as três, quatro ou cinco comunicações de 20 minutos apresentadas em cada painel. As sessões sobre os países africanos de expressão portuguesa obtiveram o triplo de participantes, dado haver professores e estudantes nesse ramo de estudo na Universidade de Évora. As comunicações continuarão a ser publicadas na conceituada revista académica Portuguese Studies Review, que é bem mais antiga do que a Associação, e é dirigida pela historiadora Ivana Elbl, da Universidade de Trent.

Algumas salas de aula encantaram-nos pelos painéis de azulejos do século XVIII em todo o perímetro da sala, sentando-se os alunos, antigamente, num banco de pedra embutido na parede, de costas para os azulejos, para escutarem o professor sentado do alto da sua cátedra, o que deu origem ao termo “cadeira” para designar cada curso universitário, lecionado pelo professor da especialidade.

Foi servido um delicioso almoço em cada dia, no refeitório jesuíta, em que todos se sentam do mesmo lado das mesas de pedra fixas, à volta da sala, não faltando o púlpito, onde um monge, antigamente, fazia a leitura das escrituras. Sentiu-se história em cada canto, beleza em cada claustro e fonte desta antiga universidade.

Depois do dia de trabalhos, houve sempre uma simpática receção no jardim da Fundação Eugénio de Almeida - Centro de Arte e Cultura, para os congressistas poderem continuar o debate e ficarem a conhecer-se melhor. Não assisti à reunião dos sócios da Associação, mas ficámos a saber que será presidida, durante os próximos quatro anos, por Maria João Dodman, que presidirá também ao próximo congresso.

Fazer parte deste, na Universidade de Évora, foi uma experiência inolvidável, tanto pela variedade de apresentações e nível académico como pela simpatia dos dirigentes e participantes, embora fosse constante o chegar e o partir destes últimos, muitos deles brasileiros, sujeitos a viagens longas e autorizados a ficarem ausentes por pouco tempo. Como eu, todos terão, seguramente, apreciado o encontro proporcionado por mais um congresso da Associação e o cenário onde se realizou: uma Évora em festa que celebrava os Santos Populares.

Ilda Januário/MS



Renaissance
by the creek

3045 Southcreek Road, Mississauga 905-238-9666
renaissancebythecreek.com

#LoveRenaissance renaissancebythecreek



Duarte's Supermarket

417 Barton St E, Hamilton

Ph: 905.529.0893

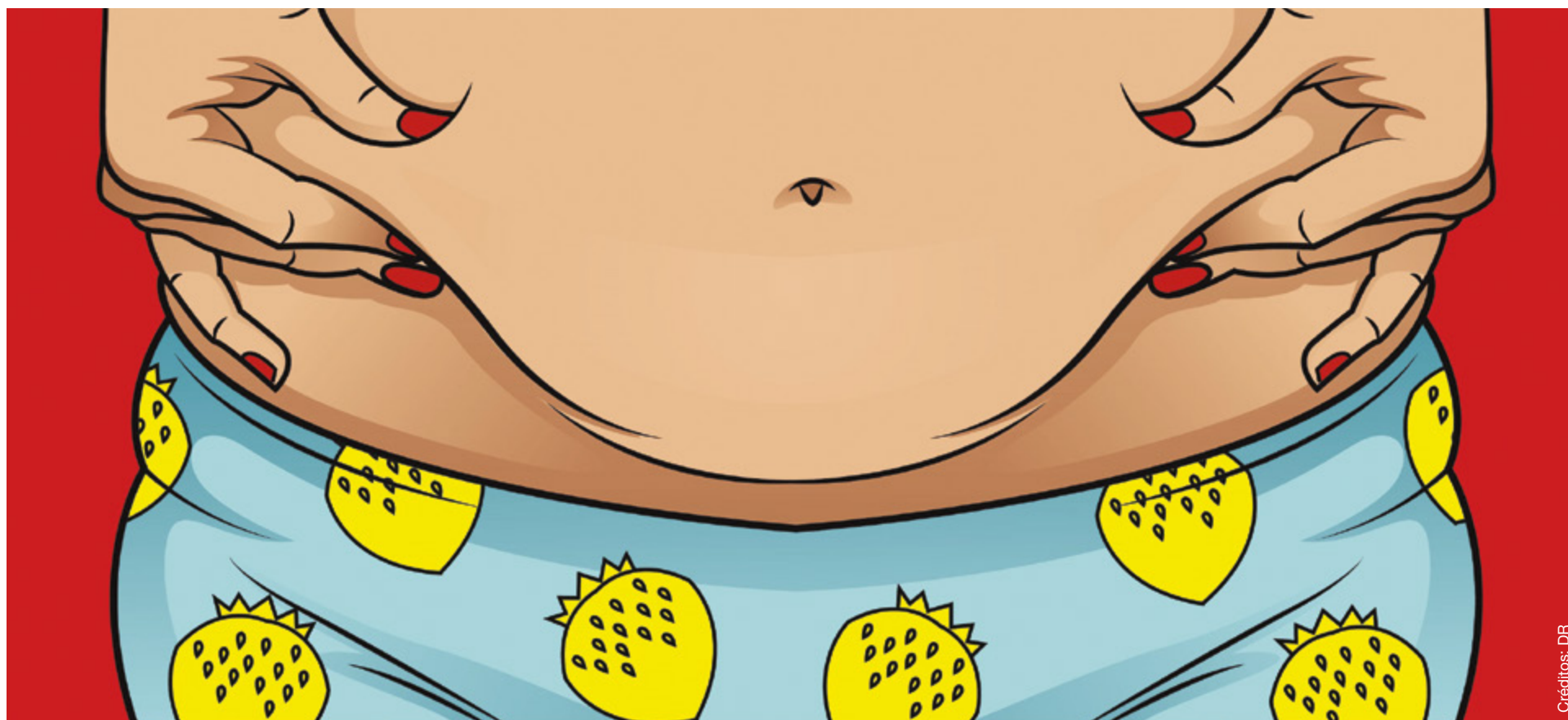
CATERING • SIT-DOWN LUNCH • TAKE OUT

Desejamos uma feliz semana de Portugal

ESPECIAL CARNES PARA CHURRASCO

- TODO O TIPO DE CARNES
- ALCATRA
- PICANHA





Créditos: DR

Barriguinha marota

Qualquer tipo de exercício físico é, sem qualquer tipo de dúvida, benéfico para a nossa saúde. É preciso, no entanto, ter mais atenção à modalidade de desporto que escolhemos no caso de querermos atingir ou trabalhar uma zona específica do nosso corpo. Sabiam que existem alguns desportos que podem ser os nossos melhores aliados na perda daquele “pneuzinho” que insiste em não desaparecer?

Estão curiosos? Então vejam alguns exemplos:

Exercícios abdominais

Existem diferentes tipos: estáticos, dinâmicos, com ou sem ajuda, com carga... enfim, o limite é mesmo a imaginação (e a nossa capacidade física, é claro)! Estes exercícios, ao fortalecer a “parede” abdominal melhoram a postura e o equilíbrio. Porque não procuraram no YouTube alguns exercícios e experimentam pô-los em prática em casa?

Hidroginástica e natação

Ambas as modalidades ajudam a acelerar o metabolismo e, durante a prática, podem queimar até 500 calorias por hora, dependendo da intensidade dos exercícios! Nada mau, não acham?

Ioga e Pilates

A prática de Ioga ou Pilates leva à queima de calorias através dos movimentos, ajudando no emagrecimento e tonificando também o abdómen. Para além disso são excelentes aliados na redução do stress e da ansiedade.

Patinagem

Não podemos dizer que este seja um desporto tão habitual como os outros de que vos falamos neste artigo. No entanto, a sua prática desenvolve os músculos das pernas, do abdómen e também é um poderoso “queimador de calorias” - numa hora, pode eliminar entre 500 a 800!

Ciclismo

Aproveitando o bom tempo que se faz sentir, porque não pegar na bicicleta e dar um passeio? Esta pode ser uma ótima opção para quem quer manter ou baixar os números na balança, tonificar os músculos inferiores e também reduzir o perímetro abdominal, já que a prática do ciclismo tende a aumentar o índice metabólico. É, sem dúvida, juntar o útil ao agradável não acham?

Squash

O squash, uma modalidade que tem ganho muitos adeptos ao longo dos últimos anos, consegue fortalecer quase todos os músculos do corpo e, por ser um desporto exigente, promove a queima de um grande número de calorias.

Dança e Zumba

A dança também acaba por trabalhar toda a musculatura do nosso corpo. Em média, conseguem queimar entre 300 e 400 calorias se dançarem durante uma hora. Já na Zumba, onde se combinam coreografias com exercícios aeróbicos, podemos queimar até 1000 calorias apenas numa hora! É, sem dúvida, uma forma muito divertida de fazer exercício!

Corrida

Se tiverem por hábito fazer corridas regularmente fiquem a saber que tal promove a queima de calorias tanto durante como depois da prática das mesmas. O “afterburn” caracteriza-se pela queima de gorduras após o término da atividade física e dá-se devido ao excesso de consumo de oxigénio pelo organismo. É também uma ótima forma de libertar o stress e respirar um pouco de ar puro!

Musculação

Para os adeptos de ginásio - através da musculação conseguem não só aumentar os níveis de massa muscular, melhorar a postura, reduzir os níveis de gordura e, claro está, perder a tal “barriguinha”.

Inês Barbosa/MS



Créditos: DR

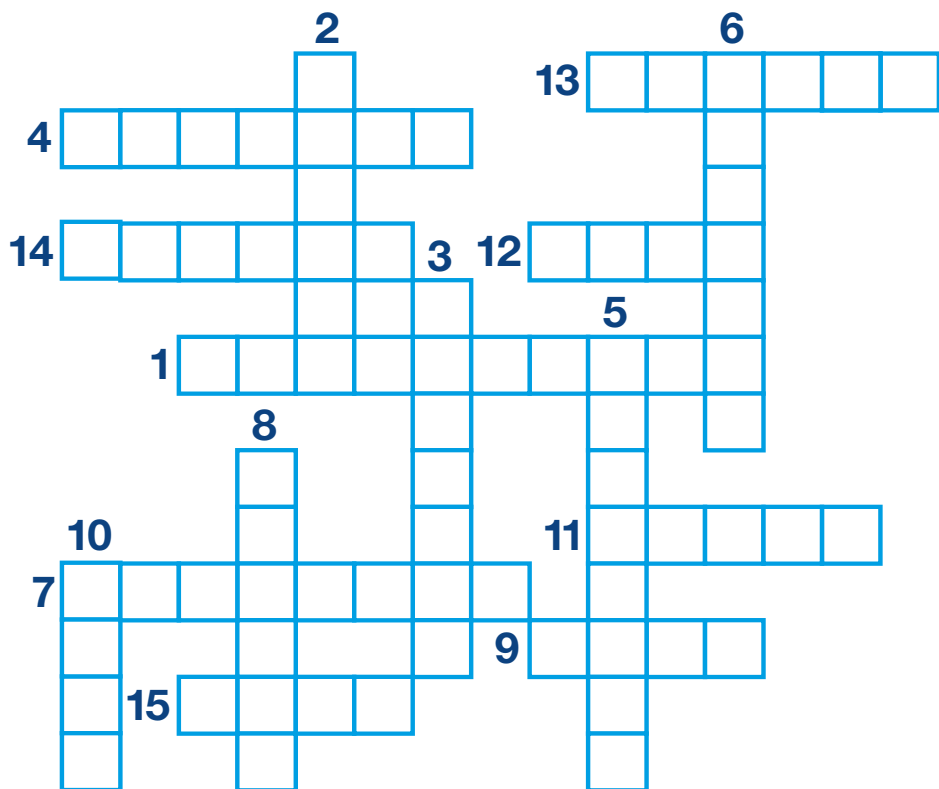
Schyler's Journey

This week's topic is about knowing when to let go of things that are negative in your life. Never in my life have I actually followed my heart or gut and every single time I have learned the hard way. Something or someone may feel so good for you in the moment and even thinking about dropping this habit or person already scares you but the truth is you're not going to feel the positive from that right away, you will in the long run but not right away. It's hard breaking old habits when those bad ones

or feelings are all you know, but the best thing you can do for yourself is listen to you - if something doesn't feel right to you, no matter what anyone else is saying, it's probably not something you should be doing. Don't let people tell you what's right for you or how you should feel, you're the one that knows you and you're the one that should be making decisions for you that can make your life better than it was yesterday.

Schyler London

Palavras cruzadas



Horizontais

1. Máquina destinada ao processamento de dados; o que computa;
4. Ato estúpido, erro tolo; asneira, tolice, besteira;
7. Roupa que protege da chuva ou do frio;
9. Canto solene em honra da pátria e/ou de seus defensores;
11. Instrumento bastante antigo, composto de cordas estendidas numa moldura aberta;
12. Impresso que acompanha medicamento e contém informações sobre ele;
13. Situação de não existência de vencedor em um jogo;
14. Entidade das lendas europeias, de aspecto humano, orelhas pontudas e pequenina estatura;
15. Móvel composto de um tampo horizontal, geralmente se destina a refeições, jogos, apoio etc;

Verticais

2. Terreno onde se cultivam flores e plantas ornamentais para lazer ou estudo;
3. Guindaste para içar volumes não muito pesados;
5. Meio de pagamento, na forma de moedas ou cédulas, emitido pelo governo de cada país;
6. Sinônimo de vocábulo; unidade da língua escrita;
8. Massa de farinha de trigo, com recheio salgado ou doce, que se frita ou assa;
10. Aquele que não crê em Deus ou nos deuses.

Caça palavras

C R O U B O M E L T Z O U M A
 A D L I O C Z I T C A R A A I
 O O E M I A F Q C T S T P C
 R I R A B D X I M Z S S M O I
 I A I R E E Z P I A I A Y D L
 E O A Q I M Z U G T T P E R O
 H R R U R T J I N Q N A S O P
 N O P I O R S E R L E N A S L
 I I T T D T D E I O I G L S O
 Z T A E A I T E D A C E F E X
 O S T T G R L N T A R N A F S
 C E B O O A X P Y P R T I O M
 B K S P V R S F T O C E A R H
 M Q E A D A M A O S C I T P I
 B R Q C A R T E I R O E E Q M

DENTISTA ATOR
 ADVOGADO ALFAIATE
 CIENTISTA ARQUITETO
 MÉDICO COZINHEIRO
 MASSAGISTA PROFESSOR
 BOMBEIRO POLÍCIA
 CARTEIRO REPORTEIRO
 JUIZ REPORTER

Sudoku

	5		3	7				
		7				8		4
	2			8			6	
			8		4			2
2		9				5		8
7			6		5			
	7			4			5	
9		5				2		
				5	1		9	

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9x9, constituída por 3x3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Jogo das 10 diferenças



Culinária por Rosa Bandeira

Bolinhas de Alheira

Ingredientes:

- 2 alheiras
- 1/2 cebola picada finamente
- 3 ovos
- 2 colheres de sopa de salsa picada
- Sumo de limão
- Farinha de trigo para polvilhar
- Pão ralado
- Óleo para fritar

Modo de preparação:

Dar um golpe ao longo das alheiras e retirar a pele.
 Partir o ovo e separar a gema da clara. Colocar as gemas numa taça e as claras noutra taça.
 Às gemas juntar a cebola, a salsa, um pouco de sumo de limão e as alheiras partidas em pedaços. Com um garfo esmagar tudo muito bem e misturar até que fique uma pasta.
 Com a pasta fazer bolinhas pequenas e colocar num prato.
 Mexer bem as claras com um garfo.
 Passar as bolinhas por farinha e sacudir bem. Depois passar pelas claras e só depois pelo pão ralado.
 Fritar as bolinhas de ambos os lados em óleo quente até que fiquem loirinhas.
 Depois das bolinhas fritas, retirar com uma escumadeira para um prato com papel absorvente.
 Servir como entrada ou como prato principal, acompanhadas de arroz de feijão ou uma salada.
 Bom apetite!



LEÃO D'OURO
 RESTAURANTE BAR

leoadouro.com | 905.566.5326
 920-A Dundas St, E. Mississauga

CARNEIRO 21/03 A 20/04
Mesmo se o seu local de trabalho não for o lugar mais calmo do mundo, as coisas acabarão por correr bem. Poderá contar com uma evolução de carreira graças à sua nova maneira de se valorizar. Será no plano profissional que terá mais interações sociais construtivas. Infelizmente não poderá contar com o/a seu/sua parceiro/a para ter uma conversa calma e harmoniosa!

TOURO 21/04 A 20/05
Está no momento de mudar de aliados e de inovar. Marte e Úrano empurrar-lhe-ão para o caminho da audácia. Não se censure, seja livre e arrojado/a, destacar-se-á! Será uma semana marcada pela independência! Fugirá das pessoas e das relações tóxicas e autoritárias - ainda está para nascer a pessoa que o/a dominará.

GÊMEOS 21/05 A 20/06
O seu humor não estará muito bem definido neste início de semana, mas nunca agirá sem pensar e tomará boas decisões. Ao longo da semana o seu dinamismo será invejável. O seu lado orgulhoso, aquele que nunca se deixa abater, despertar-se-á. Amigos ou não, será melhor ficar do seu lado. O seu relacionamento não andará nada bem já que nenhum quer dar o braço a torcer.

CARANGUEJO 1/06 A 20/07
Logo no início da semana Marte dar-lhe-á imensa força! Use o seu tato para explicar aos seus superiores o que espera do seu cargo. Poderá obter tudo o que deseja graças à sua força de vontade. Antes do fim da semana Vénus desbloqueará a sua situação afetiva ou pelo menos incentivará a evolução do vosso relacionamento. Saberá de agora em diante que rumo tomar.

LEÃO 22/07 A 22/08
Muito pouco, ou melhor, nada, cai do céu! Seja qual for a sua atividade estará no momento ideal para dinamizar o seu espaço de trabalho e dar o seu melhor. Boas surpresas virão! Sentirá uma serenidade à sua volta mas, por vezes, será confrontado a uma falta de espontaneidade. Deseja que a sua cara-metade se abra mais, quer a partilha de segredos.

VIRGEM 23/08 A 22/09
Nas suas atividades assim como nos seus lazeres fará sempre a melhor escolha. Não hesitará intrometer-se para que os projetos que achará mais importantes avancem. O bom humor reinará na sua relação.

BALANÇA 23/09 A 22/10
Os planetas oferecer-lhe-ão uma oportunidade financeira - não hesite em negociar o preço das suas próximas férias. Se tiver vontade de escrever desde há muito tempo, estará na hora de começar! Marte torná-lo/a-á mais eficaz quando se tratar de harmonia na relação. Solteiro/a, não precisará de se esforçar muito para ter encontros interessantes.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Será uma pessoa muito vigiada no trabalho o que não será do seu agrado e a sua produtividade não será das melhores. A sua prudência irá evitar que cometa erros. No meio da semana o seu relacionamento tomará um rumo muito melhor! Poderá contar com a ajuda da sua cara-metade para ultrapassar todos os obstáculos.

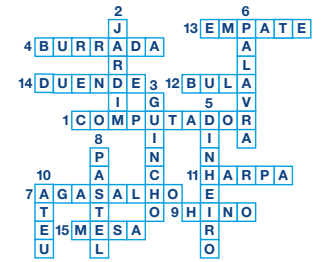
SAGITÁRIO 22/11 A 21/12
Será difícil encontrar a motivação ... Terá a impressão que tudo acontece devagar demais. Paciência... Mas, ao longo da semana, Marte desbloqueará a situação e a sua motivação voltará! Será melhor não o/a irritarem! Patrão, vizinho... cara-metade... quem será o primeiro a fazer-lhe saltar a tampa e despertar a sua ira? A suscetibilidade estará no auge!

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01
Não temerá as mudanças que acontecerão! Precisar-se-á de aventuras e divertimento a fim de não se afogar na rotina. Começará, provavelmente, um novo desporto e o seu corpo agradecer-lhe-á. Não estará numa ótica de busca constante pelo amor do outro... a sua filosofia será "quem me quer mostra"! E funcionará! A sua companhia será muito requisitada.

AQUÁRIO 21/01 A 19/02
Os astros incitar-lhe-ão a rever os seus funcionamentos. Vontade de mudar de trabalho? De qualquer modo estará receptivo a todas as propostas que lhe serão apresentadas. Fora de questão de se contentar com pouco... Ficar um pouco frustrado/a com os acontecimentos, que não correrão como imaginou, já que a sua cara-metade não será receptivo/a aos seus projetos.

PEIXES 20/02 A 20/03
Tal como um acrobata, tentará manter o equilíbrio entre as diferentes responsabilidades na sua vida. Não quer magoar ninguém mas e sobretudo não quer negligenciar os projetos que lhe serão apresentados. No início da semana andará desconfiado/a. De seguida, felizmente, olhará para o amor com outros olhos, um olhar de carinho. Assistirá a uma bela evolução da sua vida sentimental.

Soluções



4	5	8	3	7	6	1	2	9
6	9	7	5	1	2	8	3	4
3	2	1	4	8	9	7	6	5
5	1	3	8	9	4	6	7	2
2	6	9	1	3	7	5	4	8
7	8	4	6	2	5	9	1	3
1	7	2	9	4	8	3	5	6
9	4	5	7	6	3	2	8	1
8	3	6	2	5	1	4	9	7

C R O U B O M E L T Z O U M A
A D L I O C Z I T C A R A A I
O O E M I A F Q C T S T P C
R I R A B D X I M Z S S M O I
I A I R E E Z P I A I A Y D L
E O A Q I M Z U G T T P E R O
H R R U R T J J I N Q N A S O P
N O P I O R S E R L E N A S L
I I T T D T D E I O I G L S O
Z T A E A I T E D A C E F E X
O S T T G R L N T A R N A F S
C E B O O A X P Y P R T I O M
B K S P V R S F T O C E A R H
M Q E A D A M A O S C I T P I
B R Q C A R T E I R O E E Q M



Oasis Convention Centre

Timeless Elegance, Inspired Menus, True Romance.

Visit our website for menus, packages and more!

1036 Lakeshore Road East, Mississauga, Ontario

T: 905. 891. 7777 www.oasisconvention.com

HARVEY'S
It's a beautiful thing.
SWISS CHALET
ROTISSERIE & GRILL

Joe & Andrew Amorim

590 Keele Street
(Keele & St. Clair)
Toronto, ON M6N 3E2
Phone: 416.760.7893

3737 Rutherford Road
(Rutherford Rd & Weston Rd)
Vaughan, ON L4L 1A6
Phone: 905.264.4017

Agenda comunitária

LIUNA

Provincial Retiree's Day
Downsview Park
Sexta-feira, 5 de julho, às 11h

Casa da Madeira

Festa do Emigrante
24120HWY 48, Georgina, Madeira Park
Sábado e domingo, 6 e 7 de julho

LIUNA Local 183

Family Day
Downsview Park
Sábado e domingo, 6 e 7 de julho

Centro Cultural Português de Mississauga

Primeiro Anual - Dia Cultural
53 Queen Street North, Mississauga
Domingo, 7 de julho, às 11h
Venha celebrar o princípio do verão no PCCM! Vai haver sardinhas, bifanas, feijoada, diversões para crianças e muito mais. Há também um sorteio de duas viagens a Portugal oferecidas pela Air Transat

Casa do Alentejo Community Centre

Piquenique Anual
Country Club - 2026 Lower Baseline Road em Oakville
Domingo, 14 de julho, às 9h
Haverá sardinhas e pão de milho, atividades: jogos tradicionais, futebol e atuação de Vitor Martins

Consulado Geral de Portugal em Toronto

II Encontro intercalar dos Investidores da Diáspora
Funchal
De 24 a 26 de julho

Casa da Madeira

Piquenique PALUCA
Madeira Park
Sábado, 27 de Julho

CASA DAS BEIRAS

Cultural Community Centre of Toronto
34 CALEDONIA ROAD, TORONTO, ONTARIO

PICNIC ANUAL

MADEIRA PARK, Hwy. 48 North
Domingo, dia 14 de Julho - abertura do parque às 7 da manhã

ATUAÇÃO DE PAULINHO DO MINHO
os BÓMBOS do Arsenal do Minho
e a RUSGA da ACMT

TORNEIO DE FUTEBOL
- Casa das Beiras F.C.
- Glamour F.C.
- Sampedrense F.C.

JOGOS TRADICIONAIS para adultos e crianças
SORTEIO com vários prémios, incluindo uma viagem a Portugal

SARDINHA E BROA PARA TODOS
FESTIVAL DE FOLCLORE
- R. F. Académico de Viseu
- R. F. Arsenal do Minho
R.F. Associação Cultural do Minho
Venha saborear uma espetada à Madeirense ou Rancho à moda das Beiras

ENTRADA: 10 Beirões

PARA MAIS INFORMAÇÕES TELEFONE:
416-604-1125 ou 416-824-5675

Não perca no dia 7 de Julho
9º CONCURSO DE PESCA ANUAL no Port Maitland

Classificados



PROCURA:

Representantes de vendas fluentes em português e inglês.

Profissionais de televisão operadores de câmara, editores de vídeo e apresentadores.

Envia o teu curriculum vitae para:
info@mdcmediagroup.com

Yummy Catering precisa de motoristas com carta G válida. De segunda a sexta-feira para começar às 6h30 da manhã. Para mais informações visite-nos no 1444 Dupont Street Unidade 13 em Toronto

Precisam-se empregados para churrasqueira portuguesa em Hamilton. Cozinheiro, ajudantes de cozinha e empregados de balcão. Contacto: Steven - 905-746-7840

Precisa-se de empregados para churrasqueira portuguesa. Francisco: 416-658-9577

Nova pastelaria localizada na Weston Road está à procura de funcionários para balcão. Para mais informações contacte 416-240-9969 e peça para falar com o Nuno

Procura-se ajudante de cozinha para restaurante português entrada imediata. Falar com Isabel 416-588-3851

Procura-se empregado para assar frangos em churrasqueira portuguesa entrada imediata. Falar com Fernando 416-792-7313

Procura-se: carpinteiros de acabamentos, construtor de cozinhas e trabalhos de madeira personalizados, instaladores de móveis, pintor para trabalhar em móveis de cozinha. Tem que ter experiência Nani 416-508-9469 / Roger 647-575-5089

QUER CASA?

Não tem dinheiro para a entrada e custos de compra? Arrende uma casa com contrato com opção de a comprar. Telefone já.

416-727-8863
www.opcodecompra.com

337 Symington Ave., Suite 203
Toronto, Ontario M6P 3X1
416-536-5961 | acapo.ca



PROMOTING PORTUGUESE CULTURE IN ONTARIO



ELIGIBLE COSTCO MEMBERS RECEIVE
PREFERRED PRICING + **\$500 COSTCO CASH CARD***



2019 CHEVROLET BLAZER



BUICK GMC
applewood
CHEVROLET CADILLAC

Tony Carvalho | cell: **416.723.2431** | tcarvalho@applewoodauto.com
3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

*Costco Member Exclusive Offer consists of Preferred Pricing and \$500 Costco Cash Card. To qualify for the Preferred Pricing, you must be a Canadian resident holding a valid driver's license, have been a Costco member since July 2, 2019 or earlier and must: (1) Register with Costco to receive your non-transferable Authorization Number; (2) Present the Authorization Number to a participating dealer; (3) Retail purchase, finance or lease an eligible new or demonstrator in-stock 2019 Chevrolet: All-New Silverado 1500, Silverado 1500 Limited, Blazer (excl. 2.5L), Camaro (excl. ZL1), Corvette (excl. ZR1), Colorado, Equinox (excludes LS), Tahoe, Traverse and Suburban; delivered from July 3, 2019 to July 31, 2019. In addition, to receive a \$500 Costco Cash Card by e-mail, submit a redemption form to Costco within thirty (30) days of vehicle delivery and complete a Costco member satisfaction survey. Costco will validate your membership at the time of registration and survey completion to determine eligibility. Please allow three weeks for Costco Cash Card delivery, pending completion of all eligibility requirements; including redemption form submission, purchase verification and survey completion. Costco Cash Cards will be emailed to the email address provided to Costco at the time of registration. The purchase or lease of a vehicle does not qualify for the calculation of the Costco Executive Membership 2% reward. Offer may not be redeemed for cash and may not be combined with some other GM Canada incentives. Limited time offer. Conditions and limitations apply. Tax, title, registration and license fees, personal property registration fees, and additional products and services are not included in the Preferred Pricing.



RE/MAX | ULTIMATE

Realty Inc., Brokerage
 LEASIDE - TRINITY BELLWOODS - CORSO ITALIA
 Independently Owned and Operated

Leaside: 1739 Bayview Avenue
 Tel: 416.487.5131

Trinity Bellwoods : 836 Dundas Street W
 Tel: 416.530.1080

Corso Italia: 1192 St. Clair Avenue W
 Tel: 416.656.3500

remaxultimate.com    

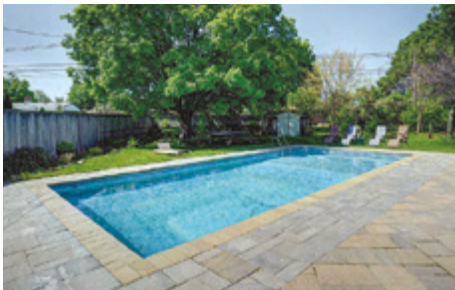


GILBERT LOPES
 www.soldbygil.com
 416-427-7645

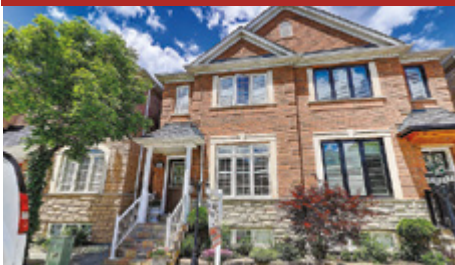
Just Listed
 677 Pine St Cambridge



Open house this sat/sun 2-4 pm. Asking \$549,000. Located on a quiet tree lined street, great opportunity for starting a family or down-sizing, bungalow has been completely renovated from top to bottom, main floor features engineer hardwood thru out, updated kitchen, open concept with en-suite laundry on upper level w/o to yard, 2 bdrm basement has a kitchen, 1 bath w/ separate laundry & separate entrance to basement. 14x34 ft in ground pool newly interlocking 2018, driveway 2019.



Just Listed
 26 Estoril Terr, Toronto



Asking \$ 888,000. Open house this sat/sun 2-4pm. Original owner, first offering. Nested on a quiet st, this home offers over sized living & dining rm with hardwood through-out. Generous kitchen with center island w/ a dinette with w/o to yard. Upper level, 3 bedrooms with hardwood and closets, also sky lighting stairwell which provides plenty of light. Lower level has private sep entrance with a bedroom, full bath and roughed in kitchen for future potential. 2 Car garage at rear.



DANIELA DE MEDEIROS
 Rep. Vendas
 416-731-4280

FOR SALE
 Keele/Rogers



Detach Bungalow on a 28 by 140 lot with a detach garage in the back. Fully renovated with 3 bedrooms and a side entrance. Perfect for entertaining. Close to future Eglinton LRT. Call Daniela for more information 416-731-4280

FOR RENT
 \$2,500



Be the first to live in a fully renovated 3 bedroom house. Open concept living and dining with a huge eat in kitchen, 3 big bedrooms, Laundry and 2 parking spots. Call Daniela for more information 416-731-4280

FOR SALE
 Jane & Lawrence



Beautiful raised bungalow with 3 bedrooms and a built-in garage, basement apartment for extra income. Very well maintained home. Call Daniela to Book an appointment 416-731-4280



RUI RAMOS
 Rep. Vendas
 416-616-5484

Casa com 4 Quartos



100 X 400 pes de lote. Perto da 401 e Trafalgar



Grande Casa em Toronto



Perto de auto estradas. Excelentes condicoes. 4 quartos – cave acabada com entrada separada

Restaurante para Venda

Licensa de bebidas - com patio e 2 salas

Casa para Alugar

3 quartos – 2 Casas De Banho
 Cozinha e 2 Salas
 Garagem - \$2750 Mais Despesas



FERNANDO FERREIRA
 FernandoFerreira.ca
 416-528-4724

Bungalow
 Keele & Lawrence



3 quartos de cama, 3 casas de banho, 2 cozinhas, soalho em madeira, tampos de cozinha em quartz, cave acabada com entrada separada 1 quarto de cama.

Casa de 2 Pisos
 Glen Shields



4 quartos de cama, 4 casas de banho, cozinha nova com granito, quintal enorme, cave acabada com entrada separada.

FOR SALE
 Investment property



4 bathroom, engineered floors, heat pumps in all bath rooms and basement, private drive, separate entrance to basement, floor to ceiling windows and much more...
 Contact Fernando Ferreira 416-528-4724

SOLD